

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014,8 milibares. Temperatura média: 25,0° máxima insolação 42,9° mínima 17,8° (Mínimo no Planalto 11,2°) Cumulus, Stratus, Cirrus de meio claro durante o dia e encoberto à noite. Nevoeiros. Tempo no Planalto: Bom durante o dia chuvas esparsas no oeste à noite. No litoral: Bom durante o dia, chuvas passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 19 de abril de 1979 - Ano 64 - N.º 19.378 - Edição de hoje, 24 páginas - Cr\$ 5,00

**ASSINANTE
VENDA PROIBIDA**

**TELESC INFORMA**
Florianópolis já pode contar com um novo serviço TELESC: o Telehoróscopo. Disque 133 e fique sabendo o que os astros lhe reservam para o seu dia.

POLÍTICA SALARIAL MUDA SE PACOTE DER RESULTADO

Ao divulgar ontem o elenco de medidas de combate à inflação, o ministro Said Farhat informou que a mudança da política salarial dependerá agora do sucesso do "pacote". As medidas são destinadas ao controle dos preços e juros e a uma maior fiscalização para evitar especulação com gêneros alimentícios. Os produtos industriais alimentícios não terão aumento nos próximos 60 dias e certos setores, como os eletro-eletrônicos, serão retirados do regime de liberdade vigiada. (As medidas e análise na Pág. 5).

ACORDO EM PALÁCIO NÃO AFASTA AMEAÇA DE GREVE



Em reunião no Palácio dos Despachos, em que o Governo serviu de mediador, os empresários ofereceram Cr\$ 3 mil de salário a partir de maio. A proposta foi submetida à apreciação dos motoristas em assembléia geral (foto) que só terminou ontem às 23 horas. No final, os motoristas decidiram esperar até o próximo dia primeiro por uma nova proposta sem, contudo, afastar a possibilidade de paralisar o sistema de transporte da Capital. (P.7).

**Pedida a
prisão
preventiva
para todos os
envolvidos no
caso "Meco"**

Página 10

**Flagelados
invadem Cobal
de Fortaleza
e levam todos
os gêneros
alimentícios**

Página 10



DVA - Veículos S.A.
Concessionário da Mercedes-Benz do Brasil S.A.

Telefone: 44-0033 (PABX)
Rod. BR-101 - Km 205 - S. José
C.P. 1524 - C.E.P. 88.000
FLORIANÓPOLIS - SC

Telex: 474/255
End. Telegráfico: DVA DIESEL
Insc. CGC(MF) 82.516.949/0001-03
Insc. Estadual 250.001.314

DVA — VEÍCULOS S.A. RECONHECIMENTO PÚBLICO

ADVA-VEÍCULOS S.A., atingida no início da tarde de ontem por um violento incêndio, sensibilizada pela solidariedade recebida, vem de público, através de seus diretores Paulo Toniolo e Walter Bortoncello, manifestar o seu mais profundo agradecimento aos seus clientes, amigos e colaboradores, pela maneira desprendida em que atuaram, procurando minorar os danos causados pelo sinistro.

Em particular, a DVA-VEÍCULOS S.A. agradece aos seus funcionários, pela maneira leal e dedicada pela qual agiram e, principalmente, aos valerosos Soldados do Fogo que, com verdadeiro risco, enfrentaram às chamas, tendo à frente o seu emérito comandante, Ten-Cel. Sidney Carlos Pacheco.

Por outro lado, contando com a sempre valiosa compreensão de seus clientes, amigos e fornecedores, comunica-lhes que a empresa, a partir da próxima segunda-feira, dia 23, já estará operando em caráter excepcional.

Florianópolis, 19 de abril de 1979
Paulo Toniolo
Walter Bortoncello
Diretores



Vitória difícil do Figueira e novo fracasso do Avai

O Figueirense teve que lutar muito para vencer a Caçadoreense por 1 a 0 no Scarpelli, enquanto em Itajaí o Marílio Dias derrotava o Avai por 2 a 0. Em Joinville, numa partida bastante complicada, o Joinville alcançou sua reabilitação, vencendo o Criciúma por 1 a 0. (Estadual na página 8)

Coluna do Castello

Djalma Marinho entre duas datas

Em 1968, o Deputado Djalma Marinho, com um discurso no qual anunciava a renúncia à presidência da Comissão de Justiça da Câmara por terem sido substituídos, sob suspeita de inclinação a votar contra a concessão de licença para processar o então Deputado Márcio Moreira Alves, diversos deputados da Arena, agravou a situação do Governo pelo profundo abalo que suas palavras provocaram na estrutura da Câmara e na sensibilidade moral dos seus membros. A Comissão de Justiça é um órgão técnico, que emite pareceres segundo o confronto do projeto com a legislação vigente. As decisões políticas são tomadas pelo plenário. O Governo, todavia, entendeu de evitar qualquer derrota (ou desafio, segundo a linguagem da época), e cortou o mal pela raiz. Nem tecnicamente sua palavra de ordem poderia ser contestada. Naquele momento estava salva a honra da Casa, embora os riscos a levassem à beira do abismo, que terminaria por degluti-la com dezenas de seus representantes.

Agora, quase onze anos depois, o Sr. Djalma Marinho volta à tribuna, com lucidez e emoção, para pedir o esquecimento do passado e para propor que, com base na Constituição de 1967, se restaure o estado de direito democrático. "Embora ampla em seu circuito operativo em favor dos direitos humanos", diz ele a propósito daquela carta, "é resultado de uma filosofia de grupo, e por isso deve submeter-se à opinião pública nacional". Sublinhando sua eficácia para o momento político, nem por isso entende que ela deva permanecer tal como era, como reflexo de uma filosofia do grupo dominante. O caminho normal da sua submissão à opinião nacional seria a elaboração por uma Assembléia Constituinte de nova Carta, mas a conjuntura política indica como realista o recurso ao poder de emenda bastante amplo do atual Congresso para reajustá-la ao pensamento geral e eliminar dela a marca do facciosismo que inspirou alguns de seus dispositivos.

Não nos interessa, todavia, examinar processos de revisão nem apontar erros e acertos daquela carta, mas tão somente acentuar que as voltas do tempo permitiram a quem a defendeu contra a prepotência voltar à tribuna do Congresso para defender-lhe os valores essenciais e propô-la como núcleo de uma carta que reflita a opinião nacional.

* * *

Naquele remoto mês de novembro de 1968, entre os que exerciam a pressão contra o Congresso, incluía-se o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Souza Melo, que iria em seguida, juntamente com outros ministros militares e sob a liderança do falecido Ministro Gama e Silva, propor o Ato n.º 5 em nome da preservação da Revolução. Hoje, o Ministro da Aeronáutica é o Brigadeiro Délio Jardim de Matos, o qual, possivelmente, naquela época, amargasse, ao lado do Brigadeiro Eduardo Gomes, discreto ostracismo na sua arma e na sua classe. Os radicais estavam com os comandos.

Outro sinal dos tempos é que hoje aquela pasta está com quem está, com alguém que possa vir aos jornais reabilitar-se com o silêncio dos generais e anunciar que até o fim do ano a Nação estará pacificada pela concessão da anistia. Disse o Brigadeiro Délio Jardim de Matos ser mais fácil fazer uma Revolução do que sair dela. Quando a Nação se mobiliza para fazer o caminho de volta, no sentido da recuperação dos seus valores de normalidade democrática, nada é impossível. O Presidente da República, os oficiais gerais, o Congresso, os partidos secundam a opinião pública, ansiosa pela restauração de valores em nome dos quais se fez uma intervenção saneadora em 1964, a qual todavia iria degenerar num processo involutivo. Para sair dele todos se mobilizam neste momento.

Os problemas brasileiros não se resolveram ao longo de quinze anos, embora se tenham assinalados êxitos irreversíveis no crescimento da economia e na restauração da ordem pública. Mas, crescendo em função de fatores externos e internos, não resolveu a Nação, por intermédio dos seus Governos autocráticos, o problema da melhor distribuição da sua riqueza e chegamos ao momento em que as forças do trabalho, que pagaram o maior ônus pelo desenvolvimento, já não suportam pagar o preço que lhes foi imposto. Vivemos a agitação social, mediante reivindicações, cuja legitimidade o Governo reconhece e cujo atendimento procura promover consentindo na negociação direta entre empregadores e empregados, a partir da qual rolou para os porões da história a regulamentação por índices oficiais dos aumentos salariais. O Governo identificou-se como obstáculo à paz social e dispôs-se a revogar as leis na base das quais determinou sacrifícios a uns e benefícios a outros.

* * *

Ontem anunciaram-se novas medidas para combater a inflação, mal que não decorre da agitação política, que apenas renasce, mas que tem causas econômicas e financeiras e deve ser atacado nas suas causas e não nos seus efeitos que prejudicam de preferência os que ganham menos do que os que ganham mais. O combate à inflação prosseguirá concomitantemente com o estudo da anistia e da liberdade de associação política que irá promover o pluralismo partidário mediante fórmulas que haverá de assegurar a formação de maiorias estáveis para governar o Brasil segundo o desejo do seu povo.

Essa a diferença entre 1968 e 1979.

Carlos Castello Branco

Marinho anuncia contatos para a volta da Constituição de 67

Brasília — O presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, deputado Djalma Marinho, anunciou ontem que vai procurar, nos próximos dias, a cúpula de seu partido, incluindo-se as lideranças e o Ministro Petrônio Portella, a fim de discutir a viabilidade da retomada do texto da Constituição de 1967 para servir de base às futuras reformas constitucionais, conforme propôs em discurso na Câmara, terça-feira passada.

O parlamentar sentiu-se incentivado a agir dessa maneira depois que setores oposicionistas e arenistas manifestaram-se abertamente favoráveis a sua tese, que poderá ter consequência na apresentação de uma Emenda Constitucional revogando a emenda nº 1, de 1969, e restabelecendo na sua íntegra a vigência da Constituição de 1967.

O Sr. Djalma Marinho

afirmou que não pretende simplesmente apresentar uma emenda à Constituição em defesa de sua tese "somente para aparecer, pois já tenho idade para isso", mas está preocupado com as consequências práticas de sua idéia, razão pela qual procurará os líderes arenistas e o Ministro Portella, a fim de expor a tese e colher reações.

Depois do discurso que o Deputado Djalma Marinho pronunciou terça-feira na Câmara, após o qual foi cumprimentado tanto por emedebista quanto por arenistas, cresceu, dentro do MDB, um movimento no sentido de que a proposta do presidente da Comissão de Constituição e Justiça tenha sequência. Com este objetivo, o Deputado Adhemar Santillo (MDB-GO), já anunciou ontem que vai procurar a cúpula do MDB para propor que seja elaborada uma Emenda Constitucional agregando a idéia e que seria, em princípio,

pela revogação da emenda nº 1 a fim de restabelecer a vigência plena do texto de 1967 e, ao mesmo tempo, criando as condições para a convocação futura de uma Assembléia Nacional Constituinte. A proposta também será apresentada, segundo o Sr. Santillo, na primeira reunião do Diretório Nacional do MDB.

Lembrou, a propósito, que a tese da Constituinte, apesar de integrar o programa do MDB, até hoje não foi formalizada em termos de sua proposta de Emenda Constitucional. Acha que a disposição arenista em adotar a tese do Deputado Djalma Marinho dá as condições para que a idéia tenha curso prático. "A proposta do Deputado Djalma Marinho, disse, é a mesma do nosso candidato à presidência da República, General Euler Bentes Monteiro, que todos apoiamos. Por isso, não vejo onde possa esbarrar em alguma reação contrária, de toda bancada".

Cardeal não deseja tensões com as eleições na CNBB

São Paulo — Um apelo para que as eleições da nova presidência da CNBB "nunca cheguem a criar tensões inúteis que possam estragar nosso ambiente fraterno de colegialidade" foi feito, ontem, pelo atual presidente da entidade, cardeal Aloisio Lorscheider, na primeira sessão da 17ª Assembleia Geral da CNBB.

Com a presença da quase totalidade dos 261 bispos inscritos, a assembleia foi aberta às 8h30m de ontem, com uma celebração na capela de Itaiç, quando Dom Aloisio, em sua homília, pediu que "nestes dias nada perturbe o nosso

amor fraterno, nada perturbe esta paz de Cristo. Começamos nosso trabalho em clima de unidade fraterna, em clima de paz. Não perçamos este importante elemento de evangelização".

Lembrando os dois temas principais da assembleia - as novas diretrizes da Igreja no Brasil, com base nas conclusões de Puebla, e as eleições -, Dom Aloisio manifestou em sua homília a preocupação com a unidade dos bispos que "não vem de cálculos e manobras humanas, mas do alto; do serviço a um só senhor, da animação de um só espírito, do amor a uma só e mesma

Igreja".

Em seguida, na primeira sessão da assembleia, Dom

Aloisio voltou a citar as eleições, fazendo um apelo para que elas "colaborem para aprofundar nosso espírito fraterno e sejam de nossa parte um sinal de muita maturidade e serenidade. Que nossa preocupação justa de eleger os que julgamos os melhores nunca chegue e crie tensões inúteis que possam estragar nosso ambiente fraterno de colegialidade. Que haja entre nós um clima constante de confiança e o desejo sincero de servir as nossas igrejas no Brasil".

Délio garante que Cisa não investigará ação da Igreja

São Paulo — O Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio Jardim de Matos, garantiu ontem que não há possibilidade do CISA-Centro de Informação e Segurança da Aeronáutica - voltar a investigar a ação da igreja católica no Brasil. O Ministro relutou em dar a sua posição diante do suposto relatório sobre a Igreja, elaborado com base em informações do CISA mas advertiu "o País não comporta a gente ficar remexendo no que passou".

Sobre a possibilidade do CISA voltar a investigar a ação da Igreja católica, o ministro assegurou que "isso não acontece mais. O próprio Presidente Geisel em seu Governo já demonstrou claramente que queria voltar a normalidade. Ele deu o grande passo e o general Figueiredo, em seus

pronunciamentos, tem sido muito positivo nesse sentido. Não posso nem falar que sou contra a anistia porque ele disse que arrependa".

Embora ressaltando que a concessão de anistia é um problema do Ministro da Justiça, Petrônio Portella e do Presidente Figueiredo, o Ministro da Aeronáutica lembrou ontem que "eles já disseram que a anistia vem e vem antes do que a oposição pregava".

"Há mais de um ano e meio eu venho emitindo a minha opinião sobre o assunto. Eu sempre fui favorável a uma revisão das punições e agora acho que estamos voltando a normalidade, como eu sempre achei que aconteceria", disse o ministro, negando-se a confirmar que declarara anteriormente que o

general Figueiredo concederá anistia até julho próximo.

O brigadeiro Délio Jardim de Matos, sempre com o argumento de que "o assunto foge a minha área", evitou emitir qualquer opinião sobre as greves desencadeadas em São Paulo. Ressaltou que "nunca teve dúvidas de que há perfeito entrosamento entre o Governo Federal e o de São Paulo", mas ao lhe ser perguntado se, dentro desse entrosamento, o general Figueiredo ajudará o Governo Paulo Maluf a superar as crises geradas pelas greves, observou que "esse assunto não constou da agenda com o governador". A entrevista do brigadeiro Délio Jardim de Matos foi concedida no Palácio dos Bandeirantes, após o seu encontro com o governador Paulo Maluf.

Chanceler limita atividade jornalística no Itamarati

Brasília — Um bloqueio cada vez maior às atividades dos jornalistas dentro do Itamarati foi a principal característica do primeiro mês do novo Chanceler Ramiro Saraiva Guerreiro a frente da Chancelaria Brasileira. Além de falar sempre de forma evasiva à imprensa, nas poucas vezes em que aceitou encontros com jornalistas, o Sr. Guerreiro proibiu os diplomatas de contatos com repórteres e promoveu um verdadeiro "interrogatório" quando vazaram notícias sobre o futuro reconhecimento, pelo Brasil, da Coreia do Norte.

O Chanceler Guerreiro sempre foi visto como um funcionário competente em questões administrativas, mas excessivamente zeloso no campo político. Sempre temeroso de não estar cumprindo bem sua missão ou de desagradar seus superiores, ele procurou

manter a maior distância possível dos jornalistas e, logo após assumir o Itamarati, proibiu que os jornalistas credenciados na casa tivessem acesso aos diplomatas e está conseguindo algum êxito - fato que não ocorreu nem mesmo nos piores tempos da censura à imprensa.

No tempo do Chanceler Azeredo da Silveira houve um período em que se procurou impor aos diplomatas a proibição de falar com jornalistas. Mas como o Itamarati é por excelência uma casa política, a proibição não vingou, como se não tivesse conhecido a fracassada experiência, o Chanceler Guerreiro a reavivou, em flagrante contradição com as metas de abertura e liberdade de informação que o Governo propõe.

A primeira proibição surgiu logo após a posse, quando os in-

tegrantes do gabinete começaram a evitar conversas com jornalistas. Essas conversas sempre ocorreram, não para passar informações preciosas, mas dar um quadro de fundo em diversas questões da política externa e auxiliar o jornalista a formar uma idéia a respeito das posições brasileiras.

O mais curioso é que, pouco antes do fim do Governo Geisel, esses mesmos diplomatas procuraram se aproximar dos jornalistas, com intenções amistosas, muito provavelmente para conquistar simpatias pessoais para o novo chanceler. Dada a posse, o quadro se alterou bruscamente. Todas as informações foram centralizadas no porta-voz, que, por inexperience e acesso limitado ao chanceler - que já não é de falar muito - reduziu o nível de informações e comentários.

São Paulo — "Quem convocará as Assembléias de Trabalhadores serão os líderes sindicalistas e não os interventores", afirmou às 2 horas da madrugada de ontem, o Sr. Almir Pazzia Otto, representante dos metalúrgicos do ABC, após reunião de cinco horas com o Secretário do Trabalho, Sr. Alencar Rossi e empresários do Grupo 14. Ficou decidido que hoje, às 9 horas, as negociações se iniciarão efetivamente, já sem a presença do Governo, entrando em discussão as propostas econômicas.

O Sr. Alencar Rossi ao sair da mesma reunião com empresários e representantes de metalúrgicos esclareceu que "o levantamento da intervenção nos sindicatos ocorrerá muito antes do que vocês imaginam".

O Presidente destituído do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, o deputado federal (MDB-SP), Benedito Marcilio disse que o Governo nunca "foi o mediador adequado para os trabalhadores". Ao se referir à saída do Ministério do Trabalho das negociações entre os empresários do Grupo 14 da FIESP e os metalúrgicos do ABC, afirmou que o Governo "deveria ser o mediador, mas desde o início veio para impor".

GREVES

Aproximadamente 200 mil funcionários públicos estaduais e 30 mil servidores municipais continuaram com suas atividades paralisadas ontem reivindicando 70 por cento de reajuste salarial mais Cr\$ 2 mil fixos. Com esses números, a greve já alcança cerca de 50 por cento do funcionalismo do Estado e do município.

O governador Paulo Maluf repetiu que "não se cogita punições, mas a Lei de Segurança Nacional e a própria Constituição preveem que a greve dos funcionários públicos é ilegal. A Constituição está acima da vontade do governador e poderá ser aplicada".

O MDB já descobriu como tornar sem efeito a mensagem do Governador Paulo Salim Maluf que concede aumento salarial na base de 30 e 55 por cento, descontando os 20 por cento concedidos no ano passado, através de emenda à constituição estadual que não permite aumento inferior a taxa inflacionária ou ao dado pelo Governo Federal a seus funcionários.

A comunicação foi feita ontem pelo presidente da Assembléia, Deputado Robson Marinho, que pediu a convoca-

ção da bancada para tratar do assunto.

No Rio, uma patrulha da Polícia Militar reteve ontem pela manhã os documentos de 10 professores grevistas que faziam piquete em frente ao Colégio Santo Antonio de Pádua, em Campo Grande, de propriedade do Sr. Milton Santiago, Presidente do Sindicato Patronal. Os documentos só foram devolvidos 30 minutos mais tarde por um dos soldados que disse aos grevistas que agiu a pedido do diretor.

Reunidos na Escola Parque, na Gávea para avaliação do movimento grevista nas escolas da zona sul, professores decidiram convocar o comparecimento dos pais às reuniões "para que possam explicar a razão de nossa paralisação. Afinal, durante anos fomos tratados como pessoas responsáveis, a ponto de cuidar e educar seus filhos e de repente fomos transformados em verdadeiros lobos-mens, capazes inclusive de apedrejar crianças nas portas das escolas, como alguns pais alegam".

O líder da Arena na Assembléia, deputado Jorge David, requereu ontem regime de urgência para a tramitação mais rápida das mensagens do governador Chagas Freitas que concedem melhorias de vencimentos aos professores e médicos do estado do Rio, sob a alegação de que o MDB "está interessado em protelar a discussão e votação das matérias".

Os proprietários de escolas particulares, depois de agitada reunião de mais de três horas de duração, decidiram que os diretores que possuem liderança para colocar em funcionamento suas escolas deverão reabrir-las hoje, pela manhã. Os demais colégios só deverão abrir suas portas depois da decisão do Tribunal Regional do Trabalho que apreciará, às 13h, a questão do dissídio coletivo dos professores.

O Sindicato dos Professores estimou que, ontem, quando a greve atingiu seu segundo dia, 90% dos colégios permaneceram fechados, só tendo funcionado as pequenas escolas, especialmente na zona norte, e colégios médios protegidos pela polícia. Os professores decidiram não entrar em novas negociações com o Sindicato Patronal antes do julgamento do TRT. Eles esperam decisão favorável da justiça quanto às suas reivindicações, inclusive o aumento de 100% no piso salarial — "os juízes reconhecerão que o que pedimos é justo" — e a decretação da legalidade da greve.

Manifesto diz que modelo ignorou o povo brasileiro

Recife — "É negável que a estrutura burocrática militar não descobriu nem criou meios para superar os problemas crônicos de nosso subdesenvolvimento, pois a questão social não se incluiu entre as prioridades do regime autoritário. O modelo econômico implantado no País ignora o povo e não contempla a Nação".

Estes são alguns trechos do manifesto dirigido à Nação, divulgado ontem pelo escritor Ariano Suassuna, e no qual políticos, intelectuais, empresários - e até mesmo o general Euler Bentes Monteiro - denunciam que "o País está em processo de estagnação, inflação e desnacionalização". Apontam os caminhos para a conciliação nacional, e pedem que o Congresso seja reforçado, e que lhe sejam devolvidos poderes para concessão de anistia.

O manifesto afirma que "nunca se falou tanto em segurança nacional. E nunca a soberania nacional esteve tão comprometida. Esses graves impasses demonstram a inviabilidade de um projeto de sociedade formulada de cima para baixo. Este é o fruto de uma concepção totalitária do progresso que nega ao indivíduo a parcela de bem estar a quem tem direito por sua participação no esforço coletivo".

Para os signatários do documento, "estamos em plena crise. De muitas crises e múltiplas consequências. A crise é social. É também econômica. Mas, antes de tudo é institucional, como decorrência da prática continuada do arbítrio que teima

em não ouvir e insiste em não ver. Mas a verdade é que, sob o clamor da opinião pública, submetido a um processo de rejeição social generalizado, sem o êxito para justificar a usurpação, o autoritarismo foi obrigado a ceder".

O manifesto pede a rendição do arbítrio, e lembra que "a Nação brasileira tem aspirações bem definidas. O seu povo, expectativas bastante claras. E não se mostra disposto a admitir novos adiamentos injustificáveis do atendimento às suas expectativas. O povo esperou muito, pagando preços terrivelmente elevados pelo progresso economicamente produzido pelo regime autoritário. O Governo não pode mais reprimir as manifestações do povo por melhores condições de vida e por melhores salários".

Ressalta que "o caminho da conciliação nacional implica a aceitação dos órgãos de representação da sociedade como parceiros reais do processo decisório. A sociedade é divergente e contraditória. A luta é a sua essência. Ela se move através do conflito, esta é sua força dinâmica. A integração das frações sociais em dissensão se promove pela participação. Somente através dela se logrará um mínimo de coesão voluntária. Para isso, é preciso assegurar a todos, em diversos níveis, ampla capacidade de participar na escolha das prioridades da definição do tipo de sociedade que se deseja construir". O documento pede também a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte.

SÃO PAULO ESTÁ PERTINHO DE VOCÊ POR R\$12,00 MENSAL E LÁ O ESPETÁCULO NÃO ACABA NUNCA.

Com a Transbrasil, você faz o voo mais rápido para São Paulo. Porque a Transbrasil voa sempre Boeing 727, com apenas 20% de entrada. O resto você paga em 10 meses, a um juro total de 1% ao mês. Quer coisa melhor? Para São Paulo, Cr\$ 266,80 de entrada e mais dez prestações de Cr\$ 112,67. Preço total a prazo, Cr\$ 1.393,50. À vista, Cr\$ 1.334,00. Vamos lá. Fale com seu agente de viagem ou com a Transbrasil. Temos vôos diários às 13.15 e 17.10 horas. Boa viagem.

TRANS BRASIL
Brasil é com a gente

Tribunal de Justiça dá posse a Tycho Brae como desembargador



Brae, com 19 anos de carreira de magistrado chega ao TJ

Em sessão solene realizada ontem, às 14 horas, no Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, tomou posse o Desembargador Tycho Brahe Fernandes Neto, promovido ao cargo pelo critério de merecimento, nos termos de ato de 9 do corrente mês, do governador Jorge Bornhausen.

O novo membro da mais alta Corte de Justiça catarinense foi saudado, inicialmente, por seu presidente, Desembargador João de Borja, que, ao enaltecer as qualidades do empossado, lembrou, também ato de igual natureza, ocorrido semana última, quando da posse do Desembargador Wilson Vidal Antunes Senor.

Em seguida, o presidente do TJ reportou-se ao empenho do governador Jorge Bornhausen e da Assembleia Legislativa do Estado em dar solução, a curto prazo, à questão de aumento de 17 para 22 no número de desembargadores. Nesse particular, o Desembargador João de Borja ressaltou que "graças à disposição do governador Jorge Bornhausen e ao empenho da egrégia Assembleia Legislativa, estamos, pouco a pouco, solucionando o problema de aumento de componentes deste Tribunal".

Em nome do Ministério Público e da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, juntaram suas palavras de homenagem ao Desembargador Tycho Brahe Fernandes Neto o Procurador Geral do Estado, Sr. Napoleão Xavier do Amarante, e o Sr. Evelásio Caon.

Os oradores, ao enfatizar as virtudes do novo integrante do Tribunal de Justiça do Estado, também se referiram ao desem-

bargador empossado na última semana, Sr. Wilson Vidal Antunes Senor, destacando, pormenorizadamente, a carreira de ambos na judicatura catarinense.

O Desembargador Tycho Brahe Fernandes asseverou, de início, que "sei da responsabilidade que me aguarda, mas nada me amedronta, porquanto havei de contar, como sempre contei, com o apoio e a experiência de meus eminentes companheiros".

Antes do encerramento da sessão, o Desembargador Wilson Vidal Antunes Senor pediu a palavra para agradecer sua nomeação e expressar seu desejo de "tudo fazer para corresponder à confiança em mim depositada e cumprir com fidelidade a missão que me aguarda".

VIDA FUNCIONAL

O novo desembargador iniciou sua carreira de magistrado como juiz substituto da 6ª Circunscrição Judiciária, com sede em Joinville, assumindo esse cargo em agosto de 1960. Em fevereiro do ano seguinte assumiu o cargo de Juiz de Direito de Xaxim, na instalação daquela comarca em julho de 1964 assumiu a comarca de Timbó.

Promovido pelo critério de antiguidade, o desembargador Tycho Brahe Fernandes exerceu o cargo de juiz na Comarca de segunda entrância, em Videira, tendo sido promovido por merecimento, em outubro de 1967, para a comarca de Canoinhas, de terceira entrância. Dentre outros cargos, exerceu a magistratura na Comarca de Tubarão, vindo para a Capital em 1973, atuando na Segunda Vara Cível e a partir de 26 de julho de 1974 na 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

simann e Márcio Souza Batista da Silva, os dois primeiros com 19 votos (unanimidade do Tribunal) e o último com 10. Por antiguidade, foi indicado o juiz Hélio Veiga Magalhães, atualmente na comarca de Lages.

No início do mês o Tribunal de Justiça preencheu as outras duas vagas, tendo sido nomeados os juizes Wilson Vidal Antunes e Tycho Brahe Fernandes Neto.

As listas foram enviadas ontem mesmo ao Governador Jorge Bornhausen, que deverá fazer as nomeações.

Projeto da siderúrgica de SC exposto em Ministério

Atendendo convocação do general Octaviano Massa, secretário-geral do Ministério das Minas e Energia, o presidente da Sidersul, Fernando Marcondes de Mattos, fez ontem uma exposição naquele gabinete sobre os objetivos e a importância da Sidersul para o Brasil. Esclareceu Marcondes de Mattos que a Sidersul será a única usina no momento que irá produzir aço usando integralmente matérias-primas nacionais, pois como redutor empregará o gás de carvão-vapor, cujos estoques hoje já atingem a 3,5 milhões de toneladas no sul de Santa Catarina, e como combustível o gás do próprio carvão, ambos serão produzidos pela planta de gás da Petrobrás que integrará o complexo carboquímico e carbo-siderúrgico.

Hoje o professor Marcondes de Mattos apresentará, às 10 horas na Comissão de Interior da Câmara dos Deputados, o Projeto Sidersul. Na oportunidade, também será exibido um documentário cinematográfico realizado nos Estados Unidos sobre uma usina idêntica a que será construída em Santa Catarina.

Ainda na exposição que fez ontem no gabinete do Secretário Geral do Ministério das Minas e Energia, Marcondes in-

formou que dada a importância do projeto, o governador Jorge Bornhausen incluiu-o como obra prioritária do seu Governo. De acordo com o cronograma em vigor, já em fins de 1982 entrará em operação, em caráter experimental, a unidade de redução direta, e, no ano seguinte, a unidade de aciaria e laminação.

O presidente da Sidersul destacou, também, o ponto de vista que irá defender no tocante ao preço de gás de carvão: lembrou a feliz colocação do presidente João Batista Figueiredo no seu pronunciamento em março último, quando enfatizou que "a auto-suficiência e a segurança nacional são mais importantes que o simples cálculo imediatista da economicidade".

Face a esta colocação, e diante dos graves problemas energéticos do País, a produção de gás de carvão — para o Professor Marcondes de Mattos — está, a merecer um tratamento de equidade, o que significa definir desde já, a sua política de preços, incluindo-se o gás de carvão no rol dos benefícios protecionistas da política de preços vigente para petróleo, derivados, álcool anidro e gás natural, como alternativa mais viável, já que a eliminação do sistema não é justificável, no todo, até mesmo 1985.

— Essa definição — disse Marcondes — antecipando o advento da indústria de gás de carvão, é de suma importância e de profundo significado para os interesses nacionais, porque tem condições de remover as dificuldades que estão entravando o desenvolvimento de importantes iniciativas governamentais: o projeto Sidersul, o projeto da unidade de amônia, e o próprio desenvolvimento das unidades industriais de gás de carvão, a cargo da Petrobrás.

— Não importa no caso — explicou Marcondes de Mattos — se, no futuro, o regime prevalecente para os preços dos derivados de petróleo, gás natural, naftas e álcool anidro, seja mantido por circunstâncias superiores das conjunturas internacionais e interna, ou venha a ser modificado, anulando-se os subsídios e fazendo os preços referidos retornarem as suas expressões reais, internas, em paridade com os preços dos seus similares no mercado internacional, ou superiores, mas de acordo com uma hierarquia de interrelações sem benefícios, como os prevalecentes. "A igualdade de tratamento é de fundamental importância e o gás de carvão não pode vir a ser excluído".

Kuster diz que defasagem salarial alcança os 346%

Argumentando que o custo de vida aumentou nesses cinco últimos anos em 492%, enquanto os aumentos ao funcionalismo no mesmo período totalizaram apenas 146%, o líder do MDB na Assembleia, deputado Francisco Küster, disse ontem que há uma defasagem real no salário dos servidores públicos estaduais de 346%. "O que vem provar que também no serviço público os assalariados são os mártires desta Nação". Ainda agora — declarou o parlamentar — estamos às vésperas de mais um aumento de vencimento para o funcionalismo público estadual. Aumento esse que anunciado antes do federal, e concedido depois, já chegará defasado, minguido, aguado, impróprio, carente, irreai e com outros adjetivos que se poderiam somar a esse corolário de expressões, todas perfeitamente aplicáveis no caso, resguardando o caso dos professores, ou uma parcela mínima da classe que em boa hora teve ou terá os seus direitos reconhecidos. É que, na incapacidade de conter a alta do custo de vida, nesta data superior a 45% nos últimos 12 meses, o Governo que entra, em ressonância com o federal que saiu, segundo dizem, dará aumento em porcentagem inferior a alta do custo de vida — 40% — quando o assalariado estadual vê, sente e arca com desembolso que a cada mês se torna insuportável, assim provado conforme o ITAG

41,69% em 31/12/78; 43,40% em 31/01/79; 46,62% em 28/02/79 e espera-se, infelizmente, 50% até 31 do corrente".

— Essa nossa apreensão se torna real quando se sabe que o

Governo que entrou não se emocionou pelo art. 17 da lei 5.230, de 25/06/76, que apesar de ser apenas autorizativa era uma esperança a mais do funcionário público na guerra entre o aumento do custo de vida e os mínguaos vencimentos sempre aumentados em porcentagem menor que o voraz, desumano e inconstitucional aumento do custo de vida. Defendemos para todos os mínimos da inflação nos últimos 12 meses, em crescente porcentagem aqueles que ganham menos. Aliás, nos parece que, depois da causa g, a pelo desembargador Francisco May Filho, já se firmou jurisprudência em torno da questão: os índices dos aumentos não poderão ser inferiores, para todos, ao índice inflacionário acumulado até o próximo aumento, portanto que seja dado um aumento justo para todos.

Em seu discurso, Francisco Küster pediu ainda que "o atual governador não cometa o erro daquele que se despediu, intitulado, apelidado e tido como o maior inimigo da classe dos aposentados, porque, em todas as reestruturações por ele procedidas, aconteceram artigos especiais excluindo das vantagens da lei os inativos". Aliás —

completou — para a classe dos inativos o governo que se foi constitui-se em um vexame. De péssima memória, marcou época negativa na história do funcionalismo aposentado de Santa Catarina, parecendo que aqueles que depois de 30 ou 35 anos de serviços prestados ao Estado, quando deveriam ser reconhecidos, são jogados fora como objetos sem valor, desprezados e abandonados".

Para Evelásio, dívida externa desmente otimismo de arenistas

Contrariamente às previsões otimistas externadas na legislatura passada sobre os rumos da economia nacional pelos então Senadores Itálio Coelho (Arena-MT) e Virgílio Távora (Arena-CE), o Senador Evelásio Vieira afirmou da tribuna que o endividamento externo do Brasil atinge um montante alarmante, porquanto, no final do ano passado, já era de 43 bilhões de dólares.

— Em razão disso, já começam a ser tomadas providências no sentido de reduzir o montante do endividamento externo, até há pouco um problema que preocupava a opinião pública e tirava o sono do general candidato à Presidência da República — observou o representante do MDB catarinense.

Depois de lembrar que nos primeiros quatro anos de seu mandato defendeu o fortalecimento do mercado de consumo interno como forma de combater a inflação e, consequentemente, a diminuição do endividamento externo, o Senador Evelásio Vieira se reportou às diretrizes do General Figueiredo de privilegiar "a agropecuária como setor prioritário da economia".

— Diante disso, a nossa posição é de expectativa, porquanto somente agora, depois de 15 anos, se começa a pensar sobre tão importante problema — disse o parlamentar, para acrescentar que "sabemos que, para isso, estamos, a longo prazo, bastante desarmados, pois os recursos financeiros e humanos foram todos, ou quase todos, aplicados em outros setores, nem sempre com um aproveitamento que se possa pelo menos considerar razoável".



Observou, contudo, que, apesar de tudo, contamos com inúmeras iniciativas em diversos campos, "as quais podem deslanchar a partir de um pequeno apoio graças ao descortino de inúmeros brasileiros que durante todos estes anos acreditaram que as soluções para o País deveriam estar dentro do seu próprio território".

Disse o representante de Santa Catarina que "disponho de condições para a empreitada agropecuária, pois é vasto o território brasileiro, apreciável a experiência de inúmeros patrióticos na produção de produtos específicos".

—Sobretudo passamos agora a contar

com uma aliado na nossa luta em defesa de soluções nacionais, graças ao convencimento de vários segmentos nacionais, apesar de que os interesses contrários — fortalecidos nos últimos 15 anos, podem ser obstáculos — salientou.

Após enfatizar que o importante é ter em conta que as dificuldades já foram maiores, pois elas foram minimizadas pela agropecuária, o Senador Evelásio Vieira voltou a tratar da dívida externa.

Reportando-se a declarações do presidente do conselho diretor e principal executivo do Chase Manhattan Bank, Sr. David Rockefeller, segundo as quais o Brasil não estaria capacitado para pagar a sua dívida externa, o Senador observou que, no entanto, essa dívida "deverá continuar crescendo".

Para fazer frente a essa situação, opinou o parlamentar do MDB que "maior deverá ser o esforço agropecuário", procurando minimizá-la.

— A partir disso é que devemos formular um quadro preciso de decisões e partir decididos, pois embora não sejamos um País essencialmente agrícola — o que é uma imagem distorcida —, temos efetivas condições de ser um País rico, integrado, graças à nossa vocação agropecuária, que se tentou, por numerosas vezes, sem sucesso, encobrir.

Como reforço de sua argumentação, lembrou o Senador Evelásio Vieira as diretrizes apresentadas à Nação pelo Presidente João Baptista Figueiredo ressaltando que "a produção rural brasileira ainda não atingiu etapa de desenvolvimento compatível com o potencial dos recursos naturais do País".

Estado aciona o seu primeiro veículo movido a álcool



A Kombi pertencente à Celesc teve seu motor adaptado em S. Paulo

No final da tarde de ontem, na Praça XV de Novembro, foi acionado o motor do primeiro dos 15 veículos oficiais que durante este ano sofrerão modificações para serem 100 por cento movidos a álcool. Era uma Kombi, número 666 da frota da Celesc, órgão que deverá levar adiante o projeto visando encontrar fontes alternativas para solucionar o problema de combustíveis e de economia de gasolina no Estado.

O governador Jorge Bornhausen recebeu explicações dos técnicos e mecânicos que realizaram a adaptação, cujo custo final ficou em torno de

10 mil cruzeiros. Uma das dúvidas do governador foi com respeito à compra e distribuição do álcool para a rede oficial do Estado. Para isso, será necessário que o governo intervenha junto ao Conselho Nacional de Petróleo, que poderá liberar o produto ao preço de 9,50 cruzeiros o litro.

O combustível utilizado por este motor experimental é o álcool etílico (93,8%), que percorre um sistema de distribuição alterado pela instalação de condensador, búbina e velas especiais. Caso a experiência resulte positiva, já no ano que vem Santa Catarina poderá ter 30 veículos movidos a álcool.

Deputado pede maior atenção de prefeitos para os vereadores

O deputado Jorge Gonçalves da Silva (MDB) fez um apelo, da tribuna da Assembleia Legislativa, para que os prefeitos de Santa Catarina deem a devida atenção aos vereadores de seus municípios, não esquecendo que a eles cabe significativa parcela de responsabilidade pelo desenvolvimento de suas comunidades. O apelo visa a sensibilizar os prefeitos para que ponham fim às divergências entre Executivo e Legislativo municipais, em especial no que se refere ao pagamento dos salários dos vereadores onde, em alguns municípios, "há mais de seis meses não pagam os subsídios dos vereadores".

Segundo o deputado, as divergências ocorrem tanto em municípios administrados pela ARENA quanto nos que são dirigidos pelo MDB. Em

vista desses desentendimentos disse não estranhar que alguns vereadores, como ocorreu em Lages, se filiem a outro partido. Referiu-se também ao município de Presidente Nereu, onde também os vereadores estão com seus salários atrasados.

Em aparte o deputado Lauro André da Silva (MDB) afirmou que há necessidade de que seja valorizado o Poder Legislativo, em todos os níveis, para que estes deixem de ser submissos ao Poder Executivo. O deputado Gervásio Maciel (ARENA), ressaltou, em outro aparte, que na região do Alto Vale do Itajaí, as divergências entre Executivo e Legislativo só ocorriam em Presidente Nereu, administrada pela Oposição, já que nos demais havia um perfeito entendimento entre os dois Poderes.

Schmidt estréia na Câmara falando sobre crescimento agrícola

No seu primeiro pronunciamento na Câmara Federal, ontem, o deputado catarinense Arnaldo Schmitt Junior, Arena, enalteceu os "grandes progressos alcançados" nos últimos anos no setor agrícola, principalmente nos aspectos sociais. Elogiou o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural, com a aposentadoria por invalidez, pensão, auxílio funeral, serviços de saúde e serviço social; o seguro de acidentes do trabalhador rural, com auxílio doença, aposentadoria, pensão e assistência médica, além do amparo previdenciário para maiores de 70 anos e para os inválidos.

Fez menção ainda, às centrais de abastecimento, à pesquisa agrícola e assistência técnica agrícola e eletrificação rural.

O parlamentar enfatizou que embora tanto se tem feito, há muito por fazer, como o cumprimento do que determina o Estatuto da Terra. Sugeriu ao Governo que dê ao Imposto Territorial Rural "o verdadeiro e marcante caráter de progressividade e regressividade que o Estatuto da Terra lhe dá, fazendo com que seja um instrumento de pressão aos que não dão à terra o seu valor social, e um instrumento de estímulo aos que dela fazem uso devido".

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

C.G.C.MF - 00073957/0001

AVISO AOS ACIONISTAS

A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL - comunica aos seus Acionistas que está efetuando o pagamento dos dividendos relativos ao exercício social de 1978, correspondente a Cr\$ 0,0638 por ação do capital social pro-rata-tempore do exercício.

Os acionistas deverão comparecer ao Departamento de Contabilidade da Empresa, localizado no edifício sede, à rua Deputado Antonio Edú Vieira, s/nº, Trindade, Florianópolis (SC), onde será providenciado o pagamento.

Os dividendos não reclamados no prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data serão depositados no Banco do Estado de Santa Catarina S.A., na forma da legislação vigente.

Florianópolis, 16 de abril de 1979
Telmo Thompson Flores
Presidente

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

MAGISTERIO

O secretário Antero Nercolini determinou a regularização do pagamento dos vencimentos dos onze professores, que em junho foram atingidos pela "lei seca" do Sr. Mário Moraes.

Esses professores tinham 40 horas/aulas por semana mas, para alcançar a estabilidade no cargo, fizeram o concurso e foram aprovados. Só que o Sr. Mário Moraes condicionou a sua admissão à desistência da ação judicial (caso designados). Como não desistiram, tiveram seus vencimentos suspensos.

O Sr. Nercolini revogou a "lei seca".

OAB

O Presidente da OAB catarinense, Sr. Sadi Lima, confirmou para o próximo dia 30 de maio, em Florianópolis, a realização do encontro de presidentes de Seccionais de todo o Brasil e do Conselho Federal. Na pauta, a discussão dos seguintes temas: Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana; posição da OAB; comemorações do 50.º aniversário da OAB que acontecerá em 1980; reforma do judiciário e ensino jurídico.

Neste encontro, presidido pelo jurista Seabra Fagundes, recentemente conduzido à direção nacional da Entidade, deverá ser reafirmada a posição assumida nos últimos anos pela Ordem ante o momento político nacional.

SIDERSUL

O presidente da Sidersul, Fernando Marcondes de Mattos, foi ontem ao Ministério das Minas e Energia e expôs a seus dirigentes as vantagens que o país obterá com a implantação imediata da usina. Partiu, como justificativa, do pressuposto de que se o gás do carvão apresentasse-se hoje como produto indispensável ao desenvolvimento econômico do país, não deve haver intransigência quanto à implantação do empreendimento.

Marcondes, que pretende desenvolver uma campanha em torno da importância do empreendimento, deixou o Ministério ciente de que as autoridades estão dispostas a dar um pouco mais de crédito ao projeto e à tecnologia nacional.

Hoje, o presidente da Sidersul falará na Comissão do Interior da Câmara dos Deputados. Vai solicitar o apoio dos parlamentares para o projeto.

CONVENIO

Começam por Videira, no próximo dia 24, as visitas de técnicos do Tribunal de Contas e do Gabinete do Vice-Governador às sedes das associações de todas as microrregiões do Estado.

Nessa primeira visita os Srs. Henrique Córdova e Cesar Amin Ghanem Sobrinho assinam o termo de convênio de delegação de recursos e encargos entre o TC e a Vice-Governança.

Os encontros, em sua primeira fase, servirão para orientar didaticamente os prefeitos, contadores e tesoureiros municipais sobre a sistemática do Tribunal de Contas e a legislação a ele vinculada.

REPRESENTAÇÃO

A representação que o bancário Jorge Tadeu da Silva deu entrada na Justiça Federal contra a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal, sob a alegação de ter sido vítima de abuso do poder, ainda se encontra na Procuradoria da República neste Estado, junto ao Ministério Público Federal.

O parecer do Procurador da República em Santa Catarina contera uma dessas alternativas: pedido de arquivamento ou o procedimento criminal, que implica na abertura de inquérito e outras diligências.

FIM DO SLOGAN

Diversos órgãos do Governo já providenciaram a retirada do slogan "En-

curtando Distância" das portas dos seus veículos.

A Secretaria de Administração desconhece qualquer medida oficial neste sentido.

VOLVO

Para assinatura de contratos de financiamentos, chegaram ontem a Curitiba o vice presidente da empresa sueca Volvo e mais 12 banqueiros internacionais.

O valor do empréstimo é superior a 50 milhões de dólares e faz parte do montante previsto para a implantação da fábrica de caminhões Volvo.

IMPACIENTES

Durante as quatro horas em que o Governo se envolveu na função de mediador na negociação entre empresas e motoristas em Palácio, a temperatura manteve-se incontrolável na sala ao lado, onde os assessores do Secretário do Trabalho estavam impacientes.

Para simples perguntas por telefone a resposta era a devolução do aparelho ao gancho.

CUSTO DE VIDA

Nos últimos 12 meses o aumento do custo de vida em Florianópolis foi de 48,14%. Em alimentação, atingiu 57,61% e os produtos "in natura" 61,11%. Os produtos industrializados é que ficaram com o índice mais baixo: 29,37%.

A ÁLCOOL

A Telesc incluirá, nos próximos dias em sua frota, dezessete Fiat movidos a álcool. Já a Celesc, que ontem mostrou ao público uma kombi com motor já adaptado ao novo tipo de combustível, pretende ainda este ano renovar sua frota com esse tipo de veículos.

A adaptação do motor da kombi 79 à gasolina foi feita numa retífica de São Paulo.

CARVÃO

Levantamento oficial recente assinala que as reservas de carvão mineral do Brasil são estimadas em 21 bilhões de toneladas, equivalentes a 55 bilhões de barris de petróleo.

Em Santa Catarina, as reservas exploradas são de um bilhão e 600 milhões de toneladas.

POSSE

O engenheiro Lício Mauro da Silveira assume hoje o cargo de administrador da Agência Regional da Celesc na Grande Florianópolis.

POLÍCIA RODOVIÁRIA

Nos 3 primeiros meses deste ano a Polícia Rodoviária Federal realizou um total de 154 comandos especiais de fiscalização, envolvendo as rodovias federais que cortam o nosso Estado. Neste período foram apreendidos 140 documentos, retirados 89 veículos de circulação e aplicadas 13.143 notificações, das quais 5.043 por excesso de velocidade.

BONATO EM BRASÍLIA

O secretário Ivan Bonato, da Fazenda, está desde ontem em Brasília. Além de se inteirar do elenco de medidas antiinflacionárias e participar da reunião do Confaz, Bonato pretende reforçar o pedido de autorização para o lançamento das Obrigações do Tesouro do Estado.

Regressa na terça-feira e fala à imprensa no dia seguinte.

Os Rumos da Oposição

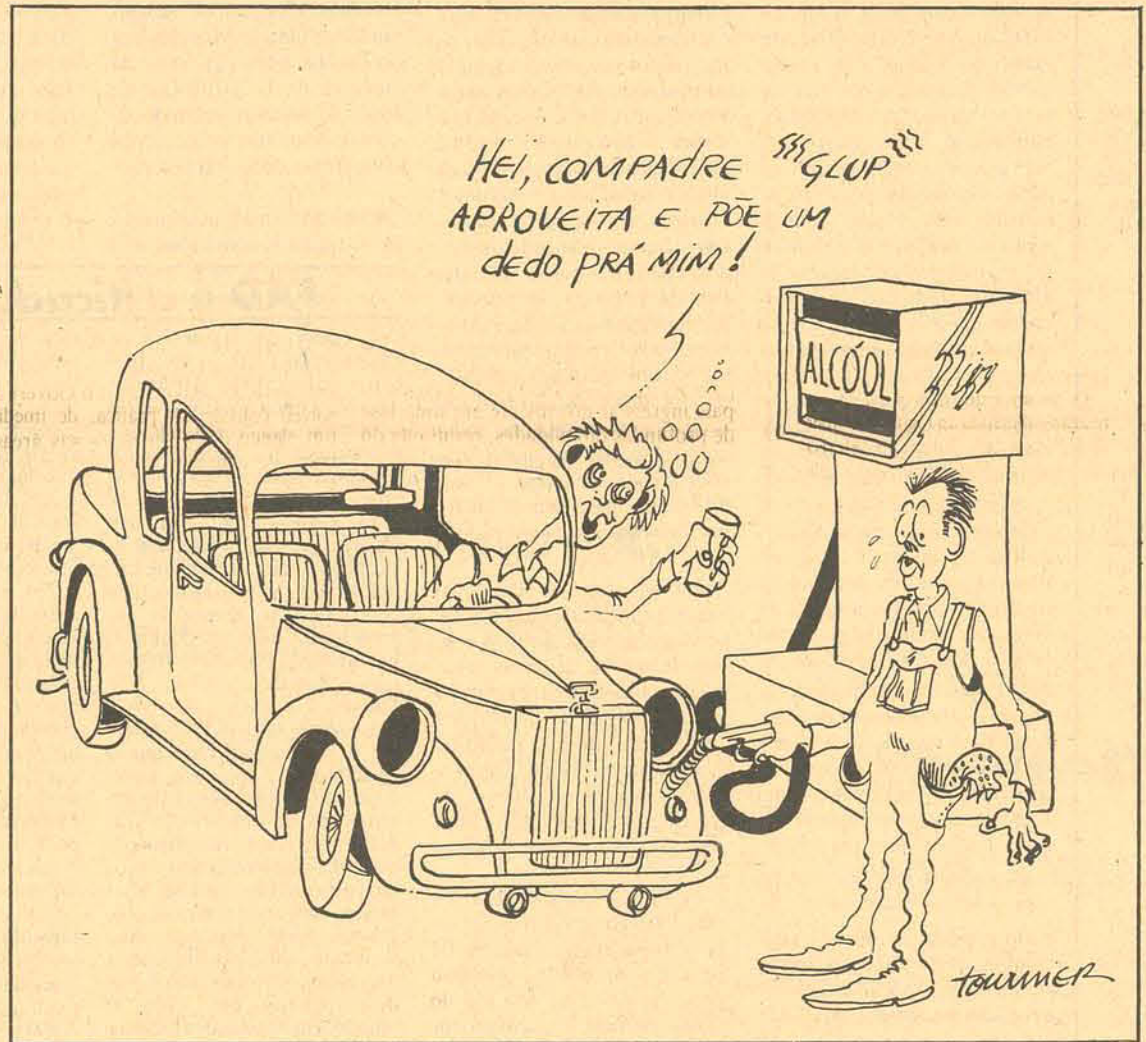
A Oposição catarinense, que tem no MDB o seu pólo legal de aglutinação, imergiu num revolto mar de perplexidade diante dos rumos que tomou no plano nacional o processo de renascimento do antigo PTB. A escaramuça armada pelo Sr. Doutel de Andrade no Rio de Janeiro e pela Sra. Ivete Vargas em São Paulo produziu inegáveis reflexos na Oposição em Santa Catarina, cujas principais lideranças andam praticamente às totas, sem saber que rumo tomar, diante do desencontro de posições que a criação do novo Partido começa a produzir.

É sabido que os atuais dirigentes e líderes do MDB catarinense possuem suas origens mais remotas no velho PTB, ao qual se filiaram no período de redemocratização que sucedeu ao Estado Novo, sob a inspiração de Getúlio Vargas. A eles veio se incorporar mais tarde o Sr. Doutel de Andrade que, sob a inspiração do Sr. João Goulart, aterrissou em Santa Catarina, proveniente do Rio de Janeiro, um mês antes das eleições, a fim de cumprir o ameno dever de se eleger deputado federal. O que foi feito, diga-se, com ineludível sucesso. Conquistando posições pelo mérito do qual exerceu um comando incontestável, conquistando seus liderados pela via da admiração e da afeição pessoal. Tanto assim que, atualmente, os políticos de origem petebista que se encontram em cargos dirigentes do MDB, assim como parte daqueles que possuem alguma liderança na

agremiação, possuem antigos e sinceros vínculos com o Sr. Doutel de Andrade, hoje fundador do PTB de Leonel Brizola.

Sucedendo que o PTB de Brizola destina-se a ser um Partido à esquerda do MDB, com acentuados matizes socialistas, enquanto os leais companheiros do Sr. Doutel de Andrade em Santa Catarina colocam-se numa posição relativamente conservadora, sob certos aspectos situada até à direita do próprio MDB. Não será fácil conciliar a permanência do vínculo dos dirigentes emedebistas de Santa Catarina com o Sr. Doutel de Andrade num novo Partido cuja diretriz ideológica com eles não venha a se afinar. A não ser que no plano estadual tenhamos um PTB conservador e no plano nacional um PTB socialista, simbiose que há de parecer um tanto estranha quando se tiver que conciliar programa e doutrina diante de fatos concretos que não precisam ser, necessariamente, em torno da luta pelo poder.

A perplexidade da Oposição catarinense haverá de durar mais algum tempo, até que se definam com precisão as tonalidades que irão colorir o novo quadro partidário nacional. Até lá, deve-se inclusive admitir a possibilidade de políticos do MDB sem vínculos com o antigo trabalhismo viem a se filiar ao PTB, de modo que as "aves de arribação", como são chamados pelos ex-petebistas, assumam o comando do Partido Trabalhista, onde poderão compor maioria.



Opinião do leitor



Heróica ação

Senhor Diretor:
Li, profundamente pasmada, a notícia referente à "heróica ação" dos técnicos da Fatma, em prol da ecologia. - O Estado, 10 de abril/79, p. 15.
Realmente, paga-se salários para técnicos desta índole efetuarem tão dignificante tarefa, enquanto os morros, as praias de Florianópolis fenecem sob seus olhos benevolentes.

Sugiro uma valorização mais criteriosa para as futuras ações deste órgão, afinal soltar passarinhos de gaiolas de crianças exige energia demasiada. Grata pela atenção. Elizabeth da Silva - Florianópolis

Matemática esquecida

Caro Senhor,

Sou de Angelina, fui passar as festas na casa do meu pai no Estreito. Indo na casa de minha irmã fiquei apavorada com o que soube. Meu sobrinho de 10 anos estuda na E.B. Irineu Bornhausen no 5.º grau e o sr. sabe que desde esta data que o meu sobrinho não tem aula de matemática, as aulas começaram a 1.º de março e já estamos a 16 de abril. O senhor já pensou uma criança sair do 4.º grau, tem suas férias, começa as aulas e logo matemática que não, esse tempo todo. A Secretaria da Educação ou a Coordenadoria não sabem disso para tomar as providências cabíveis?

Alunos da Universidade querem dar aulas aqui por perto e não podem pois os horários não dão certo com o horário da direção, e fica as crianças sem suas aulas de MATEMÁTICA.

Onde é que estamos senhor Diretor, quase dois meses?

Vocês aqui perto da coordenadoria, o que será dos alunos mais longe?

Agradecida pela atenção. Lea Martins - Angelina

SC

Agradecimento

Prezado Senhor,

Está fazendo exatamente seis meses que li na seção de cartas deste conceituado jornal um agradecimento ao Sr. Mauro, médium ubandista que atende a todas as pessoas que o procuram sem cobrar absolutamente nada. Sr. Diretor, naquela oportunidade me deparei com um grande problema, problema este que muitas mães atualmente estão enfrentando também, ou seja tinha um filho viciado em tóxicos e o qual me causou muitos desgostos.

Então, depois de tanto andar, de tanto procurar solucionar o problema, fui procurar o Sr. Mauro, e, graças a Deus, ao Caboclo Paraguaçu e ao bom velhinho, Pai Joaquim de Angola, meu querido filho deixou esse maldito vício.

Agradeço de todo o coração ao Sr. Mauro, e agradeço também a V.Sa. a oportunidade de eu poder agradecer através deste conceituado jornal, e ao mesmo tempo poder indicar o caminho para muitas mães que estão encontrando o mesmo problema.

Agradecidamente, Felícia Cunha - Florianópolis.

Fato Político

Prorrogação

nos partidos

As vésperas das convenções marcadas para eleger os membros dos novos diretórios municipais, regionais e nacionais, o grande debate na Arena e no MDB não é quanto à renovação de seus atuais quadros de dirigentes, mas sobre a própria ameaça de extinção, ante as perspectivas da reformulação do sistema partidário nacional. A consequência imediata é o desestímulo das bases para o trabalho de arregimentação política em torno das atuais legendas, e o alvoreço das cúpulas dirigentes na busca de artifícios legais para escapar às responsabilidades imediatas de uma mobilização partidária que soa inútil e ingrata para ambos os lados.

A fórmula é a de sempre: prorrogação do mandato dos dirigentes. A princípio, por seis meses, o que dilataria até o final do ano a sobrevida dos atuais diretórios, até que o governo finalmente defina o seu pacote de reformas institucionais, entre elas a que diz respeito à criação dos novos partidos. Acontece que as gestações de tais fórmulas não obedecem a princípios nem a prazos determinados, e a prorrogação do mandato dos diretórios partidários, nesse caso, só teria como justificativa o discernimento dos políticos da Arena e do MDB de que precisam se acomodar em novas siglas, precipitando eles próprios os acontecimentos que de outra forma poderão acontecer no ano que vem ou até mais tarde ainda.

Pelo que compete ao governo, sabe-se apenas que as reformas se desdobrarão em duas etapas, cabendo à primeira delimitar o terreno político para a concessão da anistia, e a segunda a institucionalização do sistema partidário e eleitoral. Não há pressa, até porque é preciso ganhar tempo nesse entretenimento político nacional, enquanto as verdadeiras preocupações se voltam para a tentativa de conter a inflação desenfreada e compatibilizar as necessidades de investimentos públicos com a escassez de recursos. A anistia, se puder ficar para o segundo semestre, tanto melhor, e o governo tem a iniciativa de sua conveniência e oportunidade. Quanto aos partidos, nada indica que o atual debate esteja interessando seriamente aos setores governistas, a não ser na medida em que atua como fator de desagregação das fileiras da oposição — as únicas em verdade receptivas aos primeiros acenos de abertura para novas siglas partidárias.

A definição que tem que ser tomada é portanto no âmbito das elites partidárias, principalmente no MDB, quanto à própria divisão para dar lugar aos partidos emergentes, ou à definitiva institucionalização do partido. Como os diretórios atuais foram organizados há sete anos e estão, muitos, com seus quadros incompletos e desmobilizados, a prorrogação dos mandatos de seus dirigentes não autoriza supor que as atividades partidárias poderão estar a salvo de uma descontinuidade que ponha em risco a própria sobrevivência do partido. É mais fácil implodir quando a estrutura de apoio não oferece maior resistência.

Sergio Lopes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico: O ESTADO. Fones: 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol. Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101. Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba - Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

COM ESTAS MEDIDAS O GOVERNO PRETENDE COMBATER A INFLAÇÃO:

Brasília — Sem a presença dos cinco ministros da área econômica, como estava inicialmente previsto, o ministro da comunicação social, Sr. Said Farhat, divulgou o pacote de medidas antiinflacionárias que prevê controle de preços e juros e maior fiscalização para evitar especulação com gêneros alimentícios.

A íntegra das medias contidas no pacote antiinfla-

cionário do governo é a seguinte:

NA AREA DO CIP:
1 - Manter sem variação a margem de contribuição (custos fixos mais margem de lucro) a cada aumento concedido. Desta forma se impedirá que a cada aumento de insumos a margem de lucros e os custos fixos sejam também elevados. Pretende-se que tal medida seja estendida a

todos os setores controlados pelo CIP e também às empresas estatais e de economia mista.

2 - Suspensão de estudos de reestruturação de custo que impliquem em aumentos nos preços.

3 - Retirada de certos setores do regime de liberdade vigiada. Perdem o direito a tal regime: os eletro-eletrônicos "televisões e geladeiras etc..." e

material de transporte máquinas rodoviárias, motores etc. Automóveis estão sobre outro regime especial de vigilância.

4 - A não aprovação, pelo prazo mínimo de 60 dias, de aumentos para a maioria dos produtos industriais alimentícios pelos supermercados.

5 - Determinar a divulgação e a publicidade do valor total das operações a prazo.

6 - Fixar o limite máximo

de 30 por cento sobre o preço à vista nos produtos vendidos a prazo pelo comércio.

7 - Redução no percentual do último reajuste das tarifas de energia elétrica ocorrido em janeiro de 1979, em vez de aumento de 50 por cento passa a vigorar o reajuste de 40 por cento.

NA ÁREA DO ABASTECIMENTO:

- Foi autorizada a importação de um milhão e quinhentas mil toneladas de milho. Setecentas mil toneladas de arroz e a quantidade necessária de carne.

- Isenção do imposto de importação bem como do recolhimento restituível para a importação de bens de consumo, sempre que forem caracterizadas práticas abusivas de mercado. Intensificação da fiscalização nas indústrias de gêne-

ros alimentícios, Ceasas, depósito de estabelecimento de atacadistas e varejistas, para coibir a sonegação ou retenção de estoques com fins especulativos. Fiscalização será exercida pela SUNAB, Secretaria da Receita Federal e outros órgãos dos Governos federal e estaduais.

- Obrigatoriedade da emissão de notas de venda pelas empresas operadoras

nos CEASAS e congêneres para evitar distorção na formação dos preços de hortifrutigranjeiros do produtor ao consumidor.

- Margens máximas de comercialização entre os preços de atacado e varejo nas vendas ao consumidor. Margens aplicáveis a todos os locais de varejo, desde supermercados, armazéns, feiras livres, etc.

- Intensificação de fiscalização de pesos e medidas.

Política salarial só muda se o "pacote" der certo

Brasília — O Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) condicionou ontem qualquer mudança na atual política salarial ao sucesso do Governo na execução das medidas anunciadas visando a redução das taxas de inflação.

A informação foi prestada ontem pelo Ministro da Comunicação Social, Sr. Said Farhat, assinalando ser esperança do Governo que toda a sociedade brasileira coopere com a política antiinflacionária "como condição mesmo para as autoridades virem a adotar medidas tendentes à revisão da política salarial atualmente em vigor".

Disse ainda o Sr. Said Farhat que o presidente João Baptista de Figueiredo em nenhum momento estabeleceu prazos para a mudança da atual legislação trabalhista ou da fórmula da política salarial. Explicou que o assunto foi debatido ontem no CDE e os Ministros chegaram à conclusão da conveniência de manter inalteradas as "regras do jogo" até aparecerem resultados concretos visando a redução das taxas de aumento do custo de vida.

Com a decisão ontem tomada pelo CDE, o Ministro do Trabalho Sr. Murilo Macedo, será obrigado a arquivar seus planos de revisão da política salarial — aumentos até quatro vezes num período de 12 meses — à espera de uma nova oportunidade para a liberalização dos salários.

O comerciante ou industrial que, a partir desta semana, formar estoques para especular terá seus produtos sumariamente confiscados pelo Governo, que intensificará a fiscalização nas indústrias de gêneros alimentícios, nas CEASAS (Centrais de Abastecimento) e nos depósitos de estabelecimento atacadistas e varejistas, através da SUNAB e da Secretaria da Receita Federal e com o apoio de órgãos estaduais. Haverá punições legais.

Esta é uma das sete medidas do "pacote" antiinflacionário na área do abastecimento aprovado ontem pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE). Uma outra determina que serão fixadas margens máximas de comercialização entre os preços de atacado e varejo nas vendas ao consumidor, aplicáveis a todos os locais de vendas varejistas, desde supermercados e armazéns até mesmo quitandas e feiras-livres. Os percentuais das margens de comercialização, a serem estabelecidos pelo CIP (Conselho Interministerial de Preços), não estão ainda definidos.

As empresas que operam nas CEASAS "e congêneres" serão obrigadas a emitir notas de vendas, de forma a se evitar distorções na formação dos preços dos produtos hortifrutigranjeiros do produtor ao consumidor. A fiscalização de pesos e medidas, por outro lado, será intensificada pelo Ministério da Indústria e do Comércio através do Instituto Nacional de Pesos e Medidas (INPM). Para orientar o consumidor, o Governo fará publicar diariamente as cotações dos hortifrutigranjeiros vendidos nos hortomercados da COBAL.

Diante da especulação verificada nos últimos meses na comercialização, especialmente de produtos agrícolas e "que resultaram em injustificados e desmentidos aumentos de preços", segundo uma das notas do CDE, "sempre e quando forem caracterizadas práticas abusivas de mercado" será concedida isenção do imposto de importação e do depósito prévio de importação para compras externas de quaisquer bens de consumo. A rigor, esta medida não se constitui novidade, pois foi largamente utilizada no Governo Geisel, em especial nas importações de produtos agrícolas.

Paralelamente a estas decisões, foram autorizadas pelo Conselho Monetário Nacional importações de até 1 milhão 500 mil toneladas de milho; 700 mil toneladas de arroz, 100 mil toneladas de feijão e um volume ainda não especificado de carne, o qual dependerá do comportamento do mercado na entressafra. Tais compras visam normalizar o abastecimento desses produtos, prejudicados pelas secas e enchentes ocorridas em fins do ano passado e no primeiro trimestre deste ano.

Um grupo de trabalho integrado por técnicos dos Ministérios da Fazenda e Agricultura vai apresentar, o mais tardar até meados de maio, uma lista com as margens de comercialização entre atacadistas e varejistas para produtos alimentícios, notadamente hortifrutigranjeiros.

A fixação destas margens máximas para comercialização de alimentos é um dos itens do "pacote" de medidas baixado ontem pelo Governo para combater a inflação. A exigência de notas de vendas entre os grandes atacadistas das centrais de abastecimento também visa a policiar as margens de lucros dos intermediários, enfatizaram ontem fontes do Ministério da Agricultura.

Com a exigência dessas notas de vendas, o comerciante não poderá ultrapassar as margens de lucratividade que serão fixados pelo Governo, sob

pena de receberem pesadas multas por parte da fiscalização. Nesse sentido, a Superintendência Nacional de Abastecimento (SUNAB) já recebeu ordens para colocar todo o seu efetivo nas ruas.

O controle dos lucros dos comerciantes, notadamente de alimentos, também será feito pela Secretaria da Receita Federal. Os técnicos do Ministério da Agricultura assinalavam, ontem, que "a eficiência do pessoal do imposto de renda, hoje, torna esse controle uma arma perversa contra os infratores".

Fixadas as margens de lucros para atacadistas e varejistas que deverão variar em função do tipo de produto e também dos eventuais problemas climáticos que afetam a comercialização — assessores do Ministério da Agricultura garantiram ontem que as especulações com os preços dos produtos alimentícios "cairão muito".

Para contornar altas causadas por questões de escassez efetiva desses produtos, por outro lado, o Conselho Monetário Nacional, autorizou margens "folgadas" para a importação de carne, milho, arroz e feijão. O objetivo governamental é desestimular a especulação pela demonstração que uma grande importação é possível.

Essa componente "psicológica" na batalha contra a alta do custo de vida, no que diz respeito a expansão dos preços dos alimentos, está baseada em uma folga de 500 mil toneladas para as possíveis importações de milho, 200 mil toneladas para o arroz e 40 mil toneladas para o feijão.

O congelamento do lucro das indústrias, a suspensão de estudos de reestruturação de custos que impliquem em aumentos nos preços, a retirada de alguns setores do regime de "liberdade vigiada" e o congelamento dos preços dos alimentos industrializados. Estas foram as principais medidas na área do Conselho Interministerial de Preços (CIP) ontem aprovadas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico para conter a inflação, e que afetam diretamente a indústria.

Além disso, a indústria em geral será afetada pela determinação de fixar o limite máximo de 30 por cento sobre o preço à vista nos produtos vendidos a prazo, percentual este que cobrirá todos os custos de operação de venda, inclusive juros, correção monetária,

impostos, publicidade e administração do crediário. Nota do Palácio do Planalto observa que essas medidas "deverão ter vigência temporária, a fim de evitar "distorções ou desestímulo à produção".

A nota do Palácio do Planalto, distribuída pelo Ministro da Comunicação Social, Sr. Said Farhat, explica que essas medidas de contenção de preços "a curto prazo" se fizeram necessárias "pela inquestionável componente psicológica do recrudescimento da inflação no mês de março, e pelo fato de que a utilização de instrumentos monetários e fiscais apresenta uma defasagem natural, que não se deseja permitir no elenco de providências que ora se toma".

O congelamento da margem de lucros das empresas se fará na oportunidade em que o CIP examinar os pedidos de reajustes de preços apresentados pelas indústrias, quando se manterá "sem variação" a margem de contribuição (custos fixos mais margem de lucro) a cada aumento concedido.

Isso significa, segundo a própria nota do Palácio, que "as empresas procurarão conter, cada vez mais, os aumentos dos seus custos diretos, pois suas margens relativas de lucro diminuirão".

Esse aumento abrangerá todos os setores controlados pelo CIP, inclusive as empresas estatais e de economia mista, incluindo a Petrobrás, por decisão do Conselho de Desenvolvimento Econômico.

Os setores industriais que saíram da relação submetida ao regime de "liberdade vigiada" foram o eletro-eletrônico, incluindo televisões e geladeiras, e de material de transporte, basicamente tratores, máquinas rodoviárias e motores. Para a indústria automobilística foi mantido sob o regime de "controle especial", regime este instituído durante as negociações trabalhistas dos metalúrgicos do ABC paulista.

Continua na pág. 6

A nota do CDE

lanço de pagamentos e da dívida externa.

O Governo mantém integralmente o programa de ação que anunciou em 15 de março. Mas, diante do índice de inflação registrado no mês passado, que demonstra grave tendência de recrudescimento do processo inflacionário, tornou-se imperioso fazer um ajuste energético nos rumos da política, dando prioridade cronológica a redução das taxas de inflação. O índice de 5,8 por cento verificado em março é absolutamente fora de qualquer lógica econômica e, portanto, o Governo o considera inadmissível. É preciso dar um basta a esse aumento indiscriminado do custo de vida que atinge a todos os segmentos da sociedade brasileira e que desaba, de forma ainda mais contundente, sobre as camadas de mais baixa renda da população.

O Governo quer acreditar que os especuladores, são apenas uma desprezível minoria. O Governo aplicará contra eles todo o seu potencial legal e legítimo de correção e punição para resguardar o direito natural da imensa maioria do povo brasileiro a uma melhor qualidade de vida.

É preciso, porém, que todas as camadas da população percebam e se conscientizem de que a batalha contra a inflação só será vitoriosa se for vista não como de responsabilidade exclusiva das autoridades, mas de toda a sociedade brasileira. O Governo entende que está enfrentando o problema do custo de vida de forma clara, honesta e realista, na medida em que assume a responsabilidade objetiva da questão e, ao mesmo tempo, alerta o povo para o fato de que sua ampla participação é também fundamental para o sucesso da política antiinflacionária, que tem agora seus mecanismos de ação ampliados e acelerados.

Dentro desse espírito, depois de reuniões interministeriais no âmbito do Conselho Interministerial de Preços (CIP), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) o Governo resolveu colocar em prática, de imediato, um elenco de medidas — nas áreas de controle de preços, monetária e de abastecimento — que visa a reverter, a curto prazo, a tendência que ora se verifica no processo inflacionário.

As medidas de contenção de preços a curto prazo se fizeram necessárias pela inquestionável componente psicológica no recrudescimento da inflação no mês de março, e pelo fato de que a utilização de instrumentos monetários e fiscais apresenta uma defasagem natural, que não se deseja permitir no elenco de providências, que ora se toma. Essas medidas, de ação imediata e grande eficiência, deverão, no entanto, ter vigência tempo-

rária, para evitar que seus resultados acarretem distorções ou desestímulo à produção.

O CDE também aprovou a redução no aumento já em vigor das tarifas de energia elétrica residenciais de 50 para 40 por cento.

Com o objetivo de impedir o reajustamento constante da margem de lucro e custos fixos, o CIP manterá sem variação a margem de contribuição (custos fixos mais margem de lucro) a cada aumento concedido. Com isso, as empresas procurarão conter, cada vez mais, os aumentos de seus custos diretos, pois suas margens relativas de lucro diminuirão. A iniciativa abrangerá todos os setores controlados pelo CIP, inclusive as empresas estatais e de economia mista, o que, no caso da Petrobrás, implicou em decisão do CDE.

O CIP decidiu ainda tomar as seguintes providências: suspender os estudos de rentabilidade das empresas — o que significa adiar a decisão de aumentar preços através da recuperação da rentabilidade — e suspender os estudos de reestruturação de custos que impliquem em aumento de preços.

O CIP também promoverá a retirada de setores de regime de liberdade vigiada (geladeiras, televisões e outros eletrodomésticos, além de tratores e motores) e, por outro lado, reavaliará os setores que estão liberados, examinando a necessidade de voltar a controlar os que, por ventura, tenham se excedido na prática de preços. Quando a manutenção de preços de produtos vendidos através de supermercados, o CIP fornecerá orientação mais específica sobre o assunto, examinando a necessidade de abrir algumas poucas exceções e, principalmente, cuidando para que, ao final do prazo de congelamento, não ocorram elevações acentuadas de preços, que comprometeria todo o esforço posto em prática.

O plenário de Ministro do Conselho Interministerial de Preços resolveu também, com o objetivo de disciplinar e conter as taxas de juros que ora se aplicam no crédito direto ao consumidor, determinar que nas operações de venda a prazo realizadas por estabelecimentos varejistas o valor máximo a ser acrescido ao preço de venda à vista será de 30 por cento, incluindo neste percentual todos os custos da operação de venda entre os quais juros, correção monetária, impostos, publicidade e administração do crediário.

O CIP definiu que preço à vista de cada produto em qualquer loja comercial, é aquele praticado nesta data, o qual só poderá ser aumentado após o reajuste dos preços das empresas produtoras.

Além disso na publicidade para divulgação de venda a prazo passou a ser obri-

gatório a apresentação do valor total da operação.

As condições climáticas de outubro e novembro de 1978 e do primeiro trimestre deste ano, com intensa estiagem nas regiões Sul e Sudeste e inundações em áreas produtoras do Nordeste e Centro-Oeste, reduziram sensivelmente a oferta de cereais, notadamente de arroz, feijão e milho. Para normalizar o abastecimento desses produtos, a partir de 2 semestre de 1979, o CMN autorizou importações, que reverterão integralmente ao Governo Federal para constituição de estoques reguladores de mercado, dos seguintes limites máximos:

Milho — 1.500 mil toneladas

Arroz — 700 mil toneladas (equivalente em casca)

Feijão — 100 mil toneladas.

O movimento especulativo que se generalizou nos últimos meses na comercialização de bens de consumo resultou em desmedidos e injustificados aumentos de preços. Por isso, o Governo resolveu isentar do imposto de importação e do recolhimento restituível para importação qualquer bem de consumo, sempre e quando forem caracterizadas práticas abusivas de mercado. Ao mesmo tempo, a SUNAB, a Secretaria da Receita Federal e outros órgãos federais efetuarão fiscalização intensa e sistemática nas indústrias de gêneros alimentícios e nos depósitos dos estabelecimentos atacadistas e varejistas, para coibir a sonegação e a retenção de estoques com fins especulativos. Sempre que se configurarem tais procedimentos, os produtos em questão serão sumariamente requisitados, com sanções legais para as firmas responsáveis.

O Governo dará atenção especial às empresas ou entidades estabelecidas nas Centrais de Abastecimento e Mercados de Produtores, particularmente nos casos que possam representar situação de mercado monopolista ou oligopolista. Os órgãos específicos dos Estados deverão agir em estreita colaboração com a área federal, para que a fiscalização se faça de forma integrada.

Decidiu o Governo que as empresas que operam nas Ceasas e congêneres, e nos mercados de produtores, terão obrigação de emitir notas de venda dos seus produtos, a fim de evitar distorções na formação de preços dos hortifrutigranjeiros. Por outro lado, serão estabelecidas margens máximas de comercialização entre preços de atacado e de varejos nas vendas ao consumidor, aplicáveis a todos os locais varejistas supermercados e armazéns, feiras livres, quitandas e similares e ambulantes.

Para orientar o público, o Governo divulgará diariamente as cotações dos hortifrutigranjeiros a venda nos hortomercados da COBAL".

Esta região é tão bonita que os primeiros turistas que chegaram estão morando nela até hoje.

Os primeiros turistas que chegaram a Santa Catarina ficaram tão encantados com a beleza da região, suas riquezas e seu clima, que nunca mais quiseram sair. Fixaram residência definitiva, criaram raízes e hoje constituem grande parte da população do Estado.

Conservaram seus costumes, sua arquitetura de origem e todo o seu encanto. E é isto que atrai novos turistas nacionais e internacionais.

Os nacionais, que querem descobrir paisagens européias dentro do Brasil. E os internacionais, que vêm ver como é a Europa dentro de um país tropical.

Para acolher os muitos novos turistas, Santa Catarina possui, hoje em dia, 290 hotéis. São 11.115 unidades, atendidas por 4.146 empregados.

Mas esta rede hoteleira precisa ser ampliada e aprimorada para acomodar os turistas que não param de chegar. Para isto, a Embratur está participando em Santa Catarina, através de incentivos fiscais, com 34% dos recursos que estão sendo investidos nos projetos turísticos do Estado.

Você pode participar também deste grande empreendimento, que é dotar Santa Catarina de uma infra-estrutura turística tão atraente quanto seus costumes, enquanto ganha dinheiro firme com isso.

Você não estará sozinho nesta empreitada. Estará ao lado de mais de 3.400 empresas que acreditam na rentabilidade do turismo de Santa Catarina e do Paraná, aplicando anualmente seus 12% no Fiset-Turismo.

Depois de um ano de aplicação, a empresa recebe um Certificado de Investimento que pode ser trocado por títulos negociáveis da Bolsa de Valores.

Experimente. Deixe Santa Catarina se tornar padroeira dos seus lucros.

Vale a pena aplicar seus 12 % no único setor em que o dinheiro nunca tira férias: Fiset-Turismo.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO



EMBRATUR
EMPRESA BRASILEIRA
DE TURISMO



Continuação da pág. 5

O regime de liberdade vigiada constitui, basicamente, um processo automático de reajuste de preços pelas indústrias, quando ocorrem elevações de custos (salários ou matérias-primas), com posterior comunicação ao Conselho Interministerial de Preços, que o aprova ou não.

O CIP, explicou fonte do Ministério da Fazenda, tem dois sistemas para conceder reajustes de preços: um, mediante estudos de custos das empresas, que são enviados aos órgãos a cada novo pedido de aumento. O outro é através do estudo da rentabilidade das empresas, que quando sentem que estão tendo queda na receita, recorrem ao CIP pedindo reajustes. Segundo a fonte, como foram suspensos os estudos para aumentos mediante o exame de custos, decidiu-se, também, suspender os estudos de rentabilidade.

Em relação à retirada do sistema de liberdade vigiada de determinados setores (geladeiras, televisores e outros eletrodomésticos, além de tratores e motores), o CIP esclari-

receu que reavaliará os setores que estão liberados, examinando a necessidade de voltar a controlar os que, "porventura, tenham se excedido na prática de preços".

O congelamento dos preços da maioria dos produtos alimentícios industrializados será executado pelo prazo mínimo de 60 dias e se destina a conter a elevação do custo de vida ao nível dos supermercados.

A nota do Palácio do Planalto explica que o CIP "fornecerá orientação mais específica sobre o assunto, examinando a necessidade de abrir algumas poucas exceções e, principalmente, cuidando para que, ao final do prazo de congelamento, não ocorram elevações acentuadas de preços, que comprometeriam todo o esforço em prática".

Tal medida virá viabilizar o "acordo de cavalheiros" firmado entre o Ministério da Fazenda e os supermercados no sentido de não remarcarem seus preços. O congelamento afetará basicamente 15 fornecedores, na maioria empresas multinacionais, de alimentos industrializados.

A medida pela qual o preço de produto comprado a prazo pelo crédito ao consumidor não poderá ser superior a 30 por cento do valor do preço à vista do mesmo produto, incluindo-se neste percentual todos os custos da operação de venda, entre os quais juros, correção monetária, impostos, publicidade e administração de crediário, foi efetivada pela resolução 102 do CIP, baixada hoje.

Além disso, portaria baixada ontem pelo Ministro da Fazenda, determina que na publicidade para divulgação de condições de venda a prazo, é obrigatória a declaração, com destaque equivalente, do preço de venda à vista da mercadoria, da entrada, do número e do valor das prestações a serem pagas pelo consumidor, bem como do valor total da operação, segundo o plano anunciado.

Por outro lado a portaria 363, de 17 de abril de 1979, estabelece que nas vendas de mercadoria à prestação é obrigatória a emissão de fatura, na qual constarão todas as informações constantes na publicidade da mercadoria a

ser vendida, além do custo do financiamento, expresso sob a forma da taxa anual calculada pelo sistema de capitalização mensal. Além disso, o CIP poderá, por iniciativa própria ou mediante proposta das secretarias estaduais de Fazenda, estabelecer critérios especiais para registro dos preços, segundo a natureza dos estabelecimentos, as características do produto ou local de exposição à venda e autorizar, excepcionalmente, a substituição da etiqueta ou marca, por lista de preços, catálogos ou sistemas equivalentes de informação.

Segundo o Conselho Interministerial de Preços, a definição de preço à vista de cada produto em qualquer loja comercial, é aquele praticado nesta data, o qual só poderá ser aumentado após o reajuste dos preços das empresas produtoras.

O órgão entende que a fixação de limite de 30 por cento sobre o preço à vista nos objetos vendidos a prazo pelo comércio atende aos seguintes objetivos: Proteção à economia popular, redução dos

ônus que pesem sobre o orçamento popular, menor demanda de crédito, consequente redução geral do espectro da taxa de juros e resfriamento da demanda geral. Com a adoção desta medida — que reduzirá o prazo das vendas à prestação — prevê-se queda na demanda de produtos financiados pelo CDC, com consequente queda na necessidade de crédito nas lojas, o que forçará para redução das taxas de juros cobradas pelo comércio, informaram fontes do Ministério.

O Ministro da Fazenda, Sr. Carlos Rischbieter, irá, às 10h, à comissão de economia da Câmara dos Deputados para explicar as medidas tomadas ontem pelo Governo para conter o processo inflacionário.

Depois disso, o Sr. Rischbieter concederá entrevista coletiva à imprensa, em seu gabinete, com a mesma finalidade, às 15 h, finalmente, manterá reunião com todos os secretários estaduais da fazenda, para orientá-los no sentido de que o "pacote" anti-inflacionário seja cumprido também pelos Estados.

Empasc aprofunda pesquisa para produção de cebola

O marco inicial na produção de sementes de cebola no Estado de Santa Catarina, em escala comercial iniciou-se na safra 1977-78, no município de Ituporanga, com assessoria técnica dos pesquisadores da EMPASC.

O principal objetivo foi determinar a viabilidade técnica e econômica dessa nova exploração agrícola nas condições naturais do Estado. Outros fatores de ponderação foram: a dependência de importação de outros Estados, a evasão de divisas, a baixa qualidade e o custo da semente na implantação da cultura.

No trabalho de zoneamento agroclimático da EMPASC, em que se contemplam vários produtos, houve-se por bem alocar zonas preferenciais na produção de sementes, levando-se em consideração os fatores edafoclimáticos, principalmente umidade relativa do ar, volume e época de precipitações.

Embora sejam preliminares os resultados, a EMPASC através da Estação Experimental de Itajaí e do apoio da Estação Experimental de Cagador conseguiu, em áreas experimentais, produções auspiciosas e equivalentes a: 561, 524 e 722 kg/hectares de sementes de cebolas da população "Crioula" e das cultivadas Jubileu e Norte 14, respectivamente, na safra 78/79.

Assembléia reelege diretoria da Telesc

Iniciada às 15:00 horas, a Assembléia Geral Extraordinária convocada para ontem na TELESC, rapidamente resolveu as questões colocadas em pauta. Foi aprovado o aumento de capital, para 911 milhões de cruzeiros, e reeleita a atual Diretoria para um novo período de três anos. Pouco depois, foi oferecido um coquetel a convidados e imprensa, em comemoração ao fato.

Douglas de Macedo de Mesquita, Presidente, Ay-moré de Lima Pinto, Diretor Financeiro, Raimundo Vieira Filho, Diretor Administrativo, Carlos Eduardo Porto, Diretor Técnico e Milton José Salminger Del Corona, Diretor de Operações, formam a Diretoria reeleita. Juntos há praticamente oito anos, são responsáveis pelos avanços verificados no campo das telecomunicações em Santa Catarina.

"A manutenção da atual Diretoria da TELESC deve ser vista, em primeiro lugar, como um voto de confiança da Telebrás, nossa maior acionista, o que muito nos honra", explicou Douglas de Macedo de Mesquita. "Além disso, essa continuidade só pode ser benéfica para a TE-LESC, hoje uma empresa que embora tenha equacionado os problemas no campo das telecomunicações, ainda não os resolveu todos e precisa de um desenvolvimento sem interrupções".

Mesquita lembrou que há poucos dias foi levado à Telebrás um Plano de Telefonia Rural a ser aplicado em Santa Catarina. "Vamos resolver a maior reivindicação das comunidades do Estado, dando um grande impulso às teleco-

municações de um modo geral. Acho que a permanência da mesma equipe que vem dirigindo a TELESC será muito interessante para acelerar esse trabalho, muito elogiado em Brasília, e a ser adotado como piloto pela Telebrás".

Douglas de Macedo de Mesquita foi levado à Presidência da antiga COTESC em 1971, depois de ter sido responsável pela área de pessoal daquela Empresa. Implantava-se o Plano de Emergência para evitar um rápido estrangulamento das comunicações em Santa Catarina, ao mesmo tempo em que era preparado o Plano Diretor de Telecomunicações. Assumindo a Presidência, Mesquita imediatamente duplicou os objetivos do Plano (que inicialmente previam apenas 42 mil terminais para o Estado) e começou sua implantação.

Decorridos poucos anos, Santa Catarina dispõe de 85 mil terminais instalados, praticamente todos contam com DDD, boa parte com DDI, e o sistema em operação é o mais moderno do País. Até julho do próximo ano, as ampliações previstas para as grandes cidades catarinenses acrescentarão 17 mil novos terminais aos existentes, numa expansão de 20% em relação aos terminais atualmente implantados. A TELESC é considerada uma "empresa-modelo" pela Telebrás.

"Tenho insistido nisso", diz Mesquita, "acho que o grande desafio da TELESC é o de manter e melhorar cada vez mais os serviços oferecidos aos nossos usuários. Falar o catarinense já fala, com rapidez e qualidade. Vamos começar a atender o campo. É tocar as coisas pra frente".

PROVA DE AMOR:

3 novelas para conquistar seu coração



Pai Herói

2 capítulos por noite

Novela de Janete Clair com um rico elenco: Paulo Autran, Carlos Zara, Glória Menezes, Elizabeth Savalla, Lélia Abramo, Tony Ramos e outros renomados atores da Globo.

DE 2.ª A SÁBADO: 8 DA NOITE



Feijão Maravilha

Novela de Bráulio Pedroso com Francisco Cuoco fazendo uma pontinha, depois, Clarice Piovessan, (a Kika do Xuxu), Stepan Nercessian, Lucélia Santos, Luiz Motta (dublador de Kojak), Mário Cardoso, Walter D'Ávila, José Lewgoy e outros nomes consagrados da Globo.

DE 2.ª A SÁBADO: 7 DA NOITE



Memórias de Amor

Novela de Wilson Aguiar Filho com Jardel Filho, Sandra Bréa, Aracy Cardoso, Eduardo Tornaghi, Nádia Carvalho, Ary Fontoura, Castro Gonzaga, José Augusto Branco e um grande elenco da Globo.

DE 2.ª A SÁBADO: 6 DA TARDE

PRIMEIRA FASE
7 DE MAIO
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL



TV CATARINENSE
REDE GLOBO canal 12
REDE BRASIL SUL

Novo reajuste para o dólar

Brasília - O Banco Central promoveu o sexto reajuste deste ano na taxa cambial, após 22 dias de vigência das taxas fixadas em 28 de março último. De acordo com o comunicado, o dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas será operado em todo o País, a partir de hoje, a Cr\$ 23.650 para compra e Cr\$ 23.790 para venda.

O reajuste procedido pelo Banco Central, corresponde a uma variação de 2,871 por cento sobre a taxa de compra em vigor - Cr\$ 22.990 - e a um total acumulado no corrente ano, em relação a dezembro do ano passado, da ordem de 13,811 por cento.

Bonato mantém em Canoinhas contatos com empresários



Bonato ouviu as reivindicações locais.

Dentro da orientação traçada pelo governador Jorge Bornhausen, de levar o Governo às lideranças de todo o Estado, por extensão, à toda a população, o secretário da Fazenda, Ivan Oreste Bonato esteve na cidade de Canoinhas com sua equipe de assessores, no início desta semana, oportunidade em que reuniu-se com os Presidentes das Associações Comerciais e Industriais daquela cidade, de Porto União e de Mafra, com todos os Prefeitos dos Municípios que compõe a AMPLA - Associação dos Municípios do Planalto Norte - e com os empresários de toda a região.

O diálogo mantido entre a classe empresarial e Secretaria da Fazenda, serviu para dirimir dúvidas e para o encami-

nhamento de reivindicações pela classe patronal e para troca de idéias que servirão para aproximação maior entre fisco-contribuinte.

Pelos relevantes serviços prestados, a Associação Comercial e Industrial de Canoinhas concedeu ao secretário Ivan Oreste Bonato o título de Sócio Benemérito.

Ontem o Secretário da Fazenda viajou para Brasília, onde deverá manter contatos com autoridades federais e participar, juntamente com os demais Secretários da Fazenda de todo o país, de mais uma reunião do CONFAZ - Conselho de Política Fazendária, presidida pelo Ministro Carlos Rischbieter. Bonato retorna na próxima semana a Florianópolis.

Dieter participa de debate na Câmara sobre Siderúrgica

O secretário da Indústria e Comércio, Dieter Schmidt, seguiu ontem para Brasília, onde hoje, juntamente com o professor Fernando Marcondes de Mattos, participará de debate na Câmara dos Deputados sobre a Siderúrgica Sul-Catarinense S.A.

Aproveitando a ocasião, o

Secretário da Indústria e Comércio manterá contatos no Ministério das Minas e Energia, sobre a gaseificação do carvão catarinense, e com a direção geral do Departamento Nacional de Registro do Comércio, sobre a modernização da Junta Comercial de Santa Catarina.

MANOBRA NÃO SOLUCIONA IMPASSE. GREVE PODE SAIR A 1o. DE MAIO.

A possibilidade de uma greve geral nos transportes coletivos foi apenas adiada. Os motoristas e cobradores não aceitaram um protocolo de intenções, assinado entre os patrões e os representantes da categoria, depois de demoradas negociações, ontem, e as discussões continuaram.

O impasse está na proposta dos donos de ônibus. Eles propuseram o pagamento de 3 mil cruzeiros de salário, a partir de primeiro de maio, com a promessa da fixação de um piso para a categoria de dois salários mínimos, mas que seria anotado na carteira profissional somente após uma majoração nas tarifas, o que pode levar meses.

GREVE

Depois de mais de duas horas de discussões, numa tumultuada assembleia geral, na sede da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Santa Catarina, sem votação e com a discordância de vários motoristas, ficou decidido o seguinte: 1 — o advogado dos motoristas, Valdir Dal Prá Netto, prometeu que vai conseguir dos patrões a fixação de um teto de dois salários mínimos já a partir de primeiro de maio; 2 — prometeu também que vai procurar acertar um adicional de Cr\$ 1.000,00, para o pagamento da limpeza dos ônibus, tanto para motoristas quanto para cobradores. A solução do impasse, então, vai depender apenas dos patrões, pois motoristas e cobradores decidiram que entrarão em greve se estas novas reivindicações não forem definidas até o dia 1.º de maio.

A deflagração do movimento grevista esteve por pouco. Logo que o advogado Dal Prá anunciou a proposta dos patrões, diversos motoristas levantaram-se, gritando, afirmavam que se aceitassem o acordo feito entre os donos de ônibus e seus representantes, passariam a receber menos do que ganham hoje.

Dal Prá, bastante nervoso, argumentou que as discussões da tarde tinham sido "sérias", chegando mesmo a dizer que "passei o dia todo sem comer". A primeira discordância foi em cima dos 3 mil cruzeiros oferecidos. Um motorista levantou a questão: "Se assinam 3 mil na carteira, quando formos despedidos só receberemos por isso". Ele foi aplaudido intensamente, durante longo tempo. Após essa manifestação, outros representantes que participaram das reuniões com os patrões passaram a se articular, tentando convencer motoristas e cobradores a aceitarem a proposta.

Não adiantou. "A responsabilidade nossa é muito grande. Chegamos a carregar até 150 vidas num ônibus", falou um motorista. Novamente todos aplaudiram, e a partir daí começaram os gritos de "Vamos parar, o negócio é parar". Nesse momento, a situação ficou tensa, várias pessoas se levantaram, todos falando ao mesmo tempo.

Um motorista subiu numa cadeira e gritou: "Vamos decidir em votação. A maioria vence". Formou-se um tumulto geral, os



A tumultuada assembleia dos motoristas: mais um prazo, até 1º de maio.

representantes da classe perderam o controle da situação e os motoristas assumiram o comando da reunião.

Depois de longo tempo de discussões, gritos, chegando mesmo à beira de agressões entre líderes e motoristas, cobradores com cobradores, e motoristas e cobradores, o advogado Dal Prá fez a primeira manobra. Aos gritos, ele afirmou que seria suspenso a cláusula para o pagamento dos 3 mil cruzeiros e que os motoristas passariam a ganhar um salário (anotado em carteira) de Cr\$ 4.200,00. O tumulto continuou. Dal Prá, bastante agitado, chegou a chamar os jornalistas de "insuficientes", tentando responsabilizar os repórteres pela decisão de greve, que aquela altura estava praticamente definida.

Mais discussões e uma nova manobra. Apressadamente, alguém trouxe um quadro negro e, desprezando o que estava escrito no protocolo de intenções, Dal Prá fez vários cálculos e escreveu no quadro números totalmente irreais. Segundo as anotações, os motoristas ganhariam não mais os 3 mil cruzeiros, mas sim um piso salarial de Cr\$ 4.350,00, correspondente a dois salários mínimos (o novo piso ainda nem foi fixado),

ganhariam também Cr\$ 1.000,00 pela limpeza dos ônibus, e mais Cr\$ 2.720,00 correspondentes a seis horas extras por dia. Conclusão de Dal Prá: a classe passaria a receber uma média de 8 mil cruzeiros por mês.

Após isso, abandonou a sala rapidamente, junto com os outros representantes, e os motoristas ficaram discutindo suas conclusões. O advogado se confinou numa sala, após, onde fez uma série de telefonemas.

ACORDO CONFUSO

Além desses confusos índices escritos pelo advogado, no quadro negro, Dal Prá também não mencionou pelo menos 10 das 14 propostas enviadas pelos motoristas aos patrões. No acordo de intenções, nada consta a respeito destas reivindicações: uniforme gratuito para os motoristas; aumento salarial para os demais empregados das empresas no valor de 60% sobre os salários vigentes a 1.º de janeiro deste ano; seguro contra terceiros para os ônibus; o fim do desconto em folha das molas de carros que se quebram; descanso semanal; descanso de 15 minutos para lanche; pagamento de 40% a mais sobre o valor da hora normal para os que trabalharem durante a noite; direito de férias.

Mesmo assim, Valdir Dal Prá, já de volta à reunião, afirmou várias vezes que estas reivindicações também haviam sido acertadas. Já eram mais de 22:30 horas e muitos motoristas tinham abandonado a reunião. Houve então a primeira resposta às manobras do advogado: os motoristas da Empresa Trindade retiraram-se da assembleia dizendo que "não vamos parar, não vamos parar...". Muitos, porém, nem chegaram a entender o que havia sido discutido.

Quando Dal Prá garantiu que a partir de 1º de maio os motoristas começariam a receber dois salários mínimos, os cobradores Cr\$ 2.400,00 e os mil cruzeiros pelo limpo dos ônibus também seriam conseguidos, um grupo de pessoas decidiu que todos aguardariam estas definições e a assembleia foi encerrada.

Dal Prá, no entanto, afirmou depois aos jornalistas que somente após o dia 15 de maio é que ficará definido o pagamento do adicional pela limpeza dos carros. Terá ainda que convencer os patrões a aceitarem pagar o piso de dois salários já a partir de 1º de maio. Sobre as outras reivindicações, nada se sabe.

O ACORDO

Na íntegra, é este o acordo de intenções assinado por patrões e

representantes dos motoristas: "Protocolo de intenções que fazem entre si os abaixo-assinados EMPREGADORES e EMPREGADOS, representantes por seus órgãos de classe:

CLÁUSULA I

O Salário dos motoristas será igual a dois (2) salários mínimos regionais para uma carga horária de oito (8) horas de trabalho acrescidas duas (2) horas suplementares; as horas extras diurnas serão pagas de acordo com o percentual estabelecido na CLT. A hora suplementar noturna será acrescida desse percentual de adicional noturno. De acordo com o artigo 61 da CLT e seus parágrafos poderá a jornada de trabalho ser estendida em mais duas (2) horas suplementares até o limite de doze (12) horas diárias, devendo, nesse caso as horas suplementares serem pagas obrigatoriamente com o acréscimo de 25% sobre o valor da hora normal.

Parágrafo 1º - A empresa anotar a partir de 1º de maio de 1979, na carteira profissional de seus motoristas o salário de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), sendo que, tão logo haja o aumento tarifário concedido pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, anotado o salário previsto no "Caput".

A Prefeitura recolheu fiscais de ônibus? É o que se fala.

Desde as primeiras horas da tarde de ontem começaram a circular informações no Terminal de Ônibus Urbano de que a Prefeitura teria recolhido os fiscais das empresas de ônibus para uma reunião com a Divisão de Transportes Coletivos, fato muito comentado entre os motoristas em virtude da proximidade de reunião entre os motoristas e empresários que discutiriam o impasse.

Décio Gomes de Mello, diretor daquele setor da Prefeitura negou enfaticamente a realização desta reunião, qualificando de "absurdos" os boatos. "Temos contatos diários com o pessoal da fiscalização das empresas mas, em absoluto, nada com relação ao problema reivindicatório foi tratado", garantiu.

—Eu nunca fui de negar informações à imprensa sobre qualquer assunto dentro de minhas possibilidades e posso afirmar com certeza que essa reunião não existiu. Se tivesse havido não me negaria a prestar esclarecimentos a respeito - reforçou o diretor do órgão.

"RELAÇÕES HUMANAS"

Enquanto isso, os motoristas desconheciam, em sua grande maioria, a existência dessa reunião e os fiscais das empresas revelaram que realmente houve um "cursinho de relações humanas" com os fiscais, promovido pela Prefeitura e que "já deveria ter iniciado no mês passado mas só começou segunda-feira".

Ao negar a reunião dos fiscais, o diretor da Divisão de Transportes Coletivos não fez qualquer menção ao "Curso de Relações Humanas" e informou que a Prefeitura, como Poder Concedente, não pode influir nas negociações entre os empresários e empregados mas aguarda os resultados e acompanha passo a passo o desenrolar das negociações.

—Não podemos nos furtar de um problema desses que nos atinge, e mais diretamente ainda boa parte da população, já que cerca de 100 mil pessoas utilizam diariamente os serviços do transporte coletivo - concluiu.

Negociação deveria ser feita na DRT. Mas foi feita no Palácio.

"Se não houver acordo, acredito que vai haver a greve", comentava, no início da tarde de ontem, o presidente do Sindicato dos Transportes Rodoviários de Criciúma e delegado da Federação Interestadual de Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Lourival João Cardoso. Esta tomada de posição era compactuada pelos motoristas presentes na Delegacia Regional do Trabalho, que depois de meia hora de atraso, começavam a impacientar-se com a demora do início da reunião, que aquela altura já havia iniciado no Palácio do Governo.

Assim como os motoristas presentes na DRT, Lourival desconhecia a mudança do horário e local da reunião, pois tinha "acabado de chegar" de Criciúma e pôde apenas informar que achava "justo" o movimento reivindicatório dos motoristas da Capital. Ele foi convidado pelo próprio delegado regional do Trabalho para participar das negociações.

Injeirado a respeito de boatos que circulavam no terminal, falando a respeito de "fragilidade e desunião" entre o movimento dos motoristas, Cardoso preferiu não dar crédito a tais informações, justificando que não está muito a par, pois "não participei da primeira reunião, quando foram apresentadas aos empregadores as 14 reivindicações, mas pelo conhecimento de causa que tenho até o momento acredito num direcionamento único das solicitações dos motoristas, sem retrocessos ou desestímulo".

Quando o possível esquema especial a ser montado pela Prefeitura e pelo Governo estadual em caso de deflagração da greve, substituindo os motoristas por funcionários públicos acionados numa emergência, o dirigente sindical considera que "isso seria um absurdo". O Governo não seria capaz de uma manobra dessas, principalmente porque as reivindicações são justas e os trabalhadores estão dentro de seus direitos.

CRICIÚMA

Com o prazo estipulado para o próximo dia 30, os empregados em transporte coletivo de Criciúma aguardam a decisão dos empresários e, caso não sejam atendidos, entrarão em greve. Suas reivindicações preveem um aumento salarial de 43 por cento sobre o salário que eles vinham recebendo, enquanto os empregadores querem dar o percentual sobre o que vinha sendo pago em carteira (Cr\$ 1 mil e 700), Cr\$ 510,00 de horas extras e o resto "por fora".

Lourival afirma que depois de dissídio coletivo de 26/11/78, quando estes índices foram estipulados, os motoristas de Criciúma "não abrem mão de seu aumento e ainda estão recorrendo a mais um percentual de 15%, que totalizariam 58 por cento de aumento".

Paralelamente ao andamento das reivindicações dos motoristas de Criciúma, Lourival José Cardoso acrescentou ainda que a Federação Interestadual dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários conseguiu o aumento para os motoristas de linhas interestaduais, fixando em Cr\$ 5 mil e 920 seus salários.

No calçadão, uma manifestação pela anistia ampla, geral e irrestrita.

Na passagem do Dia Nacional da Anistia, cerca de 300 pessoas, entre intelectuais, estudantes e políticos, realizaram ontem às 18:00 horas, no calçadão da rua Felipe Schmidt, uma manifestação pedindo "anistia ampla, geral e irrestrita" para os brasileiros que o regime instaurado em 1964 cassou, demitiu, aposentou, prendeu, sequestrou, processou, matou, banuiu e exilou.

Com a ausência completa de qualquer aparato repressivo (até mesmo o policiamento normal foi desativado desde as 14:00 hs, por determinação da secretaria de Segurança), a passeata ocorreu de forma tranquila e sem violência, a despeito do alarde de uma rádio da Capital, que no seu noticiário prometia a formação "de forte esquema policial".

O ponto alto da manifestação se deu em frente ao Ponto Chic, quando foi lido um documento assinado pelas entidades promotoras (Comitê Brasileiro pela Anistia, Comissão Pontifícia Justiça e Paz, Instituto de Estudos Políticos Pedroso Horta e Movimento Feminino pela Anistia) e apoiado pela liderança do MDB, Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Florianópolis e vereadores emedebistas.

MANIFESTO

Portando faixas e cartazes, o grupo de manifestantes, partindo do Centro Comercial ARS, chegou até as imediações do Ponto Chic precisamente às 18:00 horas, quando, já com a presença de deputados e vereadores do MDB, iniciou-se a leitura conjunta do manifesto.

Lembrando que a anistia "é uma das nossas mais caras tradições", o documento recorda os 34 anos da anistia decretada



Os manifestantes também apoiaram, na Felipe Schmidt, o movimento dos motoristas de ônibus.

no fim do Estado Novo, na qual inclusive foi beneficiado o pai do presidente João Baptista Figueiredo, e pede que "todos os punidos pelas leis ditatoriais e de exceção" sejam anistiados. Lido com emoção e nervosismo pelos manifestantes, a maioria estreatre em atos públicos, o texto foi ouvido atentamente pelos transeuntes, um pouco assustados com o que estavam vendo, mas de modo geral favoráveis "ao fim dessas perseguições e injustiças cometidas".

"Não sei direito o que eles estão querendo, mas se é para acabar com as injustiças que vêm ocorrendo, eu acho muito bom", comentou Maria do Rosário, balconista.

"Eles têm que anistiar, pois

quem foi punido nem mesmo pôde se defender", disse Cláudio Rodrigues, bancário. "Isso vai dar complicação, daqui a pouco a polícia chega e acaba com a festa", comentou Paulo Ramalho, funcionário público, que, entretanto, mostrou-se favorável à anistia, "porque já se passou muito tempo".

Içuriti Perreira, vereador do MDB, presente à manifestação, considera que a "anistia tem que ser ampla, geral e irrestrita, que é o desejo de todos os brasileiros". Certo de que o Governo será forçado a conceder a anistia, disse que "são muito importantes manifestações como esta, pois são um exercício de democracia".

O presidente da Comissão

Pontifícia Justiça e Paz de Santa Catarina, Nelson Wedekin, afirmou que "anistia é uma aspiração de toda a Nação e o Governo, inevitavelmente, terá que concedê-la". Ressaltando o caráter pacífico e ordeiro da manifestação, Wedekin lembrou que "essa luta é de todos os brasileiros e a vitória será alcançada". Rogério da Rosa, estudante de Ciências Sociais, acha muito importante esse tipo de manifestação, "porque a comunidade toma conhecimento de problemas, muitas vezes desconhecidos, já que nesses últimos 15 anos fomos impedidos de expressar nossas ideias".

O líder da bancada emedebista na Assembleia Legislativa, Francisco Küster, também participou do ato em favor da anistia, que "tem que ser ampla, geral e irrestrita". Lembrando que "Santa Catarina não pode continuar sendo o hiató político nacional", não escondia seu contentamento pela realização da manifestação. "O sistema está encurralado e deverá conceder a anistia, mas o principal é ver que os catarinenses também estão participando".

O deputado Delfim Peixoto, outro político emedebista presente, acha que "a anistia é a única maneira de haver conciliação nacional". Para Peixoto, é fundamental que "estudantes, intelectuais e trabalhadores lutem pelos seus direitos e a anistia nada mais é do que um direito legítimo de todos os brasileiros".

Nercolini visita Alisc. E garante fim do "designado".

Acompanhado por vários assessores, o secretário de Educação, Antero Nercolini, visitou, ontem à tarde, a sede da Associação dos Professores Licenciados de Santa Catarina, sendo recebido por Júlio Wiggers (presidente da ALISC), como "sinal de que finalmente o Estado reconhece que nos deve".

Expressando o desejo de utilizar o diálogo como característica de sua gestão a frente da secretaria, Nercolini, entretanto, não pôde precisar uma data para a solução dos problemas dos professores designados que obtiveram parecer favorável na Justiça, mas garantiu que "será extinta de uma vez por todas a figura do professor designado".

VISITA DE CORTESIA

Um pouco assustado com as reduzidas dimensões da sede da ALISC (uma pequena sala de cerca de 24m2, no terceiro andar de um prédio antigo da rua Deodoro), Nercolini fez questão de frisar que se tratava "de uma visita de cortesia, em retribuição à recebida logo no início de minha gestão".

Lembrado por Wiggers de que era a primeira vez que um secretário de Educação visitava a Alisc, Nercolini prometeu que não seria a última e que pretendia "dar as mãos aos professores e não ficar entrando em choques".

Para Nercolini, a Alisc deve ser incentivada, "pois é muito mais fácil negociar com uma associação que represente a classe do que casos individuais". Um pouco surpreso com a informação da secretaria da entidade de que "até sua posse a Alisc era combatida e seus associados perseguidos", Nercolini garantiu que "a secretaria da Educação pres-

tigia a Alisc, pois dessa forma o diálogo será facilitado".

DESIGNADOS

"Não podemos resolver todos os problemas de um dia para outro". Com essa afirmação, o secretário começou respondendo às indagações de Wiggers sobre a situação dos designados. "Estamos fazendo um levantamento geral do problema para então podermos encontrar a solução", disse Nercolini, que, contudo, prometeu que não mais haverá designados no magistério catarinense. "Só haverá dois tipos de vínculos empregatícios: aqueles sob o regime da CLT e os sob o estatuto do magistério. Não existirá mais a figura do designado, o bóia-fria da educação", declarou.

PROFESSORES INQUIETOS

Júlio Wiggers procurou insistir na fixação de uma data, pois, segundo ele, a "classe está muito irrequieta". Recordando que "essa ação trabalhista já está tramitando há 6 anos e ainda não chegamos a uma solução", disse que "se tivéssemos convocado os associados, essa reunião teria que ser realizada no calçadão, pois a classe está insatisfeita".

Wiggers lembrou, ainda, que Nercolini "é o 5º secretário que inicia com a máxima boa vontade, mas os outros 4 rapidamente esqueceram dos nossos problemas".

"Não faço promessas, traço metas e por isso não posso marcar datas", concluiu Nercolini, deixando os poucos professores presentes um pouco frustrados por esperarem respostas mais concretas com relação às suas reivindicações.

Na Ufsc, um seminário de jornalismo e comunicação.

O diretor da Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUC de Porto Alegre, professor Antônio Firme de Oliveira Gonzales, vai proferir, no dia 23 de abril, segunda-feira, às 10hs, no auditório da Reitoria, a palestra de abertura do Primeiro Seminário Catarinense de Jornalismo, promovido pela Coordenadoria do Curso de Jornalismo e Departamento de Assuntos Culturais.

O conferencista gaúcho falará sobre "A Evolução do Ensino de Comunicação no Brasil". Antônio Gonzales é editor do jornal "Folha da Tarde", tendo presidido o Sindicato dos Jornalistas de Porto Alegre e a Associação Brasileira do Ensino e Pesquisa da Comunicação - ABEPEC. O Seminário contará, também, com a participação do professor, jornalista e escritor José Marques de Mello, uma das maiores autoridades em Comunicação Social

no Brasil, que analisará o tema "Jornalismo, Formação Profissional e Consciência Crítica". O expositor é atualmente Coordenador de Pós-Graduação do Instituto Metodista de São Paulo e já dirigiu a Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. E autor de vários livros sobre Jornalismo e Comunicação, quase todos adotados nas escolas do país. Marques de Mello falará no encerramento do Seminário, previsto para o dia 27, sexta-feira, às 10 horas.

A promoção contará com palestra do jornalista Paulo da Costa Ramos, analisando "Tendências Universais da Imprensa", e do jornalista Victor Márcio Konder, que fará uma "Análise Retrospectiva da Imprensa Brasileira". O Seminário terá, ainda, visitas às empresas jornalísticas. As inscrições estão sendo feitas na Caixa Econômica Estadual.



O ataque do Figueirense perdeu muitas oportunidades para marcar, algumas, graças à atuação do goleiro Ivanir

Escore apertado mas merecido nessa vitória do Figueirense

Foi um jogo de sofrimento intenso para a torcida do Figueirense, que ontem viu o time perder inúmeras oportunidades de gol até chegar ao mingauado mas merecido 1 a 0. É a causa principal, desta vez, além da falta de pontaria dos atacantes em alguns momentos, foi, principalmente, a presença e o constante desempenho do goleiro Ivanir, que salvou a Caçadoreense de uma goleada.

O time do Figueirense entrou disposto a aplicar o Carrossel já na primeira

etapa, mas logo foi surpreendido por um adversário bem posicionado na defensiva e que contava com um goleiro em noite inspirada. Mas antes de Ivanir aparecer como a melhor presença em campo, o centroavante de seu time, Cabinho, forçou uma defesa precisa de Daniel, e Marquinhos e Balduino desperdiçaram chances, arrematando para fora.

Depois, o goleiro começou a defender, e o Figueirense a demonstrar nervosismo, além de alguns erros de posicionamento. Mas, no

primeiro tempo, os grandes momentos do ataque acabaram com uma bola no poste esquerdo, de Cabral, aos 32 minutos, e outra no travessão, chutada por Edison de pé direito, aos 42.

PRESSÃO DOBRADA
E preocupado com o descontentamento da torcida, o Figueirense voltou para a etapa final ainda mais disposto a atacar. O time tornou-se totalmente ofensivo, enquanto a Caçadoreense mantinha o padrão de jogo, retrancando e contando com opções a base de contra

ataques, com Zeca, que entrou no final do primeiro tempo, e Cabinho.

Mas, se o ataque do Figueirense insistia, Ivanir conseguia parar a maioria dos lances. Raulzinho, num rebote, Serginho, de cabeça após um escanteio, exigiram defesas arrojadas, e Cabral cabeceou rente ao poste esquerdo, isto até 20 minutos. Mas o susto maior aconteceu quando Cabinho escapou livre e chutou contra as pernas de Daniel, aos 21.

Aos 23 e 26, mais duas grandes defesas de Ivanir,

com Edison e Balduino arrematando de cima e com colocação. Aos 28, o goleiro fez outra grande defesa, sobre a linha, num arremate de Cabral que ficou reclamando o gol. Aos 31, mais outra defesa depois de chute de Balduino, e aos 33, Raulzinho chutou contra o travessão. O gol, de Cabral, só aconteceu aos 35, depois de um escanteio e uma penetração em bloco do centroavante com os meias. Então a Caçadoreense ainda tentou no ataque, mas a vitória merecida permaneceu.

Ivanir saiu de campo satisfeito, apesar da derrota

Raramente um goleiro tem condições de sair de campo sorrindo após uma derrota. E isto aconteceu ontem com Ivanir, da Caçadoreense, que durante a partida por diversas vezes surpreendeu os próprios companheiros fazendo defesas precisas e vez por outra arrojadas. Ao sair de campo, com um sotaque marcante de descendente italiano, ele foi muito cumprimentado. E assim logo podia sorrir, mesmo depois da derrota:

— Foi um jogo muito difícil, em que o Figueirense me exigiu muito, apesar do nosso time ter criado algumas oportunidades. Quem sabe, apesar da pressão deles, poderíamos até ter ven-

cido. Mas, eles foram mais felizes.

O goleiro foi cumprimentado inclusive pelos dirigentes de seu clube e pelo técnico Touguinha, que também saiu do túnel satisfeito, apesar da derrota:

— O nosso time mostrou qualidades e um futebol limpo. Perdeu, mas foi para um grande time, e há que se lembrar que no Scarpelli a própria Chapecoense perdeu de três. Nós mostramos um jogo simples, um esquema retraído mas necessário, e poderíamos até ter feito gols. Eles pressionaram muito, insistiram e mereceram a vitória, mas nós jogamos bem e eu gostei.

Com Daniel, Djalma, Casagrande, Reginaldo e Raulzinho; Serginho, Balduino e Edison; Sebinho, Cabral e Marquinhos, o Figueirense ontem venceu novamente no Scarpelli, por 1 a 0, sobre a Caçadoreense de Ivanir, Hermes (Zeca), Elizeu, Gambeta e Vilmar; Giba, Tuíco e Valmor; Nelsinho, Cabinho e Délcio. A arbitragem fraca foi do trio José da Silva Melo, árbitro fraco tecnicamente, auxiliado por Norberto Balsa-nelli e João Pereira. Giba, Reginaldo, Raulzinho e Edison receberam cartões amarelos. A renda somou 157 mil 140 cruzeiros. Na preliminar, os juvenis do Figueirense venceram por 5 a 0 a equipe do Ser-ramalte.



O ataque do Avaí fracassou outra vez ontem em Itajaí

Avaí escapa de goleada e agora pensa em reforços

O Marcílio Dias dominou amplamente a primeira etapa quando marcou seu primeiro gol, mas poderia ter construído um marcador parcial mais dilatado. Na segunda, o Avaí buscou o gol de empate, no entanto o Marcílio fez 2 a 0 no encerramento da partida.

Um bom público que compareceu ao estádio Hercílio Luz, proporcionando uma excelente arrecadação, assistiu a mais uma vitória de sua equipe que vinha de um resultado positivo sobre o Joinville. Mas nesse período inicial a primeira oportunidade foi do Avaí. Mickey lançou Zé Paulo, que chutou contra o goleiro Cicero. Entretanto, poucos instantes depois, o domínio do Marcílio era flagrante dentro do gramado. A 16 minutos, Bira Lopes fez uma grande jogada, e Rinaldo, na troca de pé, perdeu a oportunidade. Treze minutos depois, Edson abria o marcador. Jean e Rinaldo tabelaram e o ponteiro direito chutou violentamente, de pé direito, sem defesa para Zé Carlos.

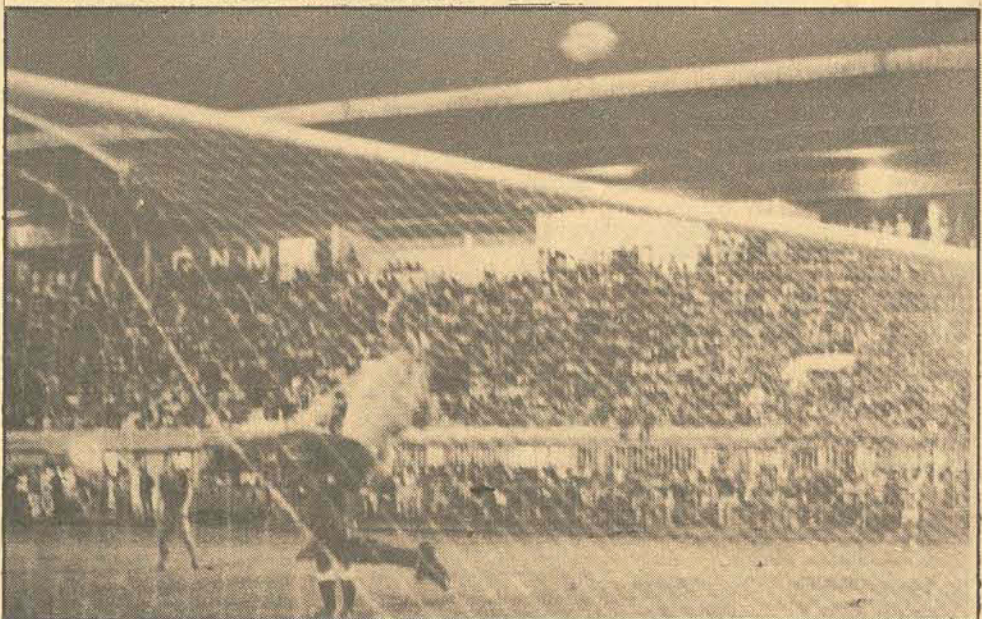
E o Marcílio prosseguia ameaçando, enquanto o Avaí passava a utilizar de recursos faltosos para impedir os avanços do adversário. Nessa situação aconteceria um lance curioso. Orivaldo falhou, Jean chutou violentamente nas costas de Rinaldo e a

bola atingiu o poste direito de Zé Carlos. Nesse primeiro tempo, Leleco foi a grande figura em campo, repetindo a mesma apresentação no segundo.

O Avaí melhorou no último período, chegando inclusive a equilibrar o jogo em alguns momentos, mas Cicero praticava boas defesas. E Mickey desperdiçava grande chance de chegar ao empate, quando cabeceou sozinho, mas muito fraco. Valter também tinha chutado, poucos minutos antes, violentamente sobre o travessão de Cicero. Aos poucos o Marcílio recuperava o terreno perdido e desperdiçava chances. E o segundo gol ocorreu no último minuto de partida. Rinaldo, em impedimento, cruzou para Leleco mergulhar de cabeça e a partida encerrar-se em seguida.

KATINHA

O ponteiro direito Katinha despede-se hoje do Atlético Paranaense, pois foi contratado pelo Avaí por um período de um ano. O empréstimo custou 70 mil cruzeiros e o jogador deverá chegar em breve à Florianópolis. João Paulo, ponteiro esquerdo da Ponte Preta, também poderá ser contratado pelo Avaí.



Zé Carlos defendeu muito e evitou um escore maior.

O Avaí de Zé Carlos; Orivaldo, Maneca, Beto e Cacá; Rosa Lopes, Carioca e Lourival (Linha); Valter, Mickey e Zé Paulo; foi derrotado, ontem à noite, no estádio Hercílio Luz, pelo Marcílio Dias de Cicero; Zequinha (Carioca), Ditão, Belga e Alcir;

Maurício, Bira Lopes e Leleco; Edson (Serginho), Rinaldo e Jean. A arbitragem foi de José Carlos Bezerra, auxiliado por Valneide Carvalho e Rui Farias da Silva. Cartões amarelos: Beto, Valter e Alcir. A renda foi Cr\$ 118.450,00.

Joinville consegue vitória difícil sobre o Criciúma

Joinville (Sucursal) — Com pequena superioridade técnica, notadamente no setor de meio de campo, o Joinville venceu com relativa dificuldade o Criciúma, na noite de ontem, no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho por 1 x 0, gol de Veiga aos 37 minutos da primeira fase, dentro de uma partida bastante truncada por uma arbitragem minuciosa de Alvir Renzi que distribuiu nada menos que nove cartões amarelos e dois vermelhos, estes para os jogadores Serrano e Naldo, ambos do Criciúma.

E durante todo o jogo o maior destaque foi a constante subida das duas equipes ao ataque criando-se boas chances de gol, porém sempre encontrando ou um zagueiro bem postado para livrar o perigo ou a presença dos goleiros que realizara defesas importantes, principalmente a partir da metade da primeira fase. Os minutos iniciais foram disputados quase que rigorosamente no meio de campo com vantagem para o Joinville que contava com Lico pela meia esquerda em noite inspirada. Lico desequilibrava a partida neste setor mas o ataque sempre foi bem vigiado pela defesa do Criciúma.

nem teve direção certa, passando rente à trave direita de Jurandir. Aos 37 saiu o gol do Joinville. Na cobrança de um escanteio pela direita o zagueiro Wagner cabeceou e Jurandir rebateu aos pés de Veiga que dominou e mesmo desequilibrado finalizou no meio de grande confusão na pequena área.

No intervalo Alvir Renzi já havia distribuído seis cartões amarelos e explicava no vestiário que nunca havia encontrado um Criciúma tão nervoso com os jogadores trocando ofensas e desrespeitando o juiz. E foi na segunda fase que o jogo mostrou melhor qualidade técnica e disposição das duas equipes. O Criciúma voltou pressionado o Joinville nas saídas de bola e conseguiu boas jogadas ofensivas, mas sempre encontrando dificuldade para varar a defesa do Jec, enquanto este mantinha o mesmo ritmo moderado no comando da bola no meio de campo. Foi assim que criou outras chances de gol sem sucesso diante da boa forma do goleiro Jurandir.

O Joinville ganhou com Raul Bosse, Gilmar, Wagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Gildazio e Lico; Britinho, João Paulo e Veiga (Sidinei). O Criciúma jogou com Jurandir, Carlinhos, Messias, Veneza (Badu) e Valdeci; Serrano, Sabá e Careca, Naldo, Ademir (Laerte) e Zezinho. Árbitro, Alvir Renzi, auxiliado por Getúlio José da Silva e Silvio Teodoro da Costa. Renda: 139 mil e 140 cruzeiros.

Aos 23 minutos, por exemplo, a primeira chance do Joinville foi por um chute de Gildazio que penetrou pelo meio e arrematou de longe, mas a bola



Sebinho não conseguiu ontem repetir suas jogadas de ponteiro.

Ao final elogios de Jorge para jogo do adversário

E o Carrossel de Jorge Ferreira ficou para outra oportunidade. Isto ao menos foi o que o treinador explicou no final desta partida, que serviu para deixar o banco do Figueirense bastante tenso pela quantidade de gols perdidos. Somente no final é que todos puderam comemorar a vitória, e o treinador justificar porque o Carrossel não entrou em ação:

— E que o adversário não exigiu, e esta tática fica condicionada ao posicionamento do outro time, porque se não atacam não podemos aplicá-lo. E o jogo foi completamente do Figueirense, que perdeu inúmeras oportunidades antes de marcar.

O treinador, de qualquer forma, ficou satisfeito com o resultado. E por isto, além de elogiar seus jogadores, lembrou o bom desempenho da Caçadoreense:

— Não é um time de nome mas me surpreendeu. Tem bons jogadores, excelente técnica e plano tático, além de condicionamento. Seu treinador está de parabéns.

E o vestiário era festivo, como tem sido nas últimas partidas, sobrando apenas uma ponta de lamúria, do artilheiro Cabral. Ele reclamava insistentemente de um lance em que o goleiro Ivanir, no seu ponto de vista, teria puxado a bola de dentro do gol com o consentimento do árbitro.

CHAPECOENSE 4 X 2 C.RENAUX

Chapecó (Sucursal) — Com uma goleada, sobre o Carlos Renaux, por 4 a 2, ontem à noite, no estádio Índio Condá, a Chapecoense lidera sua chave a cinco pontos dos segundos colocados.

Empregando um futebol ofensivo, muitas vezes descuidando-se na marcação do adversário, a Chapecoense construiu um folgado marcador. No entanto, seu primeiro gol somente aconteceu a 35 minutos da etapa inicial, através de Jorge. O placar foi definido durante o segundo tempo. A 3 minutos, Nilo dilatou a vantagem e voltou a marcar dez minutos depois.

Gerson descontou para o Carlos Renaux. Mas Nilo faturou o quarto gol a 30 minutos. O Renaux reagiu imediatamente diminuindo a diferença, mais uma vez por intermédio de Gerson.

Equipes: Chapecoense — Roberto; Cosme, Zé Carlos, Décio e Vitor Ivo (Celso Silva); Janga, Raulzinho (Claudinho) e Nilo; Bagé, Jorge e Euzébio; Carlos Renaux — Dillon; Clóvis, Ademir, Gerson, e Almir; Reginaldo, Paulo Sérgio e Egon Luiz (Toto); Mário, Maurício e Valadares (Jair). Juiz: Bozzano, auxiliado por Raul Duwe e Usny José de Souza.

PAYSANDU 1 x 1 PALMEIRAS

Brusque (Sucursal) - Numa partida bastante movimentada no primeiro tempo e lenta no segundo, Paysandu e Palmeiras empataram ontem a tarde no Estádio Consul Carlos Renaux em um a um. Lenilson aos 11 do primeiro tempo e Vilmar, aos 6 minutos da segunda fase foram os marcadores.

O primeiro gol foi assinalado pelo Palmeiras, logo aos 11 minutos de jogo, numa bola cruzada pelo lateral direito Aroldo, cobrindo o goleiro alemão e, Lenilson marcando de cabeça. Após o gol, o Paysandu apresentou-se mais ofensivo, obrigando muitas vezes, a zaga da equipe de Blumenau estourar a bola para as laterais. Mas somente aos 6 minutos do segundo tempo, e que o Paysandu marcou, através de Vilmar, que chutou violento contra a meta do Palmeiras. A bola bateu no travessão e veio atingir as costas de Nilson, entrando em seguida.

A equipe do Paysandu jogou com: Alemão, Nico, Danilo, Valdir e Adilson; Lili, Arnaldo e Vilmar; João Carlos, Angioletti e Luiz Carlos (Anísio). O Palmeiras formou com Nilson, Aroldo, Valmir, Jorge Luiz e Renato; Sony, Dito Cola e Adelmor; Edney, Lenilson (Márcio) e Marilton. Arbitragem regular de Yolando Rodrigues auxiliado por Edson Vieira e Pedro Paulo de Souza.

Renda de Cr\$ 24.640,00 mil, para um público pagante de 831 pessoas.

PRÓXIMA RODADA

Domingo — 22/04
— Figueirense x Paysandu;
Joaçaba x Palmeiras;
Carlos Renaux x Rio do Sul;
Internacional x Caçadoreense;
Marcílio Dias x Juventus;
Criciúma x Avaí;
Chapecoense x Joinville

RIO DO SUL 1 X 0 JOAÇABA

Rio do Sul (Sucursal) - Apesar de dominar praticamente os 90 minutos, o Rio do Sul marcou apenas um gol na noite de ontem no estádio Alfredo João Kriek, vencendo o retrancado time do Joaçaba por 1 a 0, numa partida de bom nível técnico mas prejudicada pela péssima arbitragem de Antonio Rogério Ozorio. O juiz, além de ter invalidado um gol de Valdeci aos 43 minutos do segundo tempo, deixou de marcar duas penalidades máximas flagrantes em favor do time local. Na primeira, Betico segurou a bola com as duas mãos dentro da área e na segunda, Caco interceptou a trajetória da bola com o braço.

Desde os primeiros minutos, com a pressão do Juventus, que atacava com sete jogadores, o Joaçaba se retraiu em seu campo, tentando chegar ao gol adversário apenas em contra-ataques, esporadicamente feito com passes lentos e errados. Mesmo dominando inteiramente, o Rio do Sul só marcou aos 39 do segundo, através de Valdeci, aproveitando um rebote do goleiro. Renda de Cr\$ 36.640,00 e os times jogaram assim: Rio do Sul - Catito; Moura, Otacio, Nelson e Buica; Adair, Dirceu e Valdeci; Nunes, Sávio e Tonho. Joaçaba - Casagrande; Betico, Adão, Mário José e Caco; Tronxinha, Paulo Roberto e Tato; Julio Cesar, Tonho e Jaime.

INTER 1 X 2 JUVENTUS

Lages (Sucursal) — Pelo que apresentou em campo, principalmente nos 20 minutos finais, o Juventus mereceu vencer o Internacional na noite de ontem por 2 a 1 no estádio Vidal Ramos Junior, numa partida bastante movimentada e com dois incidentes. O primeiro, a lesão de Nilo, que ao disputar uma bola pelo alto, caiu e fraturou a clavícula, e o segundo, a confusão criada pelo Departamento de Arbitros. Isso porque a Federação resolveu tirar a dupla de Jaraguá — Alcides Mafezoli e Alberto Taranto — para escalar Silvio Ferigote e Osni de Souza. Só que os novos bandeiras acabaram indo para Chapecó, já que haviam sido informados de que iriam trabalhar no Índio Condá, o que não aconteceu. Sem auxiliares, o presidente da Liga teve que recorrer a Valdemar Salgado e Ivo Rogério Chaves, que tiveram um bom trabalho, o mesmo acontecendo com o juiz Celso Bozzano. Eduardo marcou para o Inter aos 6 do segundo e depois dos 25, sem nenhuma condição física, o time local permitiu a reação do Juventus, com Tonho marcando aos 32 e 40 minutos. Renda: Cr\$ 29.980,00. Equipes: Inter — Vitor Hugo; Pedro Enio, Nivaldo, Eduardo e Claudemir; Vanusa, Dutra e Bim; Jorge Guilherme, Vacaria e Jones. Juventus — Renato; Odilon, Gomes, Mauro e Nilo; Juquinha, Lara e Cancellato; Luiz, Tonho e Nilton Gomes.

Árbitros são desonestos e clubes estão dopando. Uma acusação do Criciúma

Criciúma (Sucursal) - A diretoria do Criciúma deverá se reunir hoje para elaborar documentos a serem enviados à federação, pedindo exame antidoping nas partidas do campeonato e confirmando suas denúncias ontem pela manhã pelo vice-presidente do clube, Aderlei Porto.

Na terça-feira este diretor surpreendeu os repórteres que acompanham as atividades do Criciúma, ao criticar violentamente o árbitro Alvir Renzi, indicado para o jogo de ontem em Joinville. Porto afirmou que "este é mais um gato, um senvergonha, que com certeza já está preparado para nos prejudicar".

"A partir de hoje vamos parar de colocar pano quente nas sujeiras destes juizes. Vinhamos fazendo isso desde o início do campeonato, mas continuamos a ser roubados em todas as partidas. Pior do que está não pode ficar".

Ontem pela manhã, ainda em sua residência, Porto reforçou este posicionamento, e citou uma excessão. "Todos os juizes estão roubando contra nós desde que o campeonato começou. A única excessão é para a partida em Itajaí, quando o Celso Bozano chegou a surpreender pois não nos prejudicou, tendo uma boa atuação".

Nem José Carlos Bezerra, que é considerado na cidade o melhor do Estado, escapou das críticas "o Bezerra é um juiz de empate. Uma prova clara é que no último domingo anulou um gol legítimo do Laerte, alegando um impedimento inexistente e favoreceu a Chapecoense em muitos lances. Você pode fazer um levantamento, que todas as partidas deste juiz aqui ou da confusão ou nós empatamos", ressaltou.

O posicionamento da direção do Criciúma contra os árbitros deverá ser reforçada por um documento para a federação, para a CBD e outras autoridades. Segundo Porto, "este documento era para ser feito hoje (ontem) mas como estamos envolvidos com a partida em Joinville e com contratações, vamos deixar para amanhã (hoje)".

Aderlei Porto também confirmou que pretende pedir à federação a exigência de exame antidoping nas partidas do campeonato. Este pedido deverá ser enviado também durante o dia de hoje, para ele, "os clubes estão dopando seus jogadores, e somos prejudicados com isso. É difícil um jogador estar sem doping numa partida. As vezes eles nem sabem o mal que estão fazendo para eles mesmos". Frisou ainda que "não adianta tentar um movimento entre os clubes, pois a maioria deles não tem interesse. O que está acontecendo é muito claro, com jogadores do mesmo time brigando depois das partidas com pedaços de eucaliptos nas mãos. Basta você olhar para eles e ver nos olhos, que estão esbugalhados", finalizou.

Os melhores de São Paulo em amistoso dia 1o. de maio

Rio — No próximo dia 1º de maio estarão em ação os melhores jogadores do futebol paulista, todos potencialmente candidatos a uma vaga na Seleção Brasileira, no jogo entre as seleções da Capital e do Interior. Zenon, Renato, Sócrates, Oscar, Mauro, Carlos, Amaral, Rosemário, Juari e outros poderão mostrar, mais uma vez suas qualidades e a imprensa paulista reclama a presença de Cláudio Coutinho.

Contudo, embora desejasse, Coutinho não poderá estar presente, porque no mesmo dia estará dirigindo o Flamengo no Maracanã, na decisão do Campeonato Estadual ou, mais provavelmente, num amistoso com o Grêmio Porto Alegrense, comemorando a conquista do bicampeonato, do qual está bastante próximo.



Renato, do Guarani, contra a seleção da capital

A propósito da impossibilidade de Coutinho assistir a partida, que lhe permitiria importantes conclusões, volta ao centro das discussões a necessidade de um técnico exclusivo para a Seleção Brasileira, medida que será adotada, sem nenhuma dúvida, em 80, porque agora é uma exigência do próprio CND, através de seu presidente, Giulite Coutinho.

Nem os dirigentes do Flamengo tem mais dúvidas de que perderão Coutinho, tanto que, sigilosamente, já fazem sondagens para encontrar um substituto para o seu atual treinador. Tem-se falado em Zagalo, que voltará da Arábia Saudita em outubro, mas Orlando Fantoni, que já decidiu que não renovará contrato com o Grêmio, por não suportar o frio gaúcho por mais de uma temporada, é o nome mais cotado.

Inter desfalcado enfrenta Juventude no Beira Rio

Porto Alegre — O Internacional tem um compromisso bastante difícil hoje, às 21 horas, no estádio Beira-Rio: enfrenta o Juventude, de Caxias do Sul, que ocupa a vice-liderança, um ponto atrás do Grêmio, e se constitui na grande sensação do primeiro turno do Campeonato Gaúcho. O Inter está na terceira colocação e precisa de uma vitória para manter suas chances de lutar pelo título desta fase da competição.

Cláudio Duarte não poderá contar com o artilheiro Mário, que será substituído por Luis Fernando, e não deverá ter também Valdomiro, que sofreu princípio de estiramento na coxa direita, no jogo em Santa Cruz. Para a ponta-direita, o técnico tem o ex-juvenil Luis Carlos de sobrevivo.

Marco Eugênio, técnico do Juventude, conhece bem o time do Inter, clube em que trabalhou durante bastante tempo, e promete um esquema ofensivo, pois seu objetivo é a vitória. O técnico entende que vencendo o Inter terá dado grande passo para ser o campeão do primeiro turno. Plein é a grande estrela do time e divide a primeira colocação dos artilheiros com André, do Grêmio, com 10 gols. Os times:

Inter: Benítez; Lauri, Bob, Beliato e Bereta; Caçapava, Falcão e Adilson; Valdomiro (Luis Carlos), Luis Fernando e Achieta.

Juventude: Rafael; Toninho, Gonçalves, Edson e Casemiro; Assis, Maurinho e Casca; Casper, Plein e Ivánildo.

Santos e Ponte Preta jogam decisão hoje no Morumbi

São Paulo - A Taça Governador do Estado - turno do Campeonato Paulista 78 - conhecerá hoje seu primeiro finalista, entre Santos e Ponte Preta, que jogam a partir das 21 horas, no Morumbi. O jogo promete ser dos melhores, pois reunirá duas equipes de toques curtos, ambas contando com jogadores tecnicamente de bom nível, como Ailton Lira, Clodoaldo, Nilton Batata, João Paulo, pelo Santos e Dicá, Oscar e Carlos, do lado da Ponte Preta.

De qualquer maneira terá que surgir um vencedor nesta partida.

O regulamento da competição determina que, em caso de empate no tempo normal, nos jogos do octogonal decisivo, haverá uma prorrogação de 30 minutos, com dois tempos de 15. Depois então será aplicado o primeiro item desempate, se a igualdade persistir, que nesta partida é favorável à Ponte Preta, porque o time de Campinas conquistou maior número de gols do que o Santos, no 2º turno do certame.

Tanto um quanto outro clube chegou em primeiro lugar nos seus respectivos grupos, na etapa de classificação para octogonal. E por isso estrearam em casa, no torneio. A Ponte Preta enfrentou a Ferroviária, não encontrando nenhuma dificuldade para eliminá-la (venceu por 3x0 em Campinas), enquanto o Santos derrotava a Francana, por 2x1, na Vila Belmiro.

Agora, realizam um jogo bastante equilibrado, embora a Ponte Preta esteja atravessando uma excelente fase, com 18 jogos invictos, desde que Cilinho assumiu a sua direção técnica. O Santos luta para chegar mais uma vez a uma final, pois na Taça Cidade de São Paulo decidiu o título com o Corinthians, perdendo por 1 x 0. A novidade no time dirigido por Formiga pode ser Juari, afastado há vários jogos por causa de uma distensão muscular. Se o treinador achar inconveniente o seu retorno já, Nelson Borges ocupa a posição.

Paysandu conseguiu solução para falta de gols: Dario

Belém — Depois de tentar vários jogadores, o Paysandu conseguiu finalmente resolver o problema da falta de gols para o seu time, já que acertou a contratação do artilheiro Dario, que prometeu encontrar uma "solucionática" no 2º turno do Campeonato Paraense.

Para ficar com os gols do Dadá Maravilha, o Paysandu concordou em pagar 1 milhão e 200 mil cruzeiros à Ponte Preta, já que o time paulista se mostrava irredutível quanto a

PRINCIPAIS JOGOS PELO PAÍS

RIO - Botafogo 4 x 0 São Cristóvão;
Flamengo 4 x 0 Fluminense-NF;
América 1 x 2 Americano;
V. Redonda 0 x 1 Fluminense; Goytacaz 1 x 1 Vasco.
SÃO PAULO - Palmeiras 0 x 1 Comercial.
MINAS - Caldense 0 x 0 Cruzeiro.
RG DO SUL - Pelotas 0 x 3 Grêmio.



Três de Outubro e Garibaldi, os classificados em Tubarão



A equipe do 3 de Outubro, que vem à Capital como séria candidata ao título estadual.



O Garibaldi, de Morrinhos, fez uma boa campanha e poderá surpreender na fase estadual.

O Garibaldi, do bairro de Morrinhos e o 3 de Outubro, de Imbituba, são os dois clubes que representarão a região de Tubarão, na fase estadual da Copa Arizona-79, classificação conquistada no último domingo, quando da disputa da rodada final da chave daquela cidade.

AS FINAIS

Das 32 equipes que participaram da competição, quatro classificaram-se para a fase final, que foi disputada no domingo, no Estádio Dr. Aníbal Costa, do Hercílio Luz F.C. e que foram: Garibaldi, de Morrinhos; Santos, de São Martinho; 3 de Outubro, de Imbituba e Olímpico, de Passagem.

No primeiro jogo, Garibaldi e Olímpico empataram no tempo regulamentar, sem gols, numa partida muito disputada e que agradou a todos. No desempate, por penalidades, o Garibaldi bateu seu adversário, por 4 a 3.

O 3 de Outubro, no segundo jogo, deixou clara sua superioridade, ao bater o Santos por 2 a zero, ambos gols marcados por Homero, na segunda etapa.

Já classificados, no período da tarde, o 3 de Outubro e o Garibaldi jogaram uma partida extra, para definir o campeão e o vice-campeão da região de Tubarão.

Jogo arduamente disputado até o último minuto, agradou plenamente ao grande público que compareceu ao estádio do Hercílio Luz. Ao final, com um gol de José Carlos, o 3 de Outubro venceu ao Garibaldi sagrando-se, assim, o campeão regional da Copa Arizona-79, enquanto o Garibaldi, do bairro de Morrinhos, ficava com o vice-campeonato.

O 3 de Outubro jogou e venceu com: Dalvírio; Carlos, Ludgero, Carlos Antos e Almir; Mauro (Dilson), Nésio e José Carlos (Liduíno); Homero, Luiz Paulo e Sérgio.

O Garibaldi perdeu com: Nivaldo; Hamilton, Ivaldo, José Olegário e João Garcia; José Antunes, José Paulo e Clésio; Joel, Hélio e Luiz.

O principal artilheiro da Copa Arizona em Tubarão foi Homero Martins, do 3 de Outubro, com cinco gols.

Arlton Barreiros, titular do Departamento de Esportes da Rádio Tubã, que coordenou a Copa Arizona em Tubarão, além do bom índice técnico apresentado pelas equipes participantes do certame, ressaltou o elevado nível disciplinar registrado durante o torneio.

AS CAMPANHAS

A campanha mais brilhante foi a do 3 de Outubro que, além de sagrar-se campeão regional, venceu todas as suas

Sorteados os jogos da final do Copão na Grande Fpolis.

Oito jogos, verdadeiros clássicos do futebol amador da Grande Florianópolis, serão disputados no domingo, nos estádios Renato Silveira e do BAC, pela rodada final da Copa Arizona-79, que apontará os oito representantes da região da Capital, à fase estadual do certame.

SORTEIO

Com a presença de representantes de boa parte dos clubes classificados para a final, foi realizado na noite de ontem, às 20 horas, na sede de "O ESTADO", o sorteio dos jogos das quatro chaves, reunindo os times do Ouro Verde, Caravana do Ar, América, Mackenzie, Palmeiras, Corpo de Bombeiros, Guarani, Independente, Atlético Catarinense, Ponte Nova, Portuguesa, Corinthians, Telesc, Agronômica, Ajax e Juventus.

Representando os clubes classificados, participaram do sorteio os seguintes dirigentes: Stalin Vilin, do Palmeiras; João Batista Renzetti, do Juventus; Hilton Domingos Lucindo, do Ponte Nova; Hamilton Espesim Filho, do Corinthians; Lourival Barcelos, da Portuguesa; João Augusto de



Na sede de "O ESTADO", com a participação dos representantes dos clubes classificados, o sorteio dos jogos.

Melo, da Telesc; Saulo Silva, do Independente; Haroldo Pereira, do Ouro Verde e João Vidal, do América. Não se fizeram representar no sorteio os clubes: Mackenzie, Caravana do Ar, Atlético Catarinense, Corpo de Bombeiros, Guarani, Ajax e Agronômica.

OS JOGOS

Com o resultado do sorteio, ficou sendo a seguinte a tabela de jogos para o próximo domingo:

Estádio Renato Silveira - Às 8h30m - Chave "C" - Atlético Catarinense x Ponte Nova; às 10h20m - Chave "B" - Corpo de Bombeiros x Independente; às 14 horas - Chave "C" - Corinthians x Portuguesa e às 15h50m - Chave "B" - Guarani x Palmeiras.

AVISOS

A Coordenação da Copa Arizona-79, região da Grande Florianópolis, alerta aos 16 finalistas que, de acordo com o regulamento, as partidas finais serão disputadas em dois tempos de 45 minutos cada, com um intervalo de 10 minutos.

Por outro alerta ainda, que nesta rodada final será observado, com o máximo rigor, o cumprimento do horário estabelecido.

ÁRBITROS

A escala de árbitros será divulgada na edição de sábado e, como vem acontecendo desde o início do Copão, será elaborada pela Comissão Catarinense de Arbitragem de Futebol.

	1	X		2	D	T
1	Flamengo/RJ	X	Fluminense/RJ	1	2	
2	América/RJ	X	Vasco/RJ	X	3	
3	Fluminense NF/RJ	X	Botafogo/RJ	X	2	
4	Goytacaz/RJ	X	S. Cristóvão/RJ		4	
5	Colorado/PR	X	U. Bandeirante/PR		5	
6	Grêmio/RS	X	Avenida/RS		6	
7	Chapecoense/SC	X	Joinville/SC		7	
8	C S B /AL	X	C S A /AL	X	8	3
9	Vitória/BA	X	Galícia/BA		9	
10	Ceará/CE	X	Ferroviário/CE		10	2
11	Sport/PE	X	Náutico/PE	X	11	3
12	Valeriodoce/MG	X	Atlético/MG	X	12	
13	Cruzeiro/MG	X	Nac. Uberaba/MG		13	

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 439

	1	X		2	D	T
1	Flamengo/RJ	X	Fluminense/RJ	X	1	D
2	América/RJ	X	Vasco/RJ	X	2	
3	Fluminense NF/RJ	X	Botafogo/RJ	X	3	D
4	Goytacaz/RJ	X	S. Cristóvão/RJ		4	
5	Colorado/PR	X	U. Bandeirante/PR		5	
6	Grêmio/RS	X	Avenida/RS		6	
7	Chapecoense/SC	X	Joinville/SC		7	
8	C S B /AL	X	C S A /AL	X	8	T
9	Vitória/BA	X	Galícia/BA		9	
10	Ceará/CE	X	Ferroviário/CE	X	10	T
11	Sport/PE	X	Náutico/PE	X	11	
12	Valeriodoce/MG	X	Atlético/MG	X	12	D
13	Cruzeiro/MG	X	Nac. Uberaba/MG		13	

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 439



Arizona

SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

VOCÊ ENCONTRA MAIS EM ARIZONA

QUALIDADE SOUZA CRUZ

INCÊNDIO CAUSA GRANDES PREJUÍZOS E BOMBEIROS RECLAMAM HIDRANTES

Um incêndio que ontem quase atingiu grandes proporções na DVA Veículos, na BR-101, Barreiros, provocou parcial paralisação do trânsito, por aquele trecho, e foi apagado apenas duas horas depois. Segundo o diretor da firma atingida, Paulo Toniolo, o incêndio "pode ter começado por um curto-circuito que, posteriormente, alastrou-se devido à existência de um grande número de pneus e outros produtos inflamáveis no depósito e loja de peças, e outros produtos".

O incêndio começou às 12h30m. O Corpo de Bombeiros chegou com aproximadamente 50 homens por volta das 13 horas e uma hora e meia depois, as chamas que consumiram quase duzentos pneus haviam sido debeladas. O comandante do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Sidnei Pacheco, reclamou na ocasião da falta de hidrantes nas proximidades, quando os caminhões tiveram que se deslocar várias vezes até o Canto, à cerca de 3,5 quilômetros, para reabastecerem.

Ainda não existe uma estimativa dos prejuízos causados pelo fogo, mas adianta Paulo Toniolo, diretor da DVA que, na segunda-feira "os cálculos dos prejuízos poderão estar levantados e a loja funcionando precariamente".

FUMACA

Uma imensa fumaça preta podia ser vista da avenida Beira Mar Norte, quando o incêndio estava no seu auge. Segundo a diretoria da firma e funcionários que às 12h30min estavam almoçando no local de trabalho,

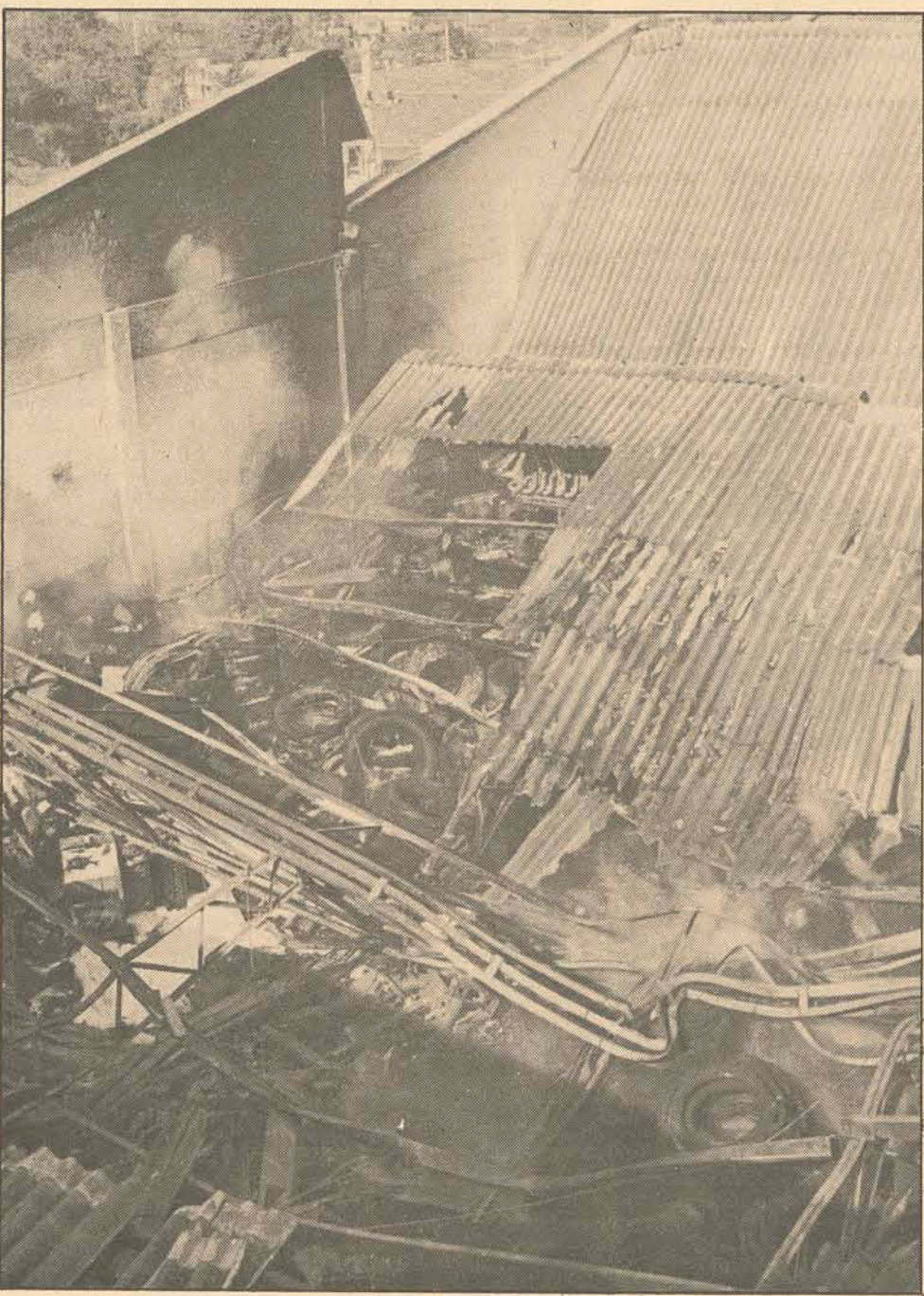
as luzes começaram a oscilar neste horário, até que um enorme estouro foi ouvido dentro da loja, que estava fechada. Imediatamente, os 27 extintores de incêndio foram acionados, mas as portas trancadas impediram uma maior rapidez no combate às chamas, tendo que ser arrombadas duas delas.

Funcionários de outras firmas existentes nas proximidades e clientes da DVA, além dos funcionários, foram os primeiros a combater as chamas. No entanto, em 15 minutos, segundo Jaime França de Moraes, os 27 extintores da firma haviam sido esgotados e, em seguida chegou o Corpo de Bombeiros, além de cinco viaturas da Rádio Patrulha, com aproximadamente 20 homens que isolaram a área.

Os seis caminhões do Corpo de Bombeiros da Central e do Estreito, tiveram que ser reabastecidos várias vezes. "Se existisse algum hidrante nas proximidades tudo poderia ter sido resolvido em menos da metade do tempo, afirmou o tenente-coronel Pacheco, que comandou pessoalmente a operação.

SISTEMA PERFEITO

O sistema de segurança de todas as dependências da DVA são considerados um dos mais perfeitos em Santa Catarina, afirma a direção da firma. O supervisor de prevenção de acidentes, Jaime França de Moraes, lembra que a Associação Brasileira de Normas Técnicas exige a presença de um extintor de incêndio em cada 10 metros de raio, para as instalações consideradas de alto risco e um em cada 15



Os produtos inflamáveis queimaram rapidamente e o teto da DVA desabou.

metros, para os casos de médio risco. A DVA é enquadrada nesse último caso, mas mesmo assim possui o número de extintores necessários para casos de alto risco.

As instalações da firma são de concreto com cobertura de cimento amianto, além de todos os armários serem de aço, o que chega a espantar a diretoria da firma atingida, "pois achávamos que era praticamente impossível pegar fogo nas dependências".

Quanto ao fato de o fogo ter sido provocado por um curto-circuito, a diretoria igualmente não consegue compreender, visto que a instalação elétrica foi efetuada pela firma Silvestre Silveira, considerada "o papa das instalações desta natureza no Estado".

Com relação aos prejuízos advindos do incêndio, o maior deste ano e um dos grandes nos últimos tempos, Paulo Toniolo diz não haver

tantos problemas, pois toda a DVA está segura na Atlântica Boa Vista, ao mesmo tempo que afasta qualquer suspeita de "golpe", pois "somos a firma que mais ICM arrecada no município de São José, possuindo uma receita bastante grande em relação às demais do município".

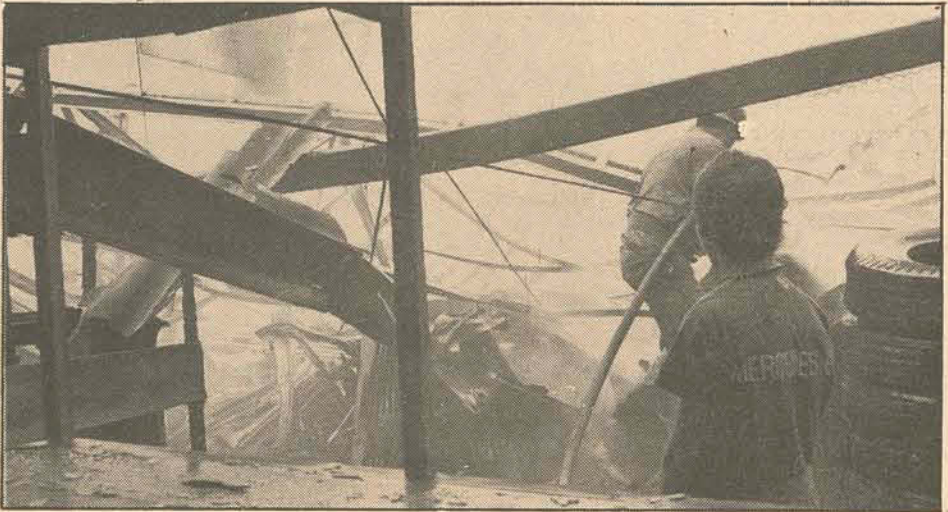
ESCOMBROS

Entre os escombros da parte atingida na DVA, funcionários trabalharam durante toda a tarde de ontem e deverão prosseguir hoje, retirando peças das mais variadas, como pneus, câmeras de ar e latas de óleo, entre outros produtos, que no total somam nove mil itens.

Dois mecânicos que trabalham na firma atingida, sofreram escoriações no corpo e, na tarde de ontem, a Delegacia de Segurança Pessoal, da Capital, enviou pedido ao Instituto Médico Legal para exame, visando apurar as consequências dos ferimentos. São eles José Luiz

Alvez (22 anos, casado, residente nas instalações da DVA) e Valdemir João da Luz 29 anos, casado, residindo na rua Eduardo Dias, no Bairro do Jardim Atlântico). Eles foram feridos quando colaboravam na tentativa de apagar as chamas.

Outra das consequências do sinistro foi a queda de parte da cobertura, que chegou a abalar toda a estrutura metálica que terá de ser refeita. Cansado, com as calças arregaçadas e visivelmente nervoso devido ao incêndio, Pajlo Toniolo recebeu a imprensa assim que as chamas foram debeladas, mostrando uma nota oficial que deverá ser divulgada através de diversos órgãos de informação, onde a firma agradece aos que ajudaram a combater o fogo, afirmando estar "satisfeito por não haver nenhuma vítima fatal, mas apenas danos materiais que podem ser solucionados sem problemas".



... a falta de hidrantes dificultou o trabalho dos bombeiros.

CASO MECO

Prisão preventiva para os envolvidos em todos episódios

Blumenau (Sucursal) - Josias Teixeira, motorista da Polícia de Itajaí e todos os demais envolvidos até agora nas investigações que levaram a conclusão de que Américo Fuchs, vulgo "Meco", está vivo, tiveram ontem suas prisões preventivas pedidas ao juiz substituto de Curitiba José Gaspar Budique.

Por outro lado, o Delegado Regional de Itajaí Renato Ribas Pereira, disse que nada há de oficial sobre os pedidos de prisão, que chegaram em sua delegacia, informando que um de seus comandados está envolvido no caso, e se mostrou surpreso diante dos boatos existentes na cidade, dizendo que nada tinha ouvido.

Os boatos em Itajaí principalmente no bairro São Vicente, onde mora dona Adelaide, mãe de Vorli da Silva, são muitos e todos falam que o mesmo foi morto no dia 15 de janeiro em lugar de "Meco". Há quem diga, inclusive, que sua arcada dentária foi mudada (seus dentes extraídos na odontoclínica daquela cidade). Dona Adelaide não foi encontrada e a afirmação unânime é de que foi obrigada a se afastar do local por ameaça de dois elementos não identificados.

Vorli da Silva "Noli", bastante conhecido por seus constantes roubos de tocafitas e outros objetos e com diversas passagens pela delegacia local, na época de seu desaparecimento, ainda era menor de idade, o que vem complicar ainda mais o caso.

A perita criminal de Itajaí, Terezinha Romagnoni, disse que por diversas vezes foi procurada por Dona Adelaide, mãe de Vorli, para ajudar a tratar do rapaz que muito a incomodava com suas constantes passagens pela delegacia, mas há bastante tempo não aparece mais e, ela também, esqueceu o moço, como os tantos que passam diariamente por sua mesa.

NOVAS PISTAS

À medida que os fatos vão se desenrolando, as investigações continuam e outras pistas estão chegando pela equipe especializada. Muitas delegacias foram cientificadas do desaparecimento de Gumerindo Antônio Ferlin - "Meco", conforme depoimento de "Bety e Sandra" ao delegado de Curitiba. Baltazar Antônio Garcia, e cuja impressão digital da ficha de identidade confirma a veracidade da informação.

Segundo informações colhidas na cidade de Toledo Paraná, com o sargento Angelo Pires, daquela Delegacia da Comarca, Américo Fuchs ("Meco") chegou àquela cidade no dia 11 de dezembro passado, tendo ali permanecido até o dia 7 de abril último quando fugiu para São Paulo.

Em Toledo, segundo o sargento Pires, "Meco" foi procurado pelos policiais Renato, Arnaldo de Oliveira, Daniel Hamilton Silveira e Ademir Tadeu de Oliveira, que seguiram a pista de Sandra, uma de suas amantes desde o Paraguai. Ela chegou em Toledo dia 10 de abril e no dia 7 às 11 horas da manhã Américo fuchs fugiu para São Paulo.

As mulheres depois de presas, deixaram uma pista com os policiais, os telefones do hotel Gonzaga, localizado à rua Joaquim Nabuco, em São Paulo. Os policiais do DOPS paulista, também 8.º distrito policial, localizado no Bras. estiveram a procura de "Meco", no hotel, mas não encontraram nenhum registro nos livros de recepção com os nomes de Gumerindo ou Américo.

Alberto, Porteiro do Hotel Gonzaga, disse que ele e seus colegas que estiveram de serviço logo após a fuga de "Meco, de Toledo, não registraram ninguém, com aqueles nomes, nem com as características apresentadas pelo DOPS de São Paulo que está na caça de "Meco".

Flagelados da seca saquearam Cobal em busca de alimentos

Fortaleza — Cerca de 300 flagelados pela seca invadiram e saquearam ontem às 10 horas, o posto da Cobal em Quixeramobim, no sertão central do Ceará. Eles levaram todos os gêneros alimentícios, deixando apenas algumas garrafas de bebidas alcoólicas. A polícia — um sargento e meia dúzia de soldados — foi impotente para conter a invasão, da qual se aproveitaram também pessoas residentes na cidade.

Quase ao mesmo tempo, mas em locais diferentes do Centro-Sul do Ceará, grupos de flagelados invadiram um trem de passageiros que se dirigia de Fortaleza para Crato, no Sul do Estado. Entre a localidade de Quinco e a cidade de Acopiara, 48 homens embarcaram no trem, mesmo contra a ordem da tripulação, que exigia o ticket de passagem. Mais adiante, no quilômetro 504, nas proximidades de Lavras da Mangabeira, mais 35 flagelados tomaram a mesma atitude e embarcaram no trem.

Depois de saquearem o posto da Cobal, em Quixeramobim, os flagelados — no meio dos quais a polícia identificou, mas não prendeu, dezenas de pessoas que residem na área urbana da cidade — retornaram às suas fazendas, onde estão aguardando o início dos trabalhos previstos pelo Plano de Emergência da Sudene. No distrito de São Miguel, também em

Quixeramobim, os flagelados colocaram enormes pedras no meio da estrada, obrigando a parar todos os caminhões e ônibus que passavam pelo local. Os veículos param e os flagelados começam então a recolher donativos dos seus passageiros. Até ontem, não havia se registrado nenhum incidente.

Em Fortaleza, fonte da Superintendência da Segunda Divisão Cearense da Rede Ferroviária Federal revelou que, a partir de hoje os trens cargueiros passarão a trafegar com um esquema de segurança do qual farão parte homens armados. Esses trens, em sua maioria, trafegam conduzindo vagões-tanque cheios de derivados de petróleo. Mas também carregam açúcar. Para evitar possíveis tentativas de saque a estes trens-cargueiros, a superintendência regional da RFF mandou adotar providências para melhorar a segurança das composições.

Sobre para 85 o número de municípios do Piauí assolados pela seca deste ano e para os quais o governador Lucídio Portella decretará "estado de emergência" nas próximas 48 horas. O decreto nesse sentido está redigido, mas só será assinado depois da reunião que o chefe do executivo piauiense manterá sexta-feira em Natal com o superintendente da Sudene e comandos militares aquartelados nos estados atingidos pela estiagem.

Em Natal, o Governador Lavoisier Maia Sobrinho fez um pronunciamento

ontem, através de cadeia de emissoras de rádio, apresentando o plano de emergência contra a seca que já está sendo acionada em 85 municípios do estado. Serão aplicados, nesta primeira etapa, Cr\$ 246 milhões a fundo perdido.

O plano de emergência contra a seca obedecerá a duas linhas básicas. Na primeira, voltada para a propriedade privada, serão concedidos recursos aos proprietários para cobrir parte das despesas com a mão de obra a outra consiste na incrementação de obras públicas, que terão 70 por cento de recursos da Sudene e 30 por cento do Governo do Estado.

Em Brasília, o deputado Iranildo Pereira (MDB-CE) voltou impressionado "com o quadro de miséria" que se registra no interior do Ceará, nas zonas Norte e Sul do Estado, criticando os projetos de assistência postos em prática pelo governo, que, no seu entender, "contribuem apenas para consolidar a injusta estrutura política da terra na região".

"É um absurdo que, em plena fase de revolução científica e tecnológica, ainda não prevejam as crises climáticas do Nordeste e assistamos ao emprego das mesmas políticas que tanto infelicitaram a região, desde os nossos avós, servindo para beneficiar uma minoria em prejuízo da grande maioria dos homens sem terra", disse o deputado cearense.

"Julião" recorda sua vida de marginal e recebe conselhos

A Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações apresentou à imprensa, na tarde de ontem, um ladrão de automóveis e residências que, mesmo estando há apenas quinze dias nesta capital, realizou uma série de atos criminosos.

Trata-se de Silvanir Souza Silva (18 anos de idade, natural da cidade de São Paulo, conhecido por "Julião"), que foi preso numa casa da Praia da Joaquina, onde residia com mais quatro marginais, um dos quais foragido e atualmente procurado pela especialização.

Na tarde de ontem, ele foi apresentado com os punhos algemados na sala do titular da DFRD, Jacquay Marques Trilha. No contato com a imprensa, "Julião" fez um relato de sua vida. Aqui, algumas passagens:

AMARRADO NÚ

"Quando eu era bem novo, tinha problemas mentais. Com muito custo fiz alguns tratamentos e os médicos garantiram que meu estado de saúde tendia a melhorar. Era muito moleque, minha mãe, Alice Silva (tecelã) não deixava eu sair de casa e como aprontava muito, sempre era amarrado a uma árvore e recebia violentas cintadas". Depois desta recordação narrada na presença do titular da DFRD "Julião" foi aconselhado pelo delegado Trilha, para que procurasse algum emprego, "pois com esta idade a recuperação é bastante fácil".

Aos sete anos de idade Silvanir, que sempre ia até a padaria comprar pão e leite, começou a

ficar com o dinheiro, a passar noites fora de casa e "se libertar da tutela opressora da família". Neste tempo conheceu alguns amigos que o convidavam para fazer "alguns serviços" e foi aí que ele se transformou num dos milhares de "tombadinhos".

Recorda que chegavam em três ou quatro em bares da capital paulista, distraíam o caixa e depois "passavam a mão na grana, para poder comprar doces, ir a bailes e ao cinema. Era um vício", reconhece ele, "eu não tinha dinheiro e queria gozar os prazeres da vida, ter privilégios, os que todos possuem".

— Meu primeiro roubo — lembra "Julião" — foi uma gaiola com passarinho que depois consegui vender e, com 12 anos, andava passando a mão em carteiras no cemitério de Vila Formosa (onde moram seus pais).

VIDA HONESTA

Envolvido demais com assaltos e tendo se tornado bastante conhecido da polícia paulistana, "vim para Santa Catarina onde pretendia ter uma vida honesta". Ao invés de roubar por vício, como acontecia em São Paulo, "Julião" afirma que, em Florianópolis, deu "golpes" por necessidade. É que ele estava "cheio de pedir ajuda às pessoas e receber como resposta

um; vai trabalhar seu vagabundo".

Foi assim que ele, na cidade de Laguna, furtou um Volks e, posteriormente, o abandonou nas proximidades de Garopaba por falta de combustível. Naquele município furtou outro veículo, desta vez um Passat e veio para Florianópolis há 15 dias, quando passou a residir na Praia da Joaquina, onde furtou quatro veículos: dois Brasília, um Volks e um Ford Corcel. No primeiro veículo furtou diversos objetos de valor; dois abandonou na própria Joaquina e dois na Lagoa da Conceição.

No Canto da Lagoa "Julião" furtou um Corcel, foi até Joinville, deixando o veículo abandonado naquela cidade, retornando a Florianópolis de ônibus. Além dos furtos de carros, o elemento preso na DFRD é responsável por haver "ganho" inúmeros objetos de alto valor, como roupas, aparelhos de som, máquinas fotográficas e bicicletas, entre outros.

A PRISÃO

Após ter recebido inúmeras queixas de moradores da Lagoa da Conceição, a DFRD resolveu enviar alguns de seus funcionários para procederem a um levantamento no local, que acabaram por descobrir "Julião".

Sua prisão foi efetuada numa "blitz" comandada pelo delegado Marques Trilha, juntamente com agentes e comissários e, na especializada, após interrogado, acabou por confessar a autoria dos crimes. Agora tem contra si um inquérito aberto e deverá aguardar, na cadeia, um pronunciamento futuro da justiça.

Motorista de táxi ameaça motoqueiro com faca em Campinas

O proprietário da motocicleta Yamaha AA-622 (Florianópolis) registrou queixa, ontem, na Delegacia de Polícia de São José, alegando ter sido perseguido e ameaçado de morte pelo motorista do táxi de placas (São José) WX-0041, Gilberto Rosa. O fato ocorreu em Campinas, por volta das 14 horas. O motoqueiro procedia da BR-101 e teve a dianteira cortada pelo Volks, do ponto de Campinas. Com uma frenagem brusca, o motoqueiro evitou o choque. Porém, o motorista ainda achou que tinha razão e dirigiu "palavrões à minha mãe, avó, a todo mundo e eu respondi à altura".

Contou o proprietário da moto que o motorista do táxi "não se contentou e, furioso, fez manobra no meio da rua Josué Di Bernardi (onde os dois veículos se encontraram) e me seguiu". No pátio do Posto Matias em Campinas, o motoqueiro, segundo o registro da ocorrência lavrado na Delegacia de São José, foi ameaçado pelo motorista, que "saltou do Volks com uma faca na mão, totalmente descontrolado emocionalmente".

O taxista alcançou a moto porque esta parou no semáforo do cruzamento da rua Josué Di Bernardi com a avenida Presidente Kennedy. O fato foi presenciado pelos funcionários do Posto Matias, Joacir Marcelino e Saulo Antônio, tendo este último confirmado ao comissário de polícia a tentativa de agressão por parte do motorista Gilberto Rosa.

Lenha esquecida no fogo provoca risco aos suínos

Lages (Sucursal) - Um incêndio numa granja de criação de suínos movimentou a guarnição do Corpo de Bombeiros de Lages, por volta das 19 horas da última terça-feira. Segundo a versão do capataz da granja, pertencente ao Sr. Oscar Schweitzer, localizada no bairro Tributos, ele havia deixado lenha no fogo de tijolos utilizado para o fabrico de ração cozida e saiu até a casa

de um vizinho. Ao retornar, notou as chamas na cozinha.

Imediatamente providenciou a chamada dos Bombeiros. Enquanto esses chegavam ao local ele próprio deu início ao combate às chamas que foram debeladas, sem maiores consequências ao rebanho suíno, apenas parte do telhado, assoalho e forro foram atingidos.

Continuam as lutas na Nicarágua

Machismo inglês é o maior obstáculo a Margaret

Londres — No dia 3 do próximo mês, 40 milhões de eleitores britânicos comparecerão às urnas para escolher entre dois caminhos, espelhados nos cartazes que já cobrem esta cidade com estas frases: "O trabalho é o melhor caminho" e "Todos ganharemos com os Conservadores".

As eleições decidirão se os britânicos darão uma guinada para a direita — e votarão em Margaret Thatcher — ou se se manterão com o atual primeiro-ministro James Callaghan e seu programa socialista.

De outra parte, os ingleses dirão pela primeira vez se preferem um "prefeito" do sexo masculino ou feminino se desejam ficar com o "claro fim", como se conhece Callaghan, ou colocarem em seu lugar uma mulher de 53 anos, mãe que admite chorar de vez em quando ao chegar em casa depois de um dia mal sucedido e que se preocupa com o peso.

Os dois partidos majoritários, por razões de imagem afirmam porém que o sexo dos candidatos não tem importância. Mas a imprensa se encarregou de elevar a diferença de sexos a um lugar predominante nas conversas dos britânicos.

Numa recente enquete de uma emissora de televisão, uma dona de casa resumiu a maneira de pensar de muitas mulheres inglesas ao dizer que "eu simpatizo com os trabalhistas, mas desta vez vou votar nos conservadores, porque gosto de tudo o que diz Thatcher e porque ela é mulher".

No mesmo programa, a mulher de um médico explicou que "meu marido é um conservador, mas desta vez vai votar em Callaghan porque não quer ser governado por uma mulher".

Thatcher não é uma feminista, mas uma mulher que se orgulha de ser feminina, e os trabalhistas — por mais que oficialmente neguem — apelam na campanha para certos sentimentos "machistas".

Com efeito, muitos trabalhistas dizem que Thatcher "tem a voz de uma diretora de escola", é histérica e demonstra preocupações familiares demais para trabalhar de sol a sol nos assuntos do Governo.

Callaghan se mantém à margem deste debate. Quando um advogado trabalhista propôs a realização de debates pela televisão, o primeiro-ministro manifestou-se contra a ideia, dizendo que "as eleições devem ser uma contenda de ideias, e não de pessoas". Thatcher, depois, usaria as mesmas palavras diante de igual sugestão.

As feministas inglesas admitem que não tem muita simpatia pela candidatura. Assinalaram que seus planos de reduzir os impostos beneficiariam muitas mulheres que trabalham, mas não a grande maioria, que vive como donas de casa.

Thatcher costuma irritar-se quando os jornalistas perguntam-lhe como uma mulher conduziria o Governo. E responde que a única coisa importante é "quem é a pessoa indicada para governar a Grã-Bretanha neste momento".

Filha de um rico comerciante e mulher do executivo aposentado de uma empresa petrolífera, Thatcher não abriu caminho até a cúpula do Partido Conservador simplesmente por ser mulher. Desde os tempos de estudante na Universidade de Oxford, quando presidiu a Associação Estudantil de Conservadores, ela mostrou ser uma pessoa de grande tenacidade e habilidade política.

E seu grande salto para a popularidade ocorreu em 1975, quando venceu Edward Heath nas eleições internas do Partido para liderar os "Tories", por 130 contra 119 votos.

As últimas pesquisas de opinião dão a Callaghan uma ligeira vantagem na preferência do eleitorado, mas a diferença está longe de ser significativa, como afirmam os especialistas.

Manágua — Quatro patrulhas da Guarda Nacional foram emboscadas e duas delegacias de polícia assaltadas por comandos guerrilheiros antontem à noite no sudoeste do país, com um saldo de pelo menos quatro soldados mortos e vários feridos, segundo informaram ontem fontes chegadas ao Governo.

Disseram que não houve mortos nos ataques contra as delegacias de Catarina e Diria, perto de Massaya, 27 quilômetros a sudeste de Manágua, mas que as patrulhas da Guarda Nacional, enviadas a essés locais de Massaya foram emboscadas perto do povoado de Niquinohomo por comandos da Frente Sandinista de Libertação Nacional.

"Nesse ataque morreram três soldados e vários resultaram feridos. Os sandinistas tiraram suas roupas e armas e fugiram", informaram as fontes. Adiantaram que outras patrulhas de reforço procedentes de Jinotepe, 50 quilômetros ao sul de Manágua, também cairam em emboscadas e houve imensos tiroteios. Entre-

tanto, as fontes disseram não ter conhecimento de baixas nesses choques.

"Minutos mais tarde, outra patrulha composta por vários veículos militares foi emboscada perto do povoado de Diria, onde também se travou um combate. Acreditamos que vários sandinistas morreram em Diria, mas não podemos confirmar", disseram os informantes.

Manifestaram que um auxiliar páramilitar morreu e três ficaram feridos, ao serem emboscados quando se dirigiam em um veículo para reforçar a delegacia do povoado de Catarina. Avôes da Força Aérea sobrevoaram a área durante o resto da noite e na madrugada de ontem em um esforço para localizar os rebeldes sandinistas, mas não se sabia até o momento se conseguiram.

As estradas de acesso aos povoados onde se travaram os combates foram bloqueadas ontem pela Guarda Nacional, que revisita qualquer veículo que se aproxima desses locais.

As comunicações telefônicas

com Massaya, Jinotepe, Catarina, Diria e Niquinohomo estavam interrompidas ontem de manhã. O escritório de relações exteriores do Exército não deu informações sobre os ataques de ontem à noite.

Os assaltos ocorreram 24 horas depois que três importantes membros da frente sandinista foram abatidos pela Guarda Nacional nos arredores do povoado de Leon, 90 quilômetros oeste da Capital. Guerrilheiros sandinistas tiveram em seu poder durante a Semana Santa a cidade de Esteli, 150 quilômetros ao norte da Manágua, até que foram desajolados pelo exército após vários combates. O coronel Aquiles Aranda Escobar, Chefe do Escritório de Relações do Exército, informou que nessas ações morreram pelo menos 46 guerrilheiros. Os rebeldes disseram por sua vez que mataram 120 soldados.

PAPA PREOCUPADO

Cidade do Vaticano — O Papa João Paulo II manifestou ontem, seu pesar pelos "sofrimentos e privações" a que estão

submetidos os povos da Nicarágua, Rodésia e Uganda devido "ao recrudescimento das tensões políticas e sociais, além das lutas armadas".

Na sua alocução, a cerca de 50 mil pessoas concentradas na Praça de São Pedro, durante sua audiência pública semanal, o Papa pediu que todos sejam "humanos com os presos, elementos com os derrotados e se disponham a perdoar e promover a reconciliação".

O Pontífice, de 58 anos, que falou em italiano, manifestou bem seu pesar pela perda de vidas na Iugoslávia e na Albânia, em consequência do terremoto que assolou recentemente esses países.

"Não podemos olvidar os sofrimentos, a perda de vidas humanas e todas as privações que tem afetado os povos de algumas regiões do mundo", acentuou o Papa.

"Exortamos a todos os católicos que orem pela proteção das populações ameaçadas de ataques e represálias".



Leonid Brezhnev

Brezhnev reeleito

Moscou — Leonid Brezhnev foi reeleito ontem por unanimidade presidente da União Soviética e pediu apoio para os movimentos de libertação do estrangeiro em um pequeno discurso de aceitação ao parlamento (Soviet Supremo).

O líder soviético de 72 anos sentou-se juntamente com outros membros do Biró político em uma reunião do Parlamento no Kremlin e votou a favor de sua candidatura juntamente com os 1.500 delegados presentes.

Brezhnev foi eleito presidente pela primeira vez em 16 de junho de 1977, em substituição a Nikolai Podgorny, destituído do Biró político um mês antes da primeira reorganização importante da chefia soviética em 13 anos.

Brezhnev liderou uma lista de membros propostos ao Presidium do executivo do Parlamento, que incluía o primeiro vice-presidente Vasily Kuznetsov. O ideólogo do Partido Comunista Mikhail Suslov postulou Brezhnev para presidente, mas não houve passagens descritivas acerca do líder soviético em seu discurso.

Em seu discurso, de 15 minutos, Brezhnev defendeu a eficácia e a adesão aos planos estatais na economia e prometeu continuar "centralizando a atenção na elevação do nível de vida do povo".

O líder soviético, que exibiu sete condecorações e a insígnia de deputado, disse que a política exterior se orientaria para a busca da paz e para o apoio aos movimentos de libertação.

Brezhnev, cuja saúde tem sido precária nos últimos anos, sofreu uma infecção pulmonar que o obrigou a cancelar uma visita de estado no final do mês passado. Apesar disso, assistiu a três partidas do Campeonato Mundial de Hockey sobre gelo, que se realiza em Moscou e permaneceu antontem no Palácio dos Esportes até depois de meia-noite para presenciar o jogo entre a União Soviética e a Suécia.

A agência Tass informou que os delegados saudaram com uma estrondosa ovação o discurso de reeleição de Brezhnev. Quando o líder soviético terminou de falar, o Parlamento reelegera Alexei Kosygin como Primeiro-Ministro, também por unanimidade.

Padre guerrilheiro diz que segue o Papa

[Nova Iorque — Assim como muitos de seus companheiros de luta, o reverendo Miguel D'Escoto, um sacerdote católico convertido em um dos líderes do levante popular contra o presidente Anastasio Somoza, na Nicarágua, sente-se apoiado e incentivado pelo sermão do papa João Paulo II e assinala que sua atividade revolucionária é "um risco assumido para ser fiel ao mandato de Cristo".

D'Escoto disse, em uma entrevista realizada dias atrás, que considera sua missão totalmente de acordo com as diretrizes do papa João Paulo II, no sentido de que o clero deveria concentrar-se em reforçar a integridade dos povos sem bandeiras ideológicas

mediante os ensinamentos do cristianismo.

"Aplaudimos as palavras do Papa", disse o Sacerdote, que juntamente com outros dois religiosos integra o assim chamado "Grupo dos Doze", uma coalizão de forças opositoras ao regime somozista. "Nos identificamos com os oprimidos como o fez Cristo, e denunciemos as injustiças seguindo seu exemplo", explicou.

"A Igreja respondeu extraordinariamente a seu apelo na Nicarágua", assinalou o Sacerdote, "comprometendo-se pela democracia e pelo fim da tirania mais antiga da América Latina". Adiantou que "ao contrário do que acontecia no passado, a Igreja tomou um rumo mais pro-

fético, condenando a injustiça e aliando-se com os oprimidos".

D'Escoto, que realizou todos os seus estudos nos Estados Unidos e fala bem o inglês, afirmou que "isto é muito importante, porque quando as coisas mudarem na Nicarágua, o que deverá acontecer muito breve, o povo não se voltará contra a Igreja e sim para ela".

O sacerdote explicou que seu grupo pertence à Frente Patriótica Nacional, uma coalizão de entidades políticas, civis e religiosas que apoia os guerrilheiros sandinistas em sua luta armada contra a Guarda Nacional de Somoza.

Somoza, cuja família tem governado a Nicarágua há mais de

quatro décadas, afirma que a Frente é de ideologia "marxista", mas tanto D'Escoto como os demais integrantes da Frente negam enfaticamente essa acusação.

"Para Somoza, todo aquele que deseja a democracia e o fim de sua tirania é um marxista", disse. "Durante anos, usou esse disfarce para convencer aos Estados Unidos de que ele era a única garantia para evitar um Governo esquerdista, mas já ninguém acredita nele".

"A Frente não é marxista, nem tem intenções de converter a Nicarágua em uma segunda Cuba. É profundamente democrática e por isso enerva tanto a Somoza", disse.

Anciã executada

Kampala, Uganda — A anciã britânica-israelense Dora Bloch, que não pode ser resgatada do aeroporto de Entebbe, em 1976, foi arrancada do quarto do hospital onde estava internada e executada num bosque próximo, informou um habitante de Kampala aos jorna-

listas pouco depois da deposição do presidente Idi Amin.

A senhora Bloch, de 74 anos, viajava a bordo de um avião da Air France que foi sequestrado por um grupo de palestinos em 1976 e levado ao aeroporto de Entebbe, próximo de Kampala.

Tensão no Líbano

Beirute — Um batalhão do exército libanês seguiu ontem para a zona controlada pela ONU, no sul do Líbano, apesar da ameaça de milícias cristãs de proclamar uma república autônoma. Anúncio oficial divulgado em Beirute afirmou que um contingente de 500 homens do Exército regular entrou às 6h45m na região de operações das forças internas da ONU.

Esta foi a mais profunda penetração do Exército libanês no Sul, desde o início da guerra civil, em 1975. Israel, que no ano passado penetrou 800 quilômetros em território libanês para empurrar as guerrilhas palestinas para longe de seu flanco norte, permitiu o avanço do batalhão motorizado.

Fontes oficiais em Beirute atribuíram a mudança de atitude à intervenção diplomática das Nações Unidas.

Coração rejeitado

Cidade do Cabo, África do Sul — Rik Anderson, um norte-americano que se submeteu a um transplante de coração em fevereiro passado, foi ontem liberado para um período de férias junto com sua mulher Cathy.

Anderson, de 26 anos, teve alta antontem do hospital Groote Schuur depois de se recuperar de uma operação para extirpar um coração adicional que lhe fora implantado, permanecendo com o seu próprio coração.

O paciente esteve internado no mês passado num aposento isolado e sua esposa só podia vê-lo através de um vidro de proteção, utilizando-se de um intercomunicador para falar com ele.

O norte-americano foi operado um mês depois de ter sofrido o transplante de um segundo coração, uma vez que o seu original começou a rejeitar o novo órgão cinco dias após aquela intervenção.

Racionalização

Montevideu — O governo anunciou um programa para reduzir os gastos de combustível mediante a racionalização do consumo na indústria, no transporte e nas residências.

O programa procura neutralizar a alta do preço internacional do petróleo sem alterar o normal desenvolvimento da atividade nacional. O presidente da empresa petrolífera estatal ANCAP, brigadeiro Jorge Bo-

rad, disse recentemente que o aumento dos preços do petróleo obrigaria o Uruguai a investir de 25 a 30 milhões de dólares anuais adicionais na compra de combustível.

O Uruguai importa todo o petróleo que consome e, em 1978, teve de destinar a compra de petróleo 200 milhões de dólares, aproximadamente cerca de 30 por cento do total de suas importações.

Caso Letelier

Santiago do Chile — Por não encontrar motivos suficientes segundo a legislação chilena, o promotor da Corte Suprema, Gustavo Chamorro, se pronunciou contra o pedido de extradição de três oficiais vinculados pelo Governo dos Estados Unidos com o assassinato do ex-chanceler Orlando Letelier.

Gustavo Chamorro, que antontem entregou ao presidente da Corte o texto de sua decisão,

lembrou que o juiz da causa não está obrigado a seguir o seu entendimento. O presidente da Corte, Israel Borquez, também juiz de primeira instância, tem cinco dias para chegar a uma decisão.

Em seu parecer, o promotor Gustavo Chamorro argumentou que não procede o pedido de extradição tendo em vista que não ficou estabelecida a implicação dos oficiais no assassinato do ex-chanceler.

Imobiliária Roma

CORRETORA, ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO LTDA.

Av. Mauro Ramos, 103-A — Fone: 22-1948 — 88.000 — Florianópolis — SC

VENDE

CASAS - JARDIM ITAGUAÇU

C-21 - Casa de alvenaria, com 1 suite, 2 quartos, 1 bwc social, 1 sala de estar, lavabo, sala de TV e música, 1 copa, cozinha, dep. de empregada, lavanderia, área de serviço, gás central, escritório, área coberta, garagem p/2 carros, churrasqueira e sacada. Valor Cr\$ 1.500.000,00 - Área 220m2

JARDIM MODELAR

C-18 - Casa de alvenaria, com 1 suite, 2 quartos, 1 bwc social, sala de estar, copa, cozinha, garagem, área coberta, churrasqueira e dep. de empregada. Valor Cr\$ 570.000,00 - pequena entrada e o resto financiado - Área 152 m2.

BARREIROS

C-24 - Casa de alvenaria, com 1 suite, 2 quartos, 1 bwc social, living, garagem, área de serviço e dep. de empregada. Valor Cr\$ 600.000,00 - Poupança: Cr\$ 100.000,00 a combinar.

ESTREITO

C-23 - Casa de alvenaria, com vistas panorâmicas, 1 suite, 4 dormitórios, 2 bwc sociais, 1 sala de estar, copa, cozinha grande, sala de TV, jardim de inverno, lavanderia, dep. de empregada, área de serviço, garagem p/2 carros, área coberta, lavabo e terraço. Valor Cr\$ 1.800.000,00 - Área: 300m2.

VILLAGE

C-25 - Casa de alvenaria, 1 suite, 2 quartos, living amplo, sala de música, cozinha ampla, 1 bwc social, dep. de empregada, lavanderia, área de serviço, área coberta, churrasqueira, garagem e gás central. Valor: Cr\$ 1.000.000,00 - Poupança: Cr\$ 200.000,00 a combinar.

SACO DOS LIMÕES

C-19 - Casa mista, com 2 dormitórios, living, cozinha e bwc. Terreno 391m2. Valor Cr\$ 190.000,00 a combinar.

MORRO DA LAGOA

C-26 - Casa de alvenaria estilo colonial, com belíssima paisagem, 1 suite, 2 quartos, copa, sala de estar, bwc social, dep. de empregada, área panorâmica, área de serviço, lavabo, churrasqueira, garagem p/2 carros, gás central e com terreno de 1.540 m2. Valor: Cr\$ 1.500.000,00 - Poupança Cr\$ 275.000,00 a combinar.

CASAS — TRINDADE

C-27 - Casa de alvenaria com 2 quartos, suite, vestiário, sala de visitas, bwc social, copa cozinha, área de serviço, dep. de empregada, sauna, jardim de inverno, garagem, armários embutidos, carpet, ar con-

dicionado, cozinha Kitchen, terreno todo murado e ajardinado.

Valor Cr\$ 2.500.000,00.

AGRONÔMICA

C-28 - Casa, com 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, garagem, ar condicionado, toda mobiliada. Valor 750.000,00

APARTAMENTOS - CENTRO

A-15 - Apartamento no Edifício EDUARDO, com living, sacada, 2 quartos, cozinha, área de serviço e dep. de empregada. Valor Cr\$ 450.000,00

TRINDADE

A-30 - Apartamento, com 1 suite, 3 quartos, sala de estar, copa, bwc social, dep. de empregada completa, área de serviço, área de 60m2 destinada a churrasqueira, garagem p/3 carros, gás central, individualizado, recreação coberta, lavanderia, instalações p/telefone, aberturas de alumínio, entrada p/apto privativa, varandão. Área 279m2 sem a parte destinada a churrasqueira. Entrada de Cr\$ 429.000,00 e o resto do valor financiado.

TERRENOS - TRINDADE

T-20 - Terreno no JARDIM ANCHIETA de 504m2. Valor: Cr\$ 310.000,00
T-10 - Terreno no JARDIM LOS ANGELES (14,50 x 30) mts num total de 435m2. Valor: Cr\$ 270.000,00
T-30 - Terreno 400m2, apenas à 200mts da UFSC. Valor: Cr\$ 220.000,00
T-31 - Terreno de 360m2 a 150 mts. da UFSC. Valor: Cr\$ 150.000,00.

SÃO JOSÉ - POTESCAS

Área de 260.000m2, livre de qualquer desembaraço. Valor Cr\$ 1.600.000,00 - Aceita na transação uma casa em Barreiros.

TERRENOS - TRINDADE

T-32 - Dois lotes no JARDIM ANCHIETA. Valor: Cr\$ 300.000,00 - Cada.
córrego grande
T-33 - Terreno com 20.000,00m2
Valor Cr\$ 2.800.000,00

ITAGUAÇU

T-34 - Um excelente terreno no JARDIM ROMA com vistas para o mar. Valor Cr\$ 300.000,00.
Boa área de terra em BARREIROS por apenas Cr\$ 31,00 metros quadrados, com excelente condições econômicas para um loteamento, a mil metros da BR-101.
TEMOS EXCELENTES LOTES NO JARDIM "SANTA MÔNICA"

Depois da queda de Amin, outra batalha: a disputa pelo poder.

Nairobi, Quênia — As forças que derrubaram o presidente Idi Amin, começaram a ter suas primeiras divergências, enquanto seguidores do ditador deposto matavam partidários do novo governo, no Este de Uganda.

Um documento divulgado ontem, o líder de um grupo de oposição a Amin, que disse haver chefiado a luta contra o ditador no interior do país, afirmou que os exilados que formaram o novo Governo marginalizaram o poder. Assinalou que o novo governo não incluiu em suas fileiras "os que sacrificaram suas vidas, suas propriedades e suas famílias".

Enquanto, o novo Governo de Uganda e seus aliados tanzanos disseram que estavam planejando sua primeira ofensiva maciça contra os últimos contingentes de Amin, no Este do país.

Quênia, em uma de suas primeiras ações de apoio ao novo Governo começou a apurar se entre os refugiados há seguidores do ditador deposto. Informou-se que 800 deles foram detidos e enviados para o quartel geral da polícia. Também foi ordenada a devolução de todos os automóveis procedentes de Uganda.

Em Kampala, funcionários do Governo ordenaram a imediata desocupação de casas e edifícios tomados ilegalmente por pessoas que se aproveitaram da fuga de prisioneiros do regime deposto.

No este de Uganda, os seguidores de Amin continuavam realizando pilagens e assassinando a população local, segundo refugiados chegados ao Quênia.

RIO DE JANEIRO ESTÁ PERTINHO DE VOCÊ POR 169,00 MENSAS COM TODA BELEZA QUE VOCÊ MERECE.

Com a Transbrasil, você faz o vôo mais rápido para o Rio de Janeiro. Porque a Transbrasil voa sempre Boeing 727, com apenas 20% de entrada. O resto você paga em 10 meses, a um juro total de 1% ao mês. Quer coisa melhor? Para o Rio de Janeiro, Cr\$ 401,80 de entrada e mais dez prestações de Cr\$ 169,68. Preço total a prazo, Cr\$ 2.098,60. A vista, Cr\$ 2.009,00. Vamos lá. Fale com seu agente de viagem ou com a Transbrasil. Temos vôos diários às 13.15 e 17.10 horas. Boa viagem.

TRANS BRASIL
Brasil é com a gente



MEIAS E MALHAS

C.G.C. 84.683.499/0001-79

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento as determinações legais estatutárias, temos a satisfação de apresentar-lhes para exame o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, relativos ao exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1978.

Colocamo-nos à inteira disposição dos senhores para quaisquer esclarecimentos, que julgarem necessários às ora apresentadas.

Joinville, SC, 15 de março de 1979

Klaus Eduardo Meyer
Diretor Presidente

Ernesto Henrique Meyer
Diretor Gerente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
CAIXA E BANCOS	5.242.377,18			FORNECEDORES	14.291.345,23		
APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS	403.182,00	5.645.559,18		INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	19.070.261,97		
DUPLICATAS A RECEBER	45.930.198,90			OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL E TRIBUTÁRIAS	7.528.847,73		
(-) DUPLICATAS DESCONTADAS	(12.569.170,77)			PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	1.826.000,00		
(-) PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	(1.377.900,00)	31.983.128,13		ACIONISTAS E OUTROS	958.327,40		
AGENTES REPRESENTANTES E OUTROS ADIANTAMENTOS		6.767.363,47		TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		43.674.782,33	
ESTOQUES (NOTA 2)		28.183.811,66		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
DEPÓSITO P/INVESTIMENTOS INCENTIVADOS		1.503.262,44		INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		24.814.782,09	
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS		340.941,34		PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		74.424.066,22		CAPITAL	10.320.000,00		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				RESERVAS DE CAPITAL			
EMPRÉSTIMO — ELETROBRÁS		491.132,28		— CORREÇÃO DO CAPITAL	3.739.642,25		
DEPÓSITO D.L. 1520		78.750,00	569.882,28	— RESERVA DE CORREÇÃO MONETÁRIA	4.946.313,99	8.685.956,24	
PERMANENTE				RESERVAS DE LUCROS			
INVESTIMENTOS (NOTA 3)				— RESERVA LEGAL	783.495,25		
— PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.101.637,63			— LUCROS SUSPENSOS	3.266.832,81		
— INCENTIVOS FISCAIS	1.351.016,03	2.452.653,66		— OUTRAS RESERVAS	51.001,00	4.101.329,06	
IMOBILIZADO				LUCRO DO EXERCÍCIO		6.120.737,37	
— TÉCNICO	49.338.252,92	20.128.760,73		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		29.228.022,67	
(-) DEPRECIAÇÕES	(29.209.492,19)						
DIFERIDO							
— OBRAS EM ANDAMENTO		142.224,20					
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		22.723.638,59					
			97.717.587,09				97.717.587,09

Klaus Eduardo Meyer
Diretor Presidente

Aristides Niehues
Téc. em Contab. CRC/SC
052/78

ERNESTO HENRIQUE MEYER
Diretor Gerente

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.1978

A - RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
1. Vendas Mercado Interno	718.543.797,53	
2. Vendas Mercado Externo	3.232.294,98	
3. (—) Devoluções e Abatimentos	4.730.741,18	
4. (—) I.P.I.	4.657.639,89	
5. (—) I.C.M.	13.739.725,78	
B - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (1+2-(3+4+5))		98.647.985,66
C - CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		
6. Despesas de Fabricação	28.515.682,45	
7. Consumo de Materiais	19.300.722,98	
8. Depreciações	2.895.972,72	50.712.378,15
D - LUCRO BRUTO (B-(6+7+8))		47.935.607,51
E - DESPESAS		
9. C/Vendas	8.899.796,53	
10. Impostos e Taxas Diversas	100.724,92	
11. Despesas Financeiras	14.711.302,21	
12. Despesas Administrativas	15.618.415,18	
13. Despesas Tributárias	941.308,77	
F - LUCRO OPERACIONAL (D-(9+10+11+12+13))		7.664.059,90
G - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
14. Outras Receitas	1.100.433,54	
15. Reversão de Provisões	1.035.227,41	
16. (—) Provisões p/Devedores Duvidosos	1.377.900,00	
H - LUCRO ANTES DA CORREÇÃO MONETÁRIA (G+14+15+16)		8.421.820,85
I - (—) CORREÇÃO MONETÁRIA		475.083,48
J - LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA (H—I)		7.946.737,37
K - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		1.826.000,00
L - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (J—K)		6.120.737,37

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) As contas realizáveis e exigíveis com vencimento em 360 dias estão classificadas como Direitos e Obrigações Circulantes.
b) Os estoques estão avaliados ao custo médio de compra e pelo mesmo critério de fabricação. (VIDE NOTA 2)
c) Os investimentos estão demonstrados acrescidos de sua respectiva correção. (NOTA 3)

- d) As Imobilizações Técnicas encontram-se registradas, ao custo de aquisição acrescido das correspondentes correções monetárias contabilizadas anualmente em base a variação dos índices oficiais. A depreciação do custo atual do Imobilizado Técnico é calculado pelo método linear com base nas taxas normais permitidas.

- f) As receitas, custos e despesas da sociedade estão contabilizados com base no regime de competência.

NOTA 2 - ESTOQUES

— Matéria Prima	6.362.682,58
— Produtos em Elaboração	2.322.144,45
— Produtos Acabados	19.498.984,63
Estoque	28.183.811,66

NOTA 3 - INVESTIMENTOS

	VALOR	CORREÇÃO	TOTAL
— Partic. Societárias	911.459,00	190.178,63	1.101.637,63
— Incentivos Fiscais	1.101.394,46	249.621,57	1.351.016,03
	2.012.853,46	439.800,20	2.452.653,66

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

FONTES DE RECURSOS

1. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	
1.1. Lucro Apurado	6.120.737,37
2. REDUÇÃO DOS DIREITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	
2.1 Depósito Compulsório D.L. 1520	22.174,01
3. REDUÇÃO DO PERMANENTE	
3.1 Diminuição dos Investimentos I.F.	358.893,92
3.2 Aumentos das Depreciações	14.070.949,36
4. AUMENTO DAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	
4.1 Aumento nas Instituições Financeiras	12.975.149,53
5. AUMENTO NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
5.1 Capital	
5.1.1 Aumento do Capital	5.160.000,00
5.2 Reservas de Capital	
5.2.1 Aumento Corr. Monet. do Capital	3.739.642,25
5.2.2 Aumento Reserva Corr. Monet. Capital	1.811.284,07
5.3 Reservas de Lucros	
5.3.1 Aumento — Reserva Legal	208.397,32
5.3.2 Aumento — Outras Reservas	51.001,00
TOTAL	44.518.228,83

APLICAÇÕES DE RECURSOS

6. AUMENTO NOS DIREITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

6.1 Aplicação — Incentivos Fiscais	491.132,28
--	------------

7. AUMENTO NO ATIVO PERMANENTE

7.1 Investimentos	
7.1.1 Aumento — Participações Societárias	199.792,18
7.2 Imobilizado	
7.2.1 Aumento — Técnico	24.735.392,96
7.3 Diferido	
7.3.1. Obras em Andamento	142.224,20

8. REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1 Redução das Reservas de Capital	
8.1.1 Redução da Reserva p/Aumento de Capital	2.796.996,39
8.2 Redução nas Reservas de Lucros	
8.2.1 Redução nos Lucros Suspensos	215.902,19
Sub-Total	28.581.440,20
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	15.936.788,63
TOTAL	44.518.228,83

	EXERCÍCIO ENCERRADO 31.12.78	EXERCÍCIO ENCERRADO 31.12.77	VARIAÇÃO +(-)	ORIGEM	APLICAÇÕES	MUTAÇÃO +(-)
ATIVO CIRCULANTE	74.424.066,22	* 37.676.065,71	36.748.000,51	7.023.127,12	43.771.127,63	36.748.000,51
PASSIVO CIRCULANTE	(43.674.782,33)	(22.863.570,45)	(20.811.211,88)	20.841.593,39	30.381,51	(20.811.211,88)
	30.749.283,89	14.812.495,26	15.936.788,63	27.864.720,51	43.801.509,14	15.936.788,63
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE			15.936.788,63			15.936.788,63

PARECER DOS AUDITORES

Aos Senhores
Diretores e Acionistas
De CENAURO S/A. MEIAS E MALHAS

Examinamos o Balanço Patrimonial de CENTAURO S.A. MEIAS E MALHAS em 31 de dezembro de 1978, e a correspondente demonstração do resultado, da movimentação das contas do patrimônio líquido, e da origem e aplicações de Recursos do exercício social encerrado nessa data. Efetuamos nossos exames conforme padrões de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como, outros processos técnicos de auditoria, na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras são fidedignas da posição financeira de S.A. MEIAS E MALHAS em 31 de dezembro de 1978, do resultado das operações e da origem e aplicação de esse exercício de conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos. Esses princípios foram aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior, com exceção das mudanças decorrentes na legislação.

Curitiba, 27 de março de 1979

C.A. BESS

CESAR AUGUSTO BESS
CONTADOR CRC PR N.º 8412
MEMBRO DO I.A.I.B.

EDGARD BITTENCOURT
CONTADOR CRC PR N.º 3080

CLICK. ESTÁ LIGADA A NOITE DE FLORIANÓPOLIS.



Fever Center está ligando a noite de Florianópolis. Um lugar onde você vai se divertir, brincar e dançar de montão. O Fever Center tem capacidade para receber 1800 pessoas, pois ocupa um prédio de cinco andares, especialmente construído para se tornar a melhor casa de diversão do sul do país. Pista de dança com piso iluminado e funcionando em sincronismo com 2800 watts da aparelhagem de som. Três bares com confortáveis poltronas, salão de jogos Flipper, tela para projeção de filmes, decoração de luxo e muitos outros detalhes que Florianópolis merece e precisa. A partir de sexta-feira, Fever Center é a moda.

FEVER CENTER
Na parte nova da Tenente Silveira

beta stoddeck

De gagá e de aposentado todos temos um pouco. Porém não tanto.

O casal já estava prestes a completar 40 anos de feliz casamento quando o marido se aposentou. Antes não tivesse trocado o emprego por um par de chinelas e um daqueles surrados pijamas.

A partir de então o homem começou a se intrometer nos assuntos caseiros, antes restritos a sua abnegada cara metade, pacata dona de casa, mão de família, até então, das mais felizes. Não havia, por exemplo, panela que o marido não abrisse na hora em que a comida estava no fogão. Passou a se meter com os filhos — logo ele, antes até liberal. Com as noras então, era verdadeira implicância, achando até como é que deveriam se vestir: elas, por isso, deixaram de frequentar a casa dos sogros. Só mesmo não se intrometia com os netos, paixões de sua vida. E quem mais se consumia com tudo isso, em silêncio, era a mulher, uma santa.

Justo na hora das novelas gostava e se enroscava de trocar de canal. Só de pirraça. Se apareciam amigas da mulher se metia nas conversas. Passou um mês de inferno, dois, no terceiro a mulher já estava envelhecida, a paciência esgotando, a comida mal conseguindo cozinhar, as empregadas não aguentando além uma semana. Sem falar nos beliscos que, subitamente passou a dispensar aos derrières das próprias. "Tá ficando gagá", era o

comentário em surdina, inclusive pela vizinhança. "Que nada, é a aposentadoria". Uma doença.

A mulher, coitada, que jamais havia frequentado médico, uma saúde de ferro, de repente passou às idas e vindas, até aos psiquiatras. Começou a aparecer uma série de irritações, a se desligar dos afazeres caseiros, a relaxar em suas funções de dona de casa e de mulher. E o homem não se tocava e se metia, se metia, uma loucura: "se ao menos se mandasse pra Felipe Schmidt, fosse pra sombra da figueira da Praça XV". Qual nada, o que ele queria, se divertia, era dar palpite em casa. Um sado-masoquista que dava desgosto.

Um dia os filhos se reuniram e concluíram: "o que, infelizmente temos a fazer é internar o papai". Mas quem foi que disse que o velho admitia? "Velho uma ova". "Já não aguento mais", desabafou enfim a mãe. Até que, oh idéia, "por que não pensei isso antes", a solução, apesar de 40 anos de vida em comum, seria, pra bem dos dois (mais dela do que dele, pensava ela), a separação. "O velho que se vire".

E dito e feito: ela hoje lá está, tranqüilona, com uma razoável pensão, "dá pro gasto" — e ele, bem, acabou se arrumando com uma daquelas empregadinhas, um brotinho, justo uma que sorriu quando de um beliscão...

Sómente neste ano foram passados, no Brasil, 16 milhões de cheques sem o seu devido fundo.

Como a informação foi transmitida na data em que o ano completava 100 dias, a conclusão que se tira é de que foram emitidos, por dia, cerca de 160 mil cheques sem a obrigatória cobertura. Ou seja 6.666 por hora ou, ainda 111 por minuto.

E cerca de 37 nos 20 segundos de tempo gastos pra ler esta nota — ou pra preencher um cheque. Com ou sem fundos.

A Cultura tá dizendo que "é catarinense fazendo televisão pra Santa Catarina" ao som daquela musiquinha dos velhos tempos da bossa nova, "Feitinho pro Poeta".

Agora, é pena que a música seja apenas orquestrada e não cantada porque senão escutaríamos que uma das estrofas diz justo "que seja carioica no balanço"...

O presidente da Ford, Robert Graham, antes d'ontem em Florianópolis, almoçou no Migulão tudo do mar que lhe botaram a sua frente.

Sendo que o prato de resistência foi justo uma lula, das enopadas.

Perguntando o que achava da lula, o homem, com o seu característico sotaque, respondeu: "esse Lula é bem mais gostoso e fácil de digerir"...

O prefeito Chico Cordeiro que, pelo que está deixando antever, tem a melhor das intenções em fazer boa imagem diante da opinião local, deveria mandar tirar, antes que o verão chegue, aqueles 21 incômodos quebra-molas que fazem o martírio de quem tem de enfrentar diariamente a avenida das Rendeiras, ao longo da concorrida Lagoa da Conceição.

O pessoal da própria Lagoa, da Barra e os frequentadores da Joaquina dispensariam ao jovem Cordeiro as mais inconstantes simpatias.

E não há quem diga que aquilo ali vai virar pista de corrida — há muito, com ou sem quebra-molas, que já é.

É impressionante a sujeira que uma mercearia, na rua Bocaiúva, no pedaço compreendido entre a avenida Othon Gama D'Eça e Largo São Sebastião, deixa, diariamente, na calçada já absolutamente encardida.

Se aquilo ali é o retrato do que contém lá dentro, a disposição dos fregueses...

Algumas pessoas contestando notinha cá da coluna de ontem, dizendo que o salário mínimo norte-americano na realidade não é de 1.500 dólares, mas sim 450.

O que acontece é o seguinte: 450 dólares ganha aquele que não trabalha por um problema qualquer, o tipo indigente. Agora, o que desempenha, esse sim, é obrigado a receber por mês de seu patrão, mínimos 1.500.

O que ninguém contestou — e igualmente saiu na mesma nota — é que o salário mínimo brasileiro é a base de 75 dólares...

Voltei dos Estados Unidos a tal ponto influenciado pela limpeza e organização reinante naquele "decadente" país (no dizer de um leitor ainda ontem na seção de cartas deste jornal), que outro dia, após consumir algo cuja sobra foi uma bola de papel, senti que não deveria jogar o tal resto no chão.

Procurei, e me cansei de procurar, uma lixeira pelas proximidades e, cadê? Andei, espiei e não achei.

Aí não tive solução e joguei a bola de papel no chão...

Ao contrário do que saiu na coluna de ontem, IBDF não quer dizer Instituto Brasileiro de Defesa Florestal, mas sim, de Descontrole Florestal.

E a consciência escrevendo: o errado é que deveria estar correto.

A partir de agosto, quando da eleição pra diretoria, o Marcio Colaço, até que enfim, deixará, depois de anos e anos e anos (que se perdem na memória da cidade), a presidência do Doze.

E aí alguns vão voltar a se associar ao clube.

Foto: Beto Stoddeck

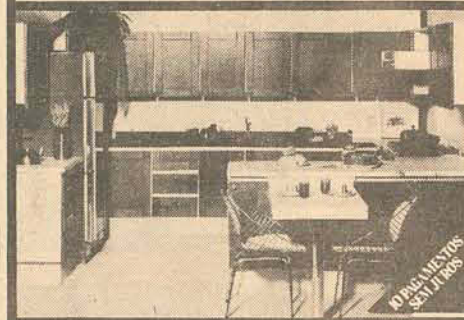


Soninha Arruda e Armando Milano fazendo ceninha de amor pra coluna aqui.

**LEIA E
DIVULGUE
O ESTADO**



**COMPRE DIRETAMENTE DA FÁBRICA!
30% DE DESCONTO! 10 PAGTOS SEM ACRÉSCIMO!**



FÁBRICA PRÓPRIA: Armários embutidos, cozinhas, estantes, instalações comerciais. **Reven-** das: estofados, salas, jantar, revestimentos parede, tapetes, luminárias, adornos etc. (40% de desconto ou 13 pagtos., sem acréscimo). Astor Móveis, Decorações, Projetos. Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (logo após a Penitenciária). Fpolis(SC)



PROJETAMOS - DECORAMOS - FABRICAMOS

Solicite a visita de um dos nossos projetistas, sem compromisso, pelos fones, 33.1691 ou 33.0196. Nossa loja fica aberta até as 21hs. Estacionamento privativo. Atendemos também, o interior do Estado.

Astor
MOBILIÁRIOS,
DECORAÇÕES,
PROJETOS,
GARATIMOS

**ESTADO DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
COMUNICAÇÃO**

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, comunica aos interessados a revogação do Edital de Concorrência de nº 10/79.

**DER-SC, em Florianópolis, 16 de abril de 1979
Engº Civil Telmo Fernando Mattar de Souza
Diretor Geral do DER-SC**



**Só o KS GTE
oferece tanto:**

Você pode ter uma empresa grande ou pequena. Mas só pode ter o melhor e mais completo equipamento de comunicação: o KS GTE.

Ele é o único com Viva Voz nas ligações externas e internas, uma invenção fantástica que permite atender o telefone sem ficar com as mãos ocupadas e sem ficar perto do telefone.

E tem ainda a música de espera, sigilo nas ligações, facilidade de pagamento, 103 pontos de vendas e assistência técnica e a super garantia de 400 mil aparelhos já instalados e milhares exportados para 21 países.

Resumindo: você vai ter um aparelho de padrão exportação.

São vários modelos, de 1, 2, 4 e 6 troncos ou mais e de 2 a 30 ramais. Para ter o seu, basta telefonar.

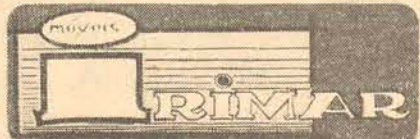
KSGTE. Cada vez mais indispensável.

GTE DO BRASIL S.A.
DIVISÃO TELECOMUNICAÇÕES

Revendedor Autorizado
SEGEL SERVIÇOS GERAIS DE ELETRICIDADE E TELEFONIA LTDA.

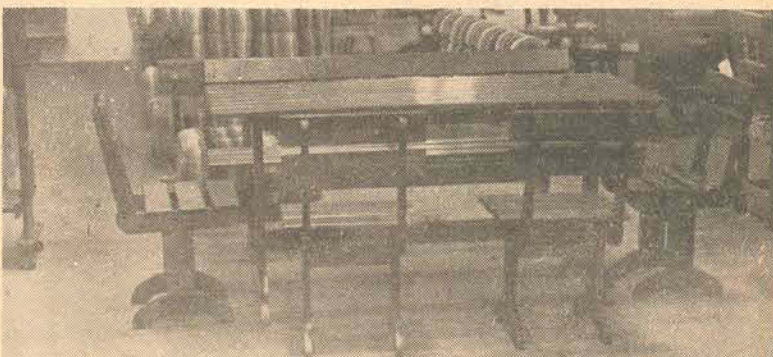
Florianópolis: Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Tels: 22.7111 - 22.7883 - 22.0937
Blumenau: Rua XV de Novembro, Edifício Catarinense - 7.º andar - Sala 707 - Tel: 22.3611

Criciúma: Av. Getúlio Vargas, 43 - Edifício Avelino Damiani - Sala 103 - Tel: 33.1011



MÓVEIS COLONIAIS

Agora pertinho de você. Loja na BR. 101 - KM. 200 São José - na Grande Florianópolis, aguarda sua visita.



uma loja com muito calor humano.

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

Luzia Minelli

Dulcinha, uma beleza jovem de nossa sociedade ricamente vestida, dava entrada na singela capela do Colégio Coração de Jesus acompanhada de seu pai, Dr. Nilton José Cherem, para a bênção do casamento com Mário Denner Pirajá Martins. O chapéu em palha italiana que Dulcinha usava melhor realçou sua beleza e graça. Após a cerimônia, na sala de recepção da capela, os noivos e seus pais, Sr. e Sra. Dr. Nilton José Cherem e a sra. Solange Donner Pirajá Martins, receberam cumprimentos do mundo elegante que lá estava reunido. Dulcinha e Mário viajaram para o Rio de Janeiro onde vão residir.

Carlos Jardim, que na cidade de Blumenau comanda uma equipe de 90 artistas amadores, durante a semana Santa apresentou Vida e Morte de Cristo, no Teatro Carlos Gomes.

Sábado às 11 horas na bela residência do casal Olga e José Pereira, na Fazenda em Três Riachos, realizou-se a bênção do casamento de sua filha Jane com o advogado Paulo Afonso Bruel. Os convidados serão recepcionados com um almoço na

pérgula da piscina.

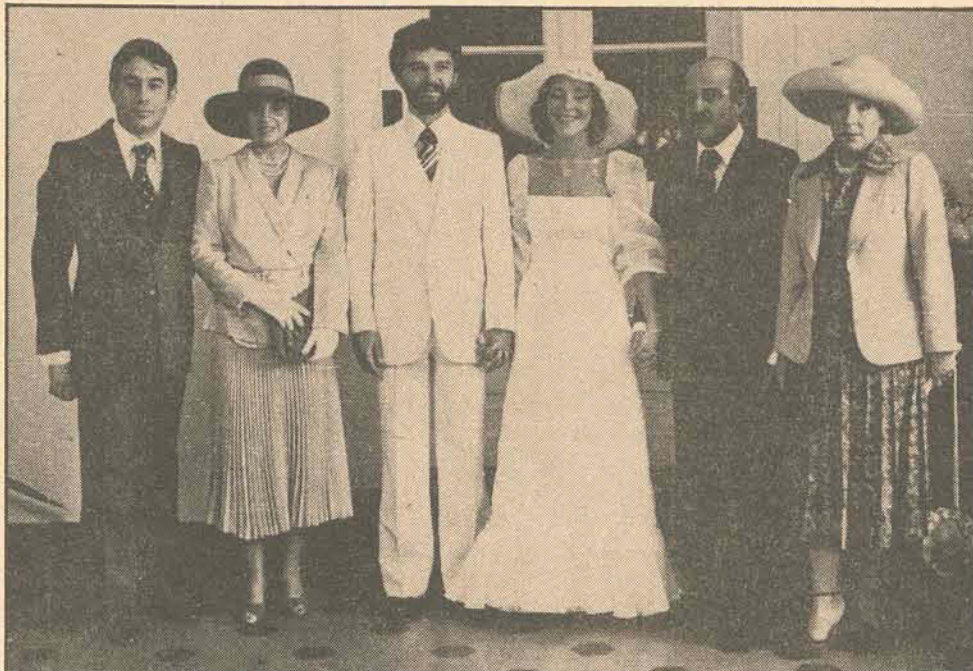
Dona Ninita está de parabéns pelo coquetel oferecido à Imprensa, ocasião em que inaugurou na Av. Mauro Ramos, o "Posto de Venda", de sua confecção.

A diretoria do Criciúma Clube que tem na presidência o Dr. Hélio Góes, está nos convidando para a festa, "Noite da Bruxa", sábado próximo.

As mulheres elegantes da sociedade de Blumenau, estão de parabéns com a inauguração da boutique "Jane", de propriedade da sra. Jane Silva. Agradecemos a gentileza do convite, mas compromissos assumidos anteriormente, não nos permitiu comparecer a solenidade de inauguração desta conceituada casa de modas.

O elegante casal Crista e João Arns Bauer, estão de malas prontas para mais uma viagem pelo velho mundo.

A diretoria da sociedade Sub-Tenente e Sargentos da Polícia Militar do Estado, dia 28 próximo em sua sede social come-



Dulcinha e Mário em companhia de seus pais



Na singela capela estava o nosso mundo elegante

Liza Minelli e Luiz Henrique encontram-se em Buenos Aires assinando contrato com a TV Argentina, para um especial show milionário.

Em seu apartamento a sra. Clotilde Mendes Gonzaga, recebeu um grupo muito íntimo de sras. de nossa sociedade, para comemorar seu aniversário.

Em assembléia geral, a Associação dos Técnicos em Turismo de Santa Catarina, elegeu sua nova diretoria. Na presidência da citada Associação está o Sr. Arno Lúcio da Silva.

Nossos cumprimentos a Luciano Ferreira Lima, que classificou-se campeão, no campeonato de Tênis Infantil, realizado recentemente, na cidade de Blumenau.

O Governador Jorge Bornhausen viajou para o Rio de Janeiro em companhia do Secretário Júlio Cesar, ocasião em que foram recebidos pela direção da Embratur.

O Sr. Roberto C. Graham presidente da Ford no Brasil em sua visita a nossa cidade foi recebido pela diretoria da Florisa e Dipronal.

No Palácio Cruz e Sousa o Governador Jorge Bornhausen recebeu a visita do Deputado Ademar de Barros de São Paulo, em companhia do industrial Anselmo Almeida Monteiro e o líder do Governo na Assembléia Legislativa, Deputado Sebastião Netto Campos.

O Governador Jorge Bornhausen recebeu esta tarde em audiência no palácio Cruz e Sousa, uma comissão de diretores do Colégio Cônsul Carlos Renaux, de Brusque. Constituída do presidente Gothrão Oskar Pastor, diretor Arno Ristow, secretário Arno Klabond e do Presidente da Associação de Pais e Professores, Heinz Willrich, a representação do Colégio Cônsul Carlos Renaux entregou ao Governador um memorial, contendo exposição de motivos sobre a necessidade de ser ampliada pelo Governo, a concessão de bolsas de estudos aos alunos carentes, que cursam naquele educandário.



Dulcinha acompanhada de seu pai Nilton Ramos



Dulcinha e Mário após a cerimônia do casamento

Quando se trata de imóveis trate com a terral que ela trata de tudo

terral

vende

aluga

ATENÇÃO
CONSTRUTORES E INCORPORADORES
PLANO ESPECIAL INÉDITO
TERRENO PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA DE RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS COM MÍNIMO DE CAPITAL.
COMERCIALIZAÇÃO GARANTIDA
ENTRADA - Cr\$ 20.000,00
PRESTAÇÃO MENSAL Cr\$ 4.600,00
LOCALIZAÇÃO - PARQUE RESIDENCIAL KOBASOL - Ruas lajotadas, água, luz, iluminação pública, apenas 5 minutos do centro.

CONSULTE NOSSO PLANTÃO
Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388, 8991, 8691.

APTOS. PRONTA ENTREGA
COQUEIROS - Apto. de 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Pequena entrada e saldo financiado.
COQUEIROS - Apto. de 02 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Pequena entrada e saldo financiado.

CASAS
ESTREITO - Residência Nova - de dois pisos c/Hall, living, 04 dormitórios, suíte, BWC social, cozinha ampla, BWC auxiliar, dispensa e garagem. Em terreno de esquina.
Preço - Cr\$ 1.200.000,00 a combinar.

L-378 Apto c/2 qtos, sala, BWC Social, cozinha, área de serviço e garagem. CENTRO.
L-377 Apto c/1 qto, sala, BWC, cozinha, área de serviço e sinteko. CENTRO.
L-381 Apto c/3 qtos, 3 BWCs, área de serviço, cozinha, carpetado, interfone, dep. de empreg. CENTRO.
L-374 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem opcional. TRINDADE.
L-372 Apto c/3 qtos, sala, BWC e área de serviço. TRINDADE.
L-379 Apto c/2 qtos, 2 salas, BWC e cozinha. ESTREITO.
L-360 Apto c/1 qto, sala, BWC e cozinha. ESTREITO.
L-347 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC social, lavabo e garagem. CAMPINAS.
L-246 Apto c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. de empreg., garagem p/2 carros, área de serviço e sacada. CAMPINAS.
L-001 EXCELENTE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DE UMA CLÍNICA, localização privilegiada, próximo a Beira Mar Norte, área construída, 300m2, com duas garagens e estacionamento próprio.
L-370 CS c/2 qtos, sala, cozinha, BWC e área de serviço. CENTRO.
L-326 CS c/4 qtos, sala, living, varanda, BWC social, cozinha, dep. de empreg., garagem. CENTRO.
L-335 CS c/2 qtos, suíte, sala, cozinha, BWC Social, dep. de empreg., garagem, abrigo p/carro e área coberta. ITACORUBI.
L-359 CS c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, copa entrada p/carro. TRINDADE.
L-367 CS c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. de empreg., varanda, quintal e garagem. ESTREITO.

terral

empreendimentos imobiliários Ltda.

Creci 128 - Florianópolis - S Catarina

mora com grande baile os 48 anos de fundação daquela sociedade.

Nossos agradecimentos ao Sr. Bruno Von Pastor diretor da Buettner S.A., Indústria e Comércio da cidade de Brusque, pelo simpático cartão que estamos recebendo.

Hoje às 21 horas no Teatro Álvaro de Carvalho, a Pró-Música de Florianópolis promove um recital de "Música Antiga, Quadro Cervantes".

CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

Maria da Conceição, Mário Roberto, Raul Fernando e Carmem Lúcia, esposa e filhos de MÁRIO PINHO TEIXEIRA, sensibilizados, agradecem a todos que compareceram ao ato fúnebre e convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se no dia 20 de Abril, 6.ª feira às 19 horas, na capela do Divino Espírito Santo.

É FÁCIL ALUGAR UM CARRO NA LAC RENT A CAR

LAC RENT A CAR
AUTO LOCADORA

O CARRO CERTO NA HORA CERTA
RUA FRANCISCO TOLENTINO, 06 - FONE 22 1890
AEROPORTO HERCÍLIO LUZ - FONE 33 1025

AMPLOS SALÕES
432m2 CADA

ALUGA-SE
FACHADA ALUMÍNIO
ANODIZADO
VIDRO FUMÊ
TRAJANO N.º 33
DEFRONTA JARDIM
PALÁCIO GOVERNO
TRATAR NA MODELAR
TRAJANO 7

COMUNICADO

DANDO CONTINUIDADE À PRESENÇA SIMPÁTICA E ÚTIL DA MODELAR NA CIDADE, DECIDIU SUA DIREÇÃO MANTER A LOJA Nº 7 DA RUA TRAJANO, TRANSFORMANDO, PORÉM, SEU RAMO COMERCIAL POR OUTRO, DE UTILIDADE MAIS CONSENTÂNEA AOS INTERESSES DA POPULAÇÃO.

EVITA-SE ASSIM UMA INTERRUPTÃO NOS CINQUENTENÁRIOS LAÇOS DE PROFUNDA AMIZADE, ENTRE A MODELAR E SUA GRANDE FREGUESIA.

A MUDANÇA DO RAMO SERÁ PRECEDIDA, AINDA ESTE MÊS, DE UMA LIQUIDAÇÃO. TUDO PELO CUSTO.

QUANTO AO NOVO RAMO, OS RESPECTIVOS ARTIGOS RECEBERÃO, OPORTUNAMENTE, A DEVIDA DIVULGAÇÃO.

HA aproximadamente dois meses com o problema da fossa de esgotos estourada, e apesar de muitas solicitações de providências junto ao DASP - Departamento Autônomo de Saúde Pública —, os moradores de três casas do Conjunto Guarani, no Córrego Grande, continuam com esta anormalidade. A água suja emerge dos furos da canalização de esgotos e nos dias de chuva chega a formar verdadeiras lagoas nos quintais das habitações atingidas.

Com o estouro da fossa da residência número 20 da rua B, onde reside Maria Terezinha Ferreira, a água invadiu todo o seu quintal, chegando a alagar completamente os arredores da casa em dia de chuva. Tentando resolver o problema, a proprietária construiu algumas valas na cerca e a água veio a escoar para o terreno da casa ao lado, causando indignação de seu proprietário,

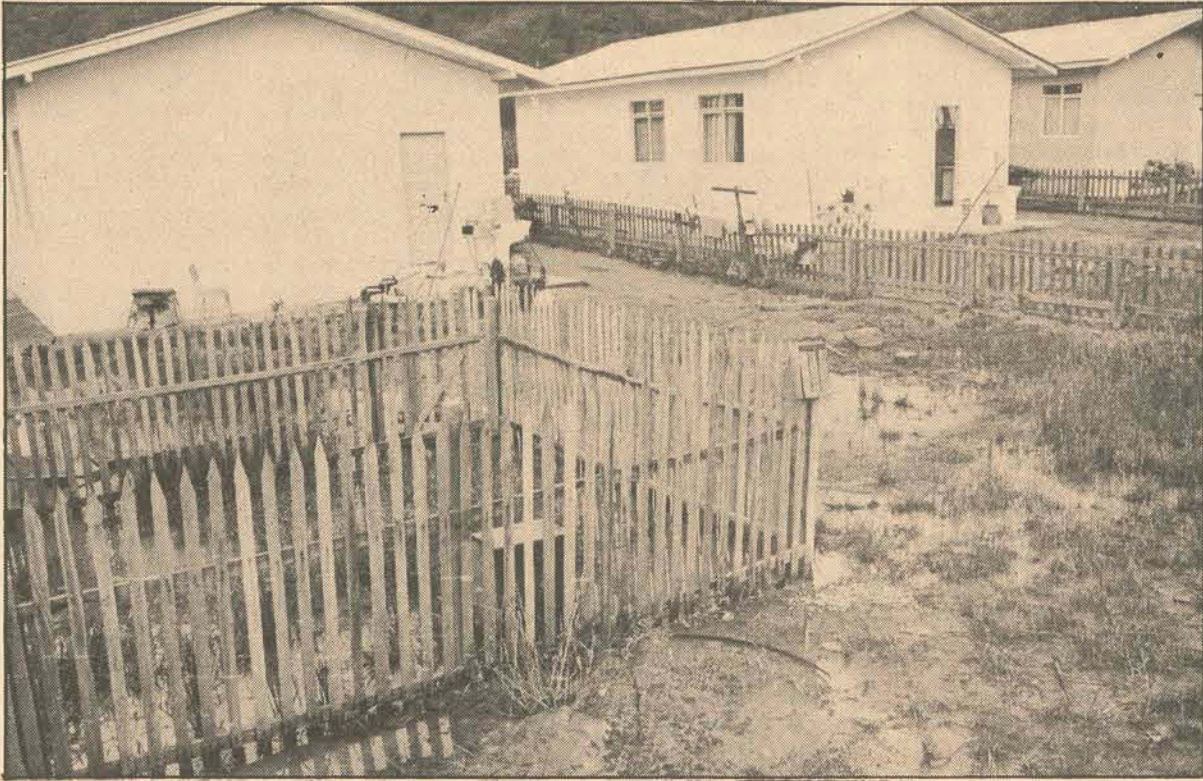
Mário José Macuco.

Este viu-se atingido pelo mesmo problema, tendo ainda sua situação agravada pela água parada em sua propriedade por causa de um muro que represa a vazão. Então aterrou a faixa de limite com a vizinha e esta novamente abriu valas para o escoamento, persistindo o problema.

Sustentando que o real culpado pelos estouros de fossas é a construtora do conjunto habitacional Guarani, e que esta "não vai se preocupar em tomar providências para normalizar a situação". Ivone de Oliveira, mãe da moradora da casa 18, acha que os próprios moradores devem entrar em acordo, "porque deste jeito a situação não pode continuar".

— Temos crianças aqui em casa e elas não podem nem sair para brincar. Além disso, o acúmulo de água deteriorada trouxe um grande número de mosquitos, mos-

No conjunto Guarani, os esgotos estouraram. E o Dasp não se mexe.



Os dejetos estão alagando várias casas, no conjunto Guarani, no Córrego Grande.

cas e outros insetos nocivos que podem transmitir doenças caso não haja cuidados extremos de prevenção".

A única providência tomada provisoriamente pelos moradores da residência atingida é a colocação de creolina para anular o forte cheiro do esgoto e o aterro de barro feito nos limites com a casa número 20, de onde saem os dejetos.

Além disso, Mário José Macuco dirigiu-se diversas vezes ao DASP, solicitando medidas àquele órgão, que "prometeu ajudar", o que não aconteceu até hoje. Anteontem, Nádia Macuco, sua esposa, telefonou novamente ao DASP e foi informada que o órgão não poderia atender o chamado por não dispor de transporte. Sua única via-tura estaria quebrada, "sem previsão para o conserto".

A moradora disse então que "se o problema fosse de locomoção, nós iríamos buscar os elementos responsáveis, levando-os de volta logo após", ao que recebeu a

segunda resposta negativa, com a justificativa de que "estes serviços somente poderiam ser realizados com a via-tura".

Para agravar a situação das residências prejudicadas, a fossa da casa número 22, pertencente a Ib Silva, também apresentou sinais de entupimento, transbordando a cada utilização da rede de esgotos da casa. Esta anomalia vem acontecendo há 15 dias e a mãe do proprietário, Maria da Silva, revela que "nem a roupa está sendo lavada em casa e a água é usada apenas para extremas necessidades".

A apuração de responsabilidade criou um certo atrito entre os vizinhos da rua B do Conjunto Guarani e eles esperam um acordo para o conserto das fossas estouradas enquanto Maria Terezinha Ferreira garante que "é viável", ressaltando que "meu marido não tem muito tempo, mas se for para arrumar as fossas, nós pagamos a nossa parte".

Bancários deverão exigir aumento de 80% em seus salários

Marcada para o final deste mês, a assembléia-geral dos bancários catarinenses deverá, seguindo as linhas traçadas no 3.º Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais Bancários e Securitários, realizado semana passada em Olinda, Pernambuco, exigir dos banqueiros (entre várias outras reivindicações) salário inicial de Cr\$ 6.500,00 e aumento salarial de 80% nos acordos programados para agosto.

Ison Ulmer Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Santa Catarina, esteve em Olinda acompanhado de dois companheiros do Sindicato que ficaram encarregados de "divulgar nas bases as decisões tomadas em Pernambuco".

AUMENTO SALARIAL

Entre as várias decisões tomadas pelos bancários em Olinda, destaca-se a fixação de um percentual de aumento salarial baseado nos índices oficiais da inflação somados aos índices do DIESE (Departamento Intersindical de Estatísticas) que corresponderia, "se o Governo não controlar a inflação", a 80%.

Outro ponto que deverá ser discutido na assembléia-geral será a decisão de Olinda de fixar o salário inicial da classe elevado "para evitar que os banqueiros demitam os funcionários mais antigos e contratem novos por salários baixos", explicou Ison Dias.

A proposta do Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais de se fixar o piso de Cr\$ 6.500,00 para a Portaria, Cr\$ 8.000,00 para os escriturários e Cr\$ 10.000,00 (caixas). "É necessário valorizar a profissão. Somos responsáveis pela economia do país e se paramos, pára a economia. Portanto, os banqueiros têm que dividir seus lucros conosco", afirma Ison.

Lembrando que houve "precipitação" dos bancários paulistas na greve deflagrada ano passado, ele adverte aos banqueiros que "só a notícia de greve faz com que os clientes retirem seu dinheiro dos bancos". "Ano passado, a greve foi deflagrada num final de semana, dando tempo aos banqueiros para pressionar o Governo a decretar a lei anti-greve, mas este ano, não calaremos no mesmo erro", continuou.

GRATIFICAÇÃO E JORNADA DE TRABALHO

Outras decisões tomadas em Olinda, que Ison espera serem aprovadas na assembléia de 30 de abril, exigem o pagamento semestral de gratificações estendido a todos os funcionários e o respeito à jornada de 6 horas de trabalho.

"Todos deviam receber gratificações, o lucro dos banqueiros deve ser repartido entre todos", diz o presidente do sindicato, que acha injusto que apenas "gerentes, contadores e diretores, em alguns bancos, recebam gratificações".

Quanto ao desrespeito à jornada de trabalho bancária, Ison, ressaltando que "bancário está sempre com a parte psíquica abalada, em virtude do excesso de horas de trabalho", diz que em Olinda ficou decidido que se "os patrões quiserem manter esse sistema de prorrogação habitual deverão pagar 100% de adicional".

ADIANTAMENTO

Ison confirmou ainda que hoje de manhã será realizada uma reunião na CODESC, quando Marcos Bueschler, seu presidente, oficializará o adiantamento de 20% concedido pelos banqueiros (o Sindicato pleiteou 30%) nos salários dos funcionários dos estabelecimentos pertencentes ao sistema financeiro estadual (BESC, C. E. E., BESC - FINANCEIRA, etc).

Dasp faz prova hoje para preencher quadro do hospital do Inamps

Será realizada hoje às 19h30min a prova escrita do concurso promovido pelo DASP, em Santa Catarina, para formar o quadro do Hospital de Florianópolis, primeiro Hospital próprio que o INAMPS inaugurará neste Estado. O quadro inclui médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, técnico em radiologia e técnico de laboratório.

O total de candidatos é de 483, que concorrerão a 167 vagas, assim distribuídas: anatomia patológica 1; anesthesiologia 6; cirurgia geral 26; medicina interna 34; hemoterapia 1; patologia clínica 2; pediatria 15; radiologia geral 5; traumatologia 9; urologia 2; otorrinolaringologia 3; técnico em radiologia 9; técnico de laboratório 11; auxiliar de enfermagem 37; enfermagem, nutrição e serviço social 4.

A prova escrita será realizada no Colégio Catarinense, na rua Esteves Júnior, em Florianópolis, e a avaliação será feita por 41 examinadores - 30 médicos, 5 professores e 6 enfermeiras. As provas orais e práticas serão realizadas no período de 23 a 28 do corrente.

FUGANTI S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CGC.MF n.º 86.352.127/0001-95

TANGARÁ - SANTA CATARINA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação e conseqüente deliberação o BALANÇO GERAL, DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS e o PARECER DOS AUDITORES, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1978. O presente Balanço, bem demonstra a situação econômica e financeira da Sociedade; Entretanto permanecemos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos ou informações que porventura julgarem necessárias.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponível		Obrigações Operacionais	
Bens Numerários	405.195,44	Fornecedores	2.917.344,52
Dep. Bancários à Vista	1.390.713,47	Obrigações Tributárias	462.766,74
Títulos Vinc. ao Merc. Aberto	2.660.000,00	Obrigações Sociais	546.485,03
	4.455.908,91	Comissões a Pagar	15.514,91
Realizável a Curto Prazo		Inst. Financeiras	927.082,89
Duplicatas a Receber	7.150.797,28	Provisão p/Imposto de Renda	1.251.519,45
(-) Duplicatas Descontadas	(4.188.521,75)		6.120.713,54
(-) Provisão p/Dev. Duvidosos	(260.809,82)	Resultado do Exercício Seguinte	
Notas a Receber	1.542.867,53	Receitas Financeiras	432.967,39
Bancos c/Vinculada	460.386,61		432.967,39
Títulos a Valores Mobiliários	1.847.794,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Adiantamentos a Fornecedores	309.348,04	Instituições Financeiras	11.026.501,16
Dep. p/Incentivos Fiscais	440.940,33		11.026.501,16
Mercadorias	12.799.176,63	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	20.101.978,85	Capital	15.000.000,00
Despesas do Exercício Seguinte		Reservas de Capital	5.319.698,24
Despesas a Apropriar	320.733,38	(-) Ações em Tesouraria	(503.356,99)
	320.733,38	Reservas de Lucros	2.220.686,87
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Reserva de Ajuste Especial	
Depósitos Eletrobrás	119.405,80	Decreto 1.598, Art. 26	38.920,00
	119.405,80	(-) Prejuízo p/Ajuste dos Inv. ao PL	(251.203,95)
PERMANENTE		Lucro do Exercício	2.774.201,46
Investimentos			24.598.945,63
Part. em Coligadas	3.963.582,54		
Part. p/Inc. Fiscais	1.078.154,12		
Part. Voluntárias	21.564,98		
	5.063.301,64		
Imobilizado			
Valor Corrigido	17.180.466,72		
(-) Depr. Acumulada	(5.062.667,58)		
	12.117.799,14		
TOTAL DO ATIVO	42.179.127,72	TOTAL DO PASSIVO	42.179.127,72

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO EM 31.12.1978			
RENDIMENTO OPERACIONAL BRUTO	62.842.676,84	LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	4.509.690,58
Venda de Produtos e Mercadorias	61.738.012,79	(+) Receitas não Operacionais	501.872,29
Prestação de Serviços	1.104.664,05	(-) Despesas não Operacionais	136.038,74
(-) Custo dos Produtos Vendidos e Mercadorias	52.723.555,36	(+) Reversão de Provisões	642.014,55
LUCRO BRUTO	10.119.121,48	(-) Correção Monetária do Balanço	1.345.807,17
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	5.609.430,90	LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	4.171.731,51
Despesas Administrativas	2.958.951,00	(-) Provisão para Imposto de Renda	1.251.519,45
Despesas c/Vendas	1.613.240,92	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.920.212,06
Despesas Tributárias	51.651,16	Reserva Legal	146.010,60
Despesas Financeiras — Receitas Financeiras	985.587,82	Saldo a Disposição da A.G.O.	2.774.201,46

Tangará (SC), 28 de fevereiro de 1979

Júlio Fuganti
Diretor Industrial

Waldemar Pizani
Diretor Comercial

Irineu Luiz Panceri
Téc. Cont. CRC-SC-8889

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Apresentação das Contas** - As demonstrações foram estruturadas pelos critérios estabelecidos na Lei n.º 6.404/76.
b) **Direitos Realizáveis** - A Provisão para Devedores foi mantida dentro dos limites julgados necessários (3%), a fim de fazer face a possíveis perdas na realização dos valores a receber.
c) **Estoque** - Os estoques estão avaliados a preço médio de aquisição ou fabricação, sem que os mesmos excedam aos valores de mercado.
d) **Investimentos** - Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária, calculada com base nas variações das ORTNs.
e) **Imobilizações Técnicas** - Estão demonstradas pelo valor de aquisição, sendo corrigidas com base nas variações das ORTNs. A depreciação sobre o custo e correção monetária é calculada às taxas admitidas pela legislação vigente para efeitos tributários e é absorvida diretamente nos resultados. As depreciações são corrigidas com base nas variações das ORTNs.
f) **Provisão para o Imposto de Renda** - Foi constituída na base de 30% sobre o Lucro Tributável. Os incentivos fiscais decorrentes, serão considerados quando do recolhimento de cada parcela, no exercício seguinte.

NOTA 2 - MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Com observância da nova sistemática introduzida pela Lei 6.404/76 e adaptações pelo Decreto-Lei 1.598/77, foi procedida à correção monetária das contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, resultando no saldo de Cr\$ 1.345.807,17, considerado no resultado do exercício.

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
FUGANTI S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
89.642 - TANGARÁ - SC

Examinamos o balanço patrimonial em anexo, levantado em 31 de dezembro de 1978, e as respectivas demonstrações do resultado econômico-financeiro do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente incluí as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

AUDIT — Serviços de Auditoria S/C Ltda.
CRC - SC 0524

WILLIAM KOHLER
CRC - SC 5235
CPF 005.505.009-82

b) Nas contas de Ativo e Passivo Circulante, os prazos foram expandidos de 180 para 360 dias do balanço.

NOTA 3 - IMOBILIZADO

O Imobilizado é composto de:

Conta	Valor Corrigido	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Construções	7.016.174,87	526.512,38	6.489.622,49
Terrenos	847.400,96	—	847.400,96
Instalações	37.348,25	2.870,57	34.477,68
Móveis e Utensílios	782.213,99	372.900,80	409.313,19
Veículos	2.495.718,38	1.772.556,21	723.162,17
Maquinismo	4.711.036,75	2.068.174,57	2.642.862,18
Equipamentos	323.754,15	319.653,05	4.101,10
Direitos e Privilégios	417.966,88	—	417.966,88
Reservas Florestais	124.471,44	—	124.471,44
Obras em Andamento	424.381,05	—	424.381,05
TOTAIS	17.180.466,72	5.062.667,58	12.117.799,14

NOTA 4 - Capital Social - O Capital Social, totalmente integralizado é de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), composto de 15.000.000 de ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma.

PARECER DOS AUDITORES

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e as demonstrações de resultado econômico-financeiro acima referidos, representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da FUGANTI S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, em 31 de dezembro de 1978, e o resultado de suas operações correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, com excessão da nota explicativa n.º 02, com a qual concordamos.

Joinville, 06 de março de 1979

Prefeito de Criciúma poderá ser afastado do seu cargo

Criciúma (Sucursal) — Será enviado na próxima segunda-feira ao juiz da Vara Criminal desta comarca o processo feito pela comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Municipal, que comprovou a falsificação de uma edição do Jornal do Sul, desta cidade, dependendo da denúncia da Justiça, que deverá ser feita cinco dias depois, o prefeito Altair Guidi poderá ser afastado do cargo para responder processo, pois a falsificação foi forçada para divulgação em época atrasada do decreto municipal que majorou os impostos para este ano.

A Comissão Parlamentar de Inquérito presidida pelo vereador Flávio Ronchi (MDB), encerrou seus trabalhos no início desta semana e na última sessão da Câmara teve seu parecer aprovado unanimemente pelos vereadores. O documento diz que "a Comissão Parlamentar de Inquérito, instalada pelo requerimento 025/79, após analisar detidamente as peças insertas nos autos, em face das divergências conti-

das nos depoimentos e em virtude de apenas um laudo pericial, quando para plena convicção dos signatários seriam necessários, em melhor, imprescindíveis pelo menos dois exames técnicos com a mesma conclusão, resolve sugerir que sejam autos remetidos a Vara Criminal do Juiz do Direito desta Comarca, para a tomada das providências legais".

O presidente da Câmara Municipal, vereador Acácio Vilain, informou ontem que hoje a resolução de enviar o processo à Justiça será votada e, se for aprovada, a Justiça receberá o caso na segunda-feira. Ele disse que "é bastante provável que o juiz obrigue o afastamento do prefeito Altair Guidi do seu cargo, para responder o processo, já que é envolvido diretamente". Comentou ainda que "se o prefeito for afastado o processo deve ser julgado com rapidez. No entanto, se ele não for afastado, vai demorar muito tempo para uma decisão do juiz sobre este processo".

O advogado Paulo Mar-

cio de Moura Ferro, contratado pela Câmara para auxiliar na parte jurídica do caso, confirmou que "o prefeito pode ser afastado do cargo". Explicou que "depois de o juiz receber o processo, envia para o promotor que, num prazo de cinco dias, faz a denúncia. Nesta denúncia, ele deve justificar a sua decisão com relação ao afastamento ou não do prefeito". Moura Ferro também comentou que "a Justiça, até o momento, afastou prefeitos dos seus cargos para responder processos somente por desvios, mas a lei também versa sobre este caso".

Já o advogado Helmut Sharshmit, contratado para trabalhar em conjunto com Moura Ferro, informou que "o prefeito é autor de infração político-administrativa e seu afastamento é difícil. Em caso de ser confirmada judicialmente a falsificação do jornal o prefeito está sujeito a um Empichman da Câmara Municipal", frisou. OS TRABALHOS

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara foi

formada no dia 22 de fevereiro pelo presidente, vereador Acácio Vilain, tendo como membros os vereadores Flávio Ronchi (MDB), Milton Mendes de Oliveira (MDB), Miguel Medeiros Esmeraldino (Arena), Eno Steiner (Arena), e Antonio José Guglielmi (Arena). O presidente da CPI era Flávio Ronchi e o relator foi Miguel Medeiros Esmeraldino. Com a renúncia de Eno Steiner, que assumiu na Assembleia Legislativa, foi chamado Voimer Loch (MDB) para ocupar seu lugar.

Segundo Ronchi, "trabalhamos todos estes dias, embora sem a cooperação de alguns membros. Comprovamos a falsificação da edição do jornal e, se a Justiça confirmar, o que é provável e lógico, os contribuintes de Criciúma pagarão neste ano o mesmo imposto do ano passado".

Ele também explicou que a CPI foi solicitada por causa de respostas duvidosas que foram dadas a um pedido de informação enviado à Prefeitura, tratando

da data da publicação de decreto 145/79 que aumentava os impostos para este ano. "Com estas respostas duvidosas, resolvemos formar esta comissão e depois comprovamos que a edição do dia 22 de dezembro do Jornal do Sul, desta cidade, tem o mesmo número da edição do dia 17, onde foi publicado o decreto 145/79, explicou Ronchi.

Foram constituídos outros vestígios que garantiram a falsificação da edição deste jornal e solicitada então pericia da Polícia Federal de Porto Alegre. No entanto, a resposta ainda não foi dada, apesar de já terem se passado quase dois meses.

Depois disso, foi solicitada a pericia técnica do Instituto Del Picchia, de São Paulo que, no início do mês, enviou a solução comprovando a falsificação. Este instituto é famoso no país depois de ter comprovado a falsificação da assinatura do ex-presidente Costa e Silva. As irregularidades foram constatadas nos tipos de letras nas vinhetas, na tinta e

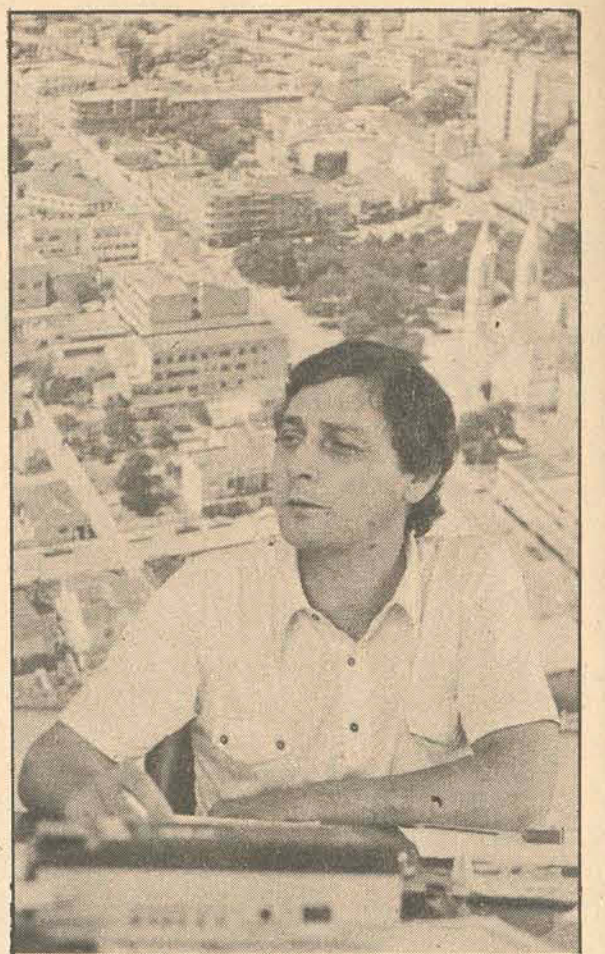
em outros detalhes.

Ontem à tarde, Flávio Ronchi informou que o prefeito tem que ser afastado para responder o processo, pois isto constitui crime contra a lei complementar número 5.

PROCESSO CRIME

Logo que foram iniciadas as atividades da CPI da Câmara, foram impetrados muitos mandatos de segurança contra a Prefeitura por contribuintes municipais que queriam a isenção do aumento nos seus impostos. Os advogados que estavam juntos à Câmara Municipal eram os procurados e autores de mandato. Até o momento, a Justiça já concedeu liminar para alguns.

O prefeito, Altair Guidi quando entrevistado sobre este assunto, garantiu que "vamos vencer todos esses mandatos" e acusou os advogados de incitarem a população para ter empregos. Depois disso, os advogados recorreram à OAB catarinense, pois não aceitaram as críticas e, na próxima semana deverão dar entrada na Justiça.



O prefeito Altair Guidi deverá ser afastado para responder um processo por falsificação de um jornal, que publicou, com atraso, o decreto que aumentou os impostos.

Luis Henrique empossa nova direção do Hospital S. José

Joinville (Sucursal) - Desde ontem, o Hospital Municipal São José, o principal da região nordeste catarinense, passou a ter nova direção. A ex-secretária do Bem Estar Social, Edla Jordan, assumiu como diretora-superintendente, em substituição ao médico Ivo Ferreira, que solicitou ao prefeito Luiz Henrique da Silveira (MDB) a sua exoneração do cargo.

A mudança no principal cargo do hospital, que atende, além de Joinville, mais de 15 municípios, causou surpresa, embora as razões apresentadas pelo ex-superintendente fossem encaminhadas há vários dias ao prefeito municipal, através de um pedido verbal. Diante disso, Luiz Henrique pediu algum tempo para tentar solucionar os problemas que motivaram esta decisão de Ivo Ferreira. Somente esta semana, mais exatamente na terça-feira, o chefe do Executivo providenciou a substituição devido a novo pedido, desta vez de caráter irrevogável.

Embora o próprio ex-superintendente não tenha ainda revelado publicamente suas razões, o mesmo acontecendo por parte da Prefeitura Municipal, fontes ligadas à direção do Hospital São José asseguram que o motivo da exoneração foi "um desentendimento com o diretor-administrativo Herbert Zimart". De acordo com a mesma fonte, a direção administrativa teria censurado certa atitude de alguns médicos e exigido uma solução ao diretor-superintendente. No entanto, por ser médico também, Ivo Ferreira se solidarizou, em parte, com os membros do corpo clínico, o que desagradou ao diretor administrativo. Diante disso, houve um mau relacionamento entre ambos os diretores, o que levou Ivo Ferreira (hierarquicamente superior) a exigir o afastamento do diretor administrativo junto ao prefeito municipal.

O hospital Municipal São José está atravessando uma fase de dificuldades financeiras, embora a Prefeitura informe que "está havendo uma recuperação nos últimos meses". Contudo, a bancada arenista na Câmara de Vereadores seguidamente sérias críticas, classificando a situação de "caótica". De outra parte, a direção afirmou, no ano passado, que a entidade não vinha recebendo recursos tanto do Governo Estadual como Federal. E, na oportunidade, ressaltavam a campanha que vinham fazendo para receber junto ao Governo Federal uma bomba de cobalto para tratamento de doenças de origens cancerígenas, lembrando que um hospital de Blumenau possuía uma idêntica. "MISSÃO MUITO DIFÍCIL"

Com a saída de Edla Jordan da Secretaria do Bem Estar Social, cargo que vinha ocupando desde a administração Pedro Ivo, também do MDB, para assumir a Diretoria de Superintendência, o prefeito Luiz Henrique faz sua terceira mudança no secretariado. As duas primeiras foram em razão das eleições de Geová Amarante e Aderbal Tavares Lopes à Assembleia Legislativa. Eles ocupavam, respectivamente, as secretarias de Cultura Esporte e Turismo e de Serviços Públicos. Na função de Edla Jordan, assumirá a professora Márcia Petry, que ocupava a principal assessoria da Secretaria de Bem Estar Social.

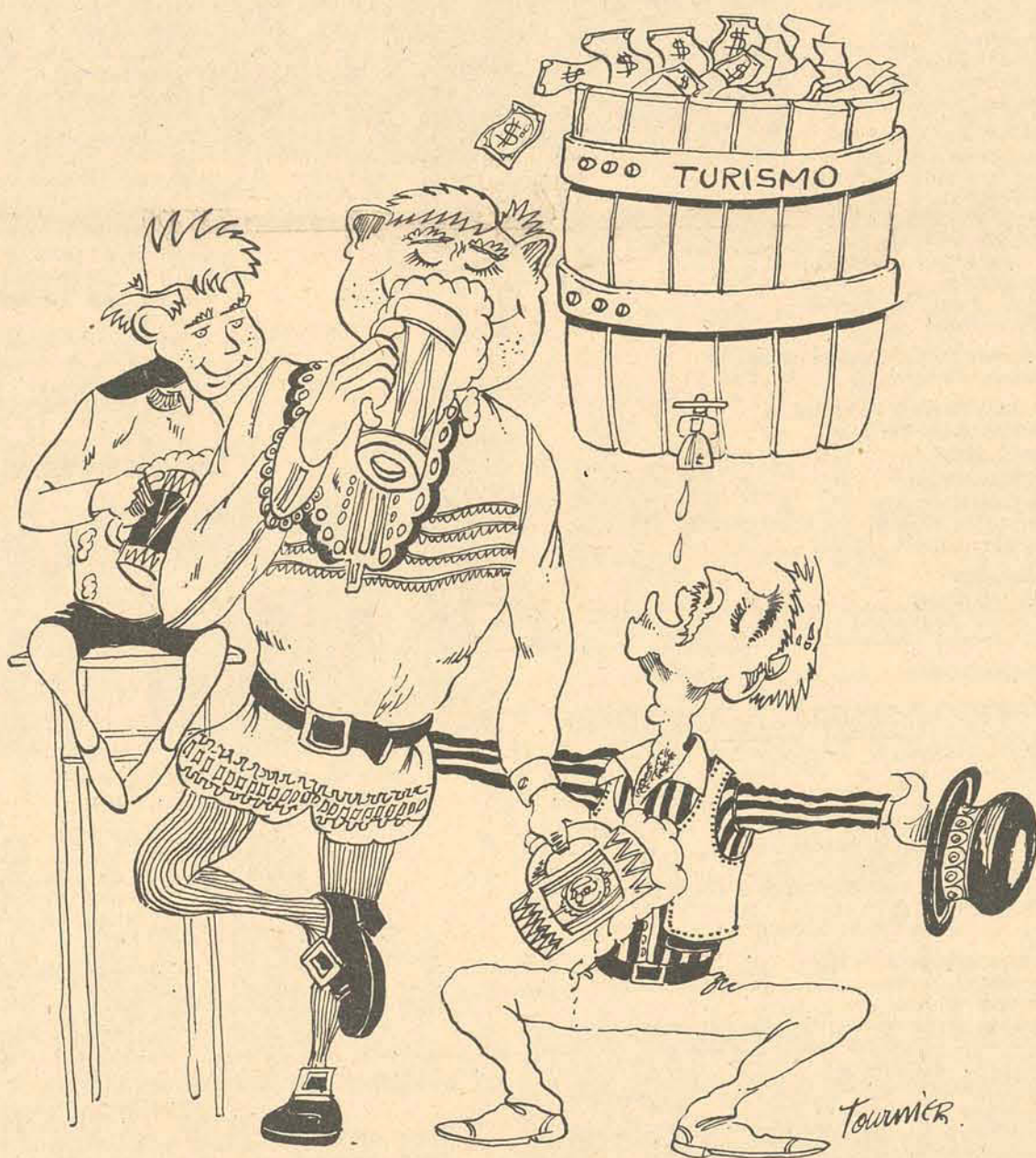
ACIB vai eleger no dia 30 a sua diretoria

Blumenau (Sucursal) — A Associação Comercial e Industrial de Blumenau lançou edital, convocando todos os seus associados para a assembleia geral, a ser realizada a partir das 8 horas do dia 30, quando será eleita a nova diretoria da entidade.

Por enquanto nenhuma chapa contendo nome de candidatos foi apresentada à Acib, mas é certo, porém, que o atual presidente, empresário Mário John, diretor da Tecelagem Kuehnrich, será candidato a reeleição.

Na reunião de diretoria realizada segunda-feira à noite, os empresários de Blumenau discutiram o posicionamento da entidade sobre as notícias de paralisação das obras da rodovia Blumenau-Navegantes. O presidente da Acib, Mário John informou que a Associação procurará intervir-se oficialmente sobre a questão, e, caso se confirmarem as informações de que a obra poderá ser paralisada, a Acib certamente tomará parte do movimento iniciado pelas prefeituras de Blumenau e Gaspar, reivindicando a manutenção do cronograma da rodovia.

Blumenau espera receber 50 mil turistas este ano



Blumenau (Sucursal) - O movimento turístico desta ano deverá gerar uma receita de Cr\$ 500 milhões para Blumenau, de acordo com estimativas feitas pelo chefe do Serviço de Turismo da Prefeitura Municipal, Francisco Canolla Teixeira, ao revelar que a cidade receberá em 1979 um total de 500 mil visitantes, representando um acréscimo da ordem de 15 por cento sobre 1978, quando estiveram na cidade cerca de 450 mil turistas.

Tal receita, esclareceu o chefe do Serviço de Turismo da Prefeitura, advir principalmente da venda de produtos locais e das despesas nos hotéis e restaurantes, além de serviços diversos. "É um exemplo significativo o fato de que os argentinos e uruguaios, no ano passado, procuraram adquirir aqui peças para seus automóveis, favorecidos pelas condições de preços, decorrentes da conversão das moedas". Por esta razão, continua ele, "existe a perspectiva de repetir-se este ano um grande influxo de turistas procedentes dos países da Bacia do Prata".

CONDIÇÕES

Embora dispondo de 2.500 leitos em seus 18 hotéis (a ocupação média durante os 365 dias de 1978 foi de 50,13 por cento), a cidade de Blumenau, segundo Canolla Teixeira, "precisa aumentar consideravelmente a sua capacidade de hospedagem para evitar que os turistas se desloquem para cidades vizinhas à procura de hospedagem, como ocorreu no início deste ano".

O aumento do número de turistas também é esperado em virtude de um maior número de eventos e promoções marcados para este ano. Os principais são: dias

20, 21 e 22 de abril, XXV Convenção Distrital do Lions Clube; de 8 a 30 de julho, IV Exposição - Feira de Artesanato; de 3 a 12 de julho, Seminário de Teatro Amador; de 26 a 29 de julho, I Encontro Catarinense de Funcionários de Câmaras de Vereadores; dia 5 de agosto, VII Encontro dos Atiradores; dia 18 de agosto, VI

Festa do Prato Típico; de 2 a 7 de setembro, comemoração da Semana de Blumenau; dias 6, 7 e 8 de setembro, Exposição de Orquídeas, Plantas Ornamentais, Pombos e Aves, e, nos mesmos dias, Festival Universitário da Canção; de 7 a 12 de outubro, XVII Congresso Brasileiro de Radiologia, reunindo 1500 médicos de todo o país; de 20 a 27 de outubro, XX Jogos Abertos de Santa Catarina e, nos dias 9, 10 e 11 de novembro, Exposição de Orquídeas.

VISITA

Uma comitiva blumenauense, formada de comerciantes, hotelheiros e proprietários de restaurantes, visitará, a partir do dia 5 de maio, prolongando-se por cinco dias, à Argentina e Uruguai. Numa iniciativa destinada a intensificar o fluxo de turistas destes países para o Brasil, mais especificamente Santa Catarina e Blumenau.

A missão manterá contatos com as autoridades do setor turístico de ambos os países, distribuindo um amplo material informativo e publicitário sobre o sul do Estado. Em Montevideo e Buenos Aires, o chefe do Serviço de Turismo da Prefeitura Francisco Canolla Teixeira, que acompanhará a caravana, para uma explanação aos agentes de viagens locais sobre o potencial turístico de Blumenau e de Santa Catarina.

Têxteis querem redução do limite da aposentadoria

Blumenau (Sucursal) - O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Têxtil de Blumenau, deverá ingressar na Justiça do Trabalho com uma ação exigindo a redução do limite de aposentadoria para os empregados do setor de fiação e tecelagem que tenham que suportar ruídos acima de 90 decibéis em seus locais de trabalho. O presidente do sindicato, Felipe João de Souza, já esteve em contato com a Fundacentro, órgão ligado ao Ministério do Trabalho e que deverá destacar o médico Osvaldo de Souza e Silva para proceder a pericia nas fábricas, já no próximo mês de maio.

Atualmente as fábricas aposentam seus empregados com 30 anos de trabalho, pagando 80 por cento dos vencimentos ou aos 35 anos, com salário integral. O sindicato quer reduzir o tempo de serviço para 25 anos nas fábricas onde o ruído das máquinas supere os 90 decibéis.

GREVE

Embora o presidente do Sindicato tenha garantido não haver qualquer movimentação dos empregados do setor têxtil em Blumenau, objetivando uma melhoria salarial, os empresários do setor mostram-se preocupados com a possibilidade. Terça-feira estiveram reunidos na sede da Associação Comercial para ouvir uma conferência do diretor de relações públicas da Companhia de Cigarros Souza Cruz, do Rio de Janeiro, Hugo Guilherme Muller sobre o movimento grevista.

Os trabalhadores de Blumenau receberam um adicional salarial de 18 por cento no mês de março e tem um novo acordo com o sindicato patronal em setembro próximo, quando os salários serão revisados.

Inamps desmente assinatura de convênio com hospital

O Superintendente regional do Inamps, Laélcio Luz, disse ontem em Florianópolis que o órgão assistencial não assinou até agora nenhum convênio com representantes do Hospital Santa Catarina, de Criciúma, que vai ser reaberto no próximo mês de julho.

Laélcio explicou também que o Hospital Santa Catarina, não será o único a manter convênio com o Inamps no Sul do Estado, já que atualmente o Instituto mantém contrato para assistência psiquiátrica com a Casa de Saúde Rio Maina Ltda.

Segundo destacou o Superintendente a ampliação da assistência psiquiátrica na Região Sul obedece a um planejamento fixado para aquela área, dependendo ainda da definição e autorização de recursos pela direção geral do órgão.

Ele explicou ainda que "no planejamento que está sendo feito, está prevista a abertura de um Pronto Socorro Psiquiátrico na região, que se destinará ao atendimento de emergência e melhoria do padrão técnico-assistencial".

O Inamps se pronunciou sobre o assunto, porque há algumas semanas, a direção do Hospital Psiquiátrico Santa Catarina anunciou a abertura do Hospital para o mês de julho, adiantando também que o convênio já havia sido firmado com o Instituto.

Sindicatos dos Mineiros reúnem-se hoje em Urussanga

Criciúma (Sucursal) - Os presidentes dos cinco Sindicatos de Mineiros da Região Sul do Estado estarão reunidos hoje, às 16 horas, em Urussanga, para definir os últimos detalhes da greve, que a princípio está marcada para o dia primeiro de maio, se os patrões não aceitarem a proposta.

Também estará presente a reunião o presidente da Federação dos Mineiros do Paraná e Santa Catarina, Pedro Gustavo Tavares. O presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciúma, Aristides Felisbino adiantou que "a greve será inevitável, porque até agora os patrões e nem mesmo o Governo, tomaram qualquer providência para o aumento do preço do carvão e consequentemente dos salários."

A assembleia geral, que contará com a participação de todos os filiados, independente de qualquer decisão da reunião de hoje, já está marcada para o dia primeiro de maio. "Os próprios mineiros vão analisar a sua situação e decidir o que deverá ser feito".

Felisbino disse ainda que desconhece oficialmente a vinda do secretário para Assuntos do Trabalho do Ministério do Trabalho, Alencar Rossi, na próxima segunda-feira, para um contato com os sindicatos da região Sul.

Esporte e Cultura

As visitas que o Secretário Júlio César, da Cultura, Esporte e Turismo, acaba de realizar a diversos municípios, para especialmente conhecer as necessidades dos clubes de futebol que disputam o Campeonato Catarinense de 1979, a despeito do desinteresse de muitos pelas atividades esportivas, implicam, na verdade, incon-

testável motivo de sentido social e humano, que justifica o empenho do Governo do Estado por essa modalidade de assistência oficial à formação da juventude catarinense.

Haverá quem não lamente as circunstâncias financeiras que dificultam a participação dos clubes que organizadamente concorrem aos

periódicos torneios e competições oficiais, patrocinados pelos dirigentes do respectivo setor. A verdade, porém, é que a prática esportiva se inclui entre os fatores da moderna educação e o futebol, em particular, resguardados excessos e desvios de sua finalidade, é sadio elemento na formação mental e física do homem atual.

Sobre, pois, o caráter duma recreação, o esporte das multidões,

como é chamado o futebol, disciplina o espírito e o corpo, no senso da observância de regras convencionais por todos acatadas, e estabelece liames de solidariedade e de respeito mútuo entre os que o praticam.

Assim, a providência do Governador Jorge Konder Bornhausen, face à impraticabilidade da construção imediata do estádio estadual, adiada para dias futuros, aplicando

a verba de 50 milhões de cruzeiros do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS, antes destinada àquela obra, vai de imediato beneficiar as associações esportivas, empenhadas em melhorar as condições das respectivas praças de esporte.

Dentro desse critério, adotado pelo Governo, que examina as prioridades de cada clube, o amparo oficial do Estado à formação física

da juventude pela disciplina esportiva se processará convenientemente.

O futebol, como o mais popular e universal dos esportes, principalmente merece estímulos governamentais, assim ao encontro duma causa ligada, não só aos propósitos do desenvolvimento social e humano, mas ainda aos ideais de confraternização entre os povos civilizados que cultivam essa

modalidade de educação física.

Esperemos, então, o êxito das iniciativas assim levadas pelo Poder Público do Estado aos clubes filiados à Federação Catarinense de Futebol e que tomam parte atuante no presente campeonato es-

tadual. Já se verifica que a assistência do Governo Estadual não está divorciada da causa dos esportes que atraem a preferência das novas gerações, guiando-as à pujança do futuro catarinense, pela própria valorização do homem do amanhã.

Gustavo Neres



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI)
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS

CONCURSO

Acham-se abertas de 16 a 30 de abril de 1979, as inscrições para preenchimento de uma (1) vaga para Servente no Departamento Regional do SENAI de Santa Catarina, em Florianópolis.

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO EXIGE-SE

- Quitação com o Serviço Militar (quando a ele sujeito);
- Certidão de Nascimento (mínimo 18 anos e máximo 35 anos);
- Título de Eleitor;
- Comprovante de conclusão da 4.ª série do 1.º Grau;
- Atestado de Saúde.

VANTAGENS

Vencimentos de Cr\$ 2.421 (dois mil quatrocentos e vinte e um cruzeiros) mensais e outras vantagens.
Os interessados serão atendidos no Departamento Regional do SENAI de Santa Catarina, em Florianópolis, à rua Tenente Silveira n.º 35 - 9.º andar - Edifício APOLO.
Florianópolis, 10 de abril de 1979
A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS
CGC DO MF N.º 83.935.809/0001-32

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Associados desta Entidade, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 14/05/79, na sede social à Rua Araújo Figueiredo, 02, sobreloja, salas 1 e 2, nesta Capital, na forma do Art. 22 do Estatuto, às 19 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Apresentação e Leitura do Relatório da Diretoria;
- Prestação de Contas da Tesouraria;
- Posse da Nova Diretoria, Comissão Consultiva e do Conselho Fiscal.

Na hipótese de falta de número legal para instalação da Assembleia Geral em primeira convocação, será instalada em segunda convocação, com qualquer número, na forma prevista no parágrafo único do Artigo 20 do Estatuto.

Florianópolis, 12 de abril de 1979.

OSVALDO GOELDNER MORITZ
Presidente

FRIGORÍFICO PEPERI S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC-MF 83.416.081/0001-32

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas de FRIGORÍFICO PEPERI S/A — Indústria e Comércio, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária Extraordinária, em sua sede social na rua La Salle, n.º 356, na cidade de São Miguel D'Oeste, às 20:00 horas do dia 27 de abril de 1979, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1.º — Apreciação, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal. 2.º — Mudança de membro da diretoria e membro do Conselho Fiscal. 3.º — Autorização à Diretoria para gestar na transformação da Sociedade de Capital Autorizado para Sociedade de Capital Aberto. 4.º — Outros assuntos de interesse social.

São Miguel D'Oeste, 16 de abril de 1979
OLÍMPIO DAL MAGRO
Pres. do Conselho de Administração

SEARA AVÍCOLA XANXERÊ S/A

CGC/MF. 82.832.197/0001-90 - XANXERÊ - SC. - INSC. EST. 250.032.864

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1979, às 10 horas, na sede social, sita no Bairro Vista Alegre, BR 282, nesta cidade de Xanxerê, SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Apreciação, discussão e aprovação do Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978.
- 2 - Fixação dos honorários da Diretoria.
- 3 - Aprovação da correção monetária do capital social.
- 4 - Outros assuntos de interesse social. - Xanxerê, 17 de abril de 1979.

A DIRETORIA



CARLOS HOEPCKE S/A - ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS

Rua Felipe Schmidt n.º 21 - Fpolis - SC.
C.G.C. - 82.835.414/0001-03

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações da lei 6.404 e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.
A diretoria da empresa permanece à disposição dos acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	Cr\$	Cr\$	Fornecedores	Cr\$	Cr\$
Realizável Exerc. Seguinte		1.539.174,78	Obrigações Trabalhistas	151.345,61	
Estoque	43.150,77		Obrigações Sociais	280.400,93	
Créditos de Clientes	446.155,95		Obrigações Tributárias	252.918,87	
Créditos em Trânsito	1.555.673,36		Obrigações Financeiras	103.830,26	
(-) Dúvidas Negociadas	306.706,82	1.738.273,26	Instituições Financeiras	1.720.000,00	
		3.277.448,04	Prov. para Imposto de Renda	178.930,00	
			Credores de Neg. Eventuais	186.933,46	2.874.359,13
ATIVO REALIZÁVEL A L/PRAZO			PASSIVO EXIGÍVEL A L/PRAZO		
Créditos de Negócios Event.	1.442.946,57		Financiamentos	30.720.517,81	
Empresas Colig. e Controladas	3.339.356,76		Acionistas e Diretores	2.560.802,17	33.281.319,98
Valores Mobiliários	101.726,37	4.884.029,70	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ATIVO PERMANENTE			Capital Social	30.800.000,00	
Investimentos			Reservas de Capital	28.231.065,57	
Partic. em Colig. e Control.	84.208.407,93		Reservas de Lucros	29.602.618,19	
(-) Partic. Não Realizadas	11.478.668,00		Lucros Acumulados	399.178,86	89.032.862,62
Partic. em Outras Empresas	1.961.060,43				
Participações Incentivadas	320.407,56				
Agio	15.084.565,00	90.095.772,92			
Ativo Imobilizado					
Bens Fundiários	23.523.936,79				
Bens Sujeitos a Depreciação	3.585.041,78				
(-) Depreciações Acumuladas	891.953,91	26.217.024,66			
Ativo Diferido	832.921,41				
(-) Amortizações Acumuladas	118.655,00	714.266,41			
		121.911.093,69			
TOTAL DO ATIVO		125.188.541,73	TOTAL DO PASSIVO		125.188.541,73

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Cr\$
1 - Receita Bruta dos Serviços	
1.1 - Venda de Serviços e Receita Patrimonial	34.028.398,22
2 - Deduções da Receita Bruta	130.842,94
3 - Receita Líquida	33.897.555,28
4 - Custos	3.653.898,77
5 - Lucro Bruto	30.243.656,51
6 - Despesas com Vendas	17.500,00
7 - Despesas Financeiras	12.423.354,72
8 - Despesas Gerais e Administrativas	6.335.089,16
9 - Lucro Operacional	11.467.712,63
10 - Receitas não Operacionais	785.317,69
11 - Despesas não Operacionais	613.052,03
12 - Correção Monetária	4.394.334,62
13 - Resultado do Exercício Antes do Imposto Sobre a Renda	16.034.312,91
14 - Provisão para Imposto de Renda	178.930,00
15 - Lucro Líquido do Exercício (Cr\$ 0,51 por ação)	15.855.382,91

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS

	Cr\$
1 - + Saldo no início do Exercício	292.996,82
2 - + Correção Monetária do saldo inicial	106.182,04
3 - Saldo Corrigido	399.178,86
4 - Lucro Líquido do Exercício	15.855.382,91
5 - Saldo à Disposição da Assembleia Geral	15.855.382,91
6 - (-) Reserva Legal	792.769,00
7 - (-) Reserva de Lucros a Realizar	15.062.613,91
8 - Saldo no fim do período	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

NOTA 1 - ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das determinações da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

NOTA 2 - SUMÁRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacam-se os principais critérios contábeis adotados:

a) Investimentos

As participações societárias são demonstradas ao custo mais bonificações recebidas até 31 de dezembro de 1977, acrescidas de correção monetária. As participações societárias em empresas controladas são ainda ajustadas pela equivalência patrimonial.

b) Imobilizado

Os bens destinados à manutenção das atividades da empresa são demonstrados ao custo

de aquisição e acrescido da correção monetária.

c) Segregação de prazos de realizáveis e exigíveis:

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis vencíveis dentro do exercício social de 1979 estão classificados como circulante; os vencíveis após o exercício social em referência estão classificados como "longo prazo".

d) Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o ativo permanente e sobre o patrimônio líquido, com base nas variações da ORTN, e o saldo credor foi computado no resultado do exercício;

NOTA 3 - CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito está representado por 30.800.000 ações no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada.

José Matusalém Comelli
Diretor-Presidente
CPF - 001.848.969-91

Nilton Hausmann
Diretor
CPF - 056.840.059-34

Zelir Elias Eufrásio
Téc. Cont. CRC-SC 6475
CPF - 018.573.049-34

KOBRASOL LANÇA A 6ª ETAPA DE VENDAS



PLANTÃO NO LOCAL

Muitas famílias já estão morando no Parque Residencial Kobrasol. E gostando muito! Agora chegou a sua vez! Aproveite e compre o seu lote com financiamento em 48 meses.

Um empreendimento:
kobrasol
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Vendas:
terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Loja Centro: Rua Tenente Silveira, 105 - Fone 22.8388 - Florianópolis.
Loja Parque Residencial Kobrasol: Avenida Central, 722 - Fone 44.0628 - Campinas

PRINCESA DO SUL S. A.

INDUSTRIAL E EXPORTADORA
C. G. C. 83.040.956/0001-44

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Salgado Filho, 470 em São Miguel d'Oeste, Santa Catarina, às 14:00 horas do dia 25 de abril de 1979, para deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA

- 1 - Discussão e votação do balanço geral, demonstrativo de resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.78.
- 2 - Destinação do resultado do exercício.
- 3 - Aumento do capital social autorizado de Cr\$ 47.258.871,00 para Cr\$ 50.952.064,00, mediante a emissão de 3.693.193 ações, com a capitalização de Cr\$ 3.693.193,00 do fundo de correção monetária do capital realizado, e a consequente alteração estatutária.
- 4 - Fixação do montante global para remuneração da administração.

São Miguel D'Oeste, 12 de abril de 1979.
IVO HERING
DIRETOR PRESIDENTE



ceval export s.a.

Indústria e comércio

C.G.C. 83.168.310/0001-47 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Ponta da Cruz, 185 em São Francisco do Sul, Santa Catarina, às 15:00 horas do dia 27 de abril de 1979, para deliberarem sobre a seguinte:

- Ordem do Dia
- 1 - Discussão e votação do Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.01.79.
 - 2 - Destinação do resultado do exercício.
 - 3 - Aumento do capital social autorizado de Cr\$ 250.000.000,00 para Cr\$ 251.385.639,00 mediante a emissão de 1.385.639 ações, com a capitalização de Cr\$ 1.385.639,00 do fundo de correção monetária do capital realizado, e a consequente alteração estatutária.
 - 4 - Fixação do montante global para remuneração da administração.

São Francisco do Sul, 12 de abril de 1979.
Ivo Hering
Diretor Presidente

COMÉRCIO E INDÚSTRIA SAULLE PAGNONCELLI S.A.

CGC MF N.º 89.421.903/0001-50
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Comércio e Indústria Saulle Pagnoncelli S/A., para se reunirem em assembléia geral ordinária e extraordinária na sede social da empresa, na cidade de Herval D'Oeste, Estado de Santa Catarina, a rua Presidente Castelo Branco, 141, às 10:00 horas do dia 30 de abril de 1979, em substituição ao dia 18 de abril de 1979, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- I - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o seu relatório e as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978.
 - II - Deliberar sobre a destinação do resultado auferido no exercício.
 - III - Deliberar sobre a expressão monetária do capital social e sobre a capitalização da reserva de capital dela resultante.
 - IV - Eleição da administração da sociedade para o biênio 1979/1980 e a fixação de seus honorários.
 - V - Outros assuntos de interesse social.
- Herval D'Oeste, 09 de abril de 1979
A DIRETORIA

CAIXA

ECONÔMICA
FEDERAL

TOMADA DE PREÇOS

AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina — torna público fará realizar, no dia 07/05/79, às 15 h (quinze horas), LICITAÇÃO POR TOMADA DE PREÇOS com vistas à aquisição de máquinas de escritório destinadas às suas diversas Unidades e Agências.

As providências quanto ao cadastramento por parte das firmas interessadas deverão ser tomadas até as 15 h (quinze horas) do dia 27/04/79.

As condições gerais e especiais que regem a operação constam do Edital n.º 002/79-CPC/SC, que se encontra à disposição dos interessados no seguinte endereço:
COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

Praça XV de Novembro, 30 — 3.º andar
Florianópolis-SC

SADIA AVÍCOLA S.A.

C.G.C. nº 83.313.205/0001-54

COMPANHIA ABERTA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 28 de abril de 1.979, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sita na Estrada Chapecó - São Carlos, nº 3.600, na Cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1- Homologação do aumento do capital social de Cr\$ 196.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros) para Cr\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 14.000.000 (quatorze milhões) de ações, exclusivamente preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), subscritas e integralizadas de acordo com o deliberado pelas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 16.03.1979.
- 2- Alterações Estatutárias Consequentes.
- 3- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Chapecó-SC, 16 de abril de 1.979.
(a) Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

FUGANTI SA. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGCMF N.º 86352127/0001-95
TANGARÁ — SANTA CATARINA

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente, às 9 horas do dia 28 de abril de 1.979, em sua sede social, à Av. Irmãos Piccoli, 252, nesta cidade de Tangará-SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Exame, apreciação e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer dos Auditores relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1.978.
- b) Distribuição do Resultado
- c) Aprovação da Correção Monetária Especial do Ativo Permanente
- d) Fixação dos honorários da Diretoria.
- e) Aumento do Capital Social de Cr\$-15.000.000,00 para Cr\$ 21.000.000,00, com aproveitamento de Cr\$-5.220.001,62 da Correção Monetária do Capital Social; Cr\$-99.696,62 da Conta Fundo Correção Monetária do Ativo Imobilizado; Cr\$-680.301,76 da Conta Reserva p/Aumento de Capital.
- f) Alteração Estatutária.
- g) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Avisamos que se acham à disposição dos Senhores Acionistas desta Sociedade, na sede social à Av. Irmãos Piccoli, 252, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1.976, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1.978

Tangará (SC), 20 de março de 1.979

A DIRETORIA

CEVAL agro industrial s.a.

C.G.C. 84.046.101/0001-93

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas, a se reunirem em assembléia geral ordinária e extraordinária, na sede social, à rodovia Jorge Lacerda, s/nº em Gaspar, Santa Catarina, às 9:00 horas do dia 27 de abril de 1979, para deliberarem sobre a seguinte:

- Ordem do Dia
- 1-Discussão e votação do balanço geral, demonstrativo de resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.01.79.
 - 2-Destinação do resultado do exercício e distribuição de dividendos.
 - 3-Aumento da expressão monetária do capital autorizado da sociedade, de Cr\$ 201.865.893,00 para Cr\$ 302.798.839,50, com alteração do valor nominal da ação de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,50 da seguinte maneira:
— Capitalização da correção monetária do capital realizado no montante de Cr\$ 50.503.312,37;
— Aproveitamento de outras reservas livres no montante de Cr\$ 40.632.641,13;
— Correção do valor das ações a subscrever em Cr\$ 9.796.993,00.
 - 4-Alteração parcial do estatuto, em virtude do aumento do capital.
 - 5-Fixação do montante global para remuneração da administração.
 - 6-Aprovação do protocolo de intenção para incorporação da Princesa do Sul S.A. Industrial e Exportadora.
 - 7-Autorização para aumento do capital autorizado no montante correspondente à incorporação.
 - 8-Nomeação de peritos para a avaliação dos patrimônios da incorporadora e da incorporada.
- Gaspar, 12 de abril de 1979
Ivo Hering
Diretor-Presidente



FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS HOEPCKE S.A.

Rua Felipe Schmidt, 139 - Fpolis - SC
C.G.C. 83.872.549/0001-01

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações da Lei 6.404 e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978. A diretoria da Empresa permanece à disposição dos acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Disponibilidades		Fornecedores	11.124.134,06
Depósitos bancários a vista		Dividendos e Gratificações	4.840.000,00
e T. Vinc. mercado aberto	12.450.525,18	Títulos a Pagar	4.997.501,26
Realizáveis Exercício Seguinte		Obrigações Sociais e Fiscais	5.320.480,13
Estoque		Provisão p/Imposto de Renda	7.063.745,00
Clientes	7.851.887,98		33.345.860,45
(—) Valores descontados	3.398.214,67	PASSIVO EXIGÍVEL LONGO PRAZO	
(—) Prev. p/devedores duvidosos	440.373,34	Fornecedores	59.471.194,48
Bancos c/depositos vinculados e		Contas a Pagar	4.498.897,21
contas a receber	7.558.963,69	Instituições Financeiras	17.491.576,41
Impostos contr. recuperáveis	74.112,80	Credores de negócios eventuais	7.710,00
	11.646.376,46		81.669.378,10
Despesas do Exercício Seguinte		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Despesas Diferidas	3.473.137,36	Capital Social Subscrito	28.428.000,00
	37.783.533,51	(—) Capital a Realizar	14.648.000,00
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		Reservas de Capital	17.406.249,02
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Reservas de Lucros	14.328.319,27
Aplicações p/Incentivos Fiscais	706.485,61	Lucros Acumulados	9.600.000,00
Empréstimos Comp. Eletrobrás	131.162,18		55.114.568,29
Obrigações Reaj. Tes. Nacional	110.897,90	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Empréstimo Comp. Decreto 1520	80.500,00		170.129.806,84
	1.029.045,69		
ATIVO PERMANENTE			
Investimentos			
Partic. coligadas e controladas	269.736,13		
Participações Incentivadas	907.945,29		
Participações outras Empresas	587.557,74		
	1.765.239,16		
Ativo Imobilizado			
Bens Imóveis	7.586.097,80		
Bens sujeitos a depreciação	109.770.473,11		
(—) Depreciações acumuladas	10.552.785,76		
	106.803.785,15		
Ativo Diferido			
Despesas a amortizar	22.748.203,33		
TOTAL DO ATIVO	170.129.806,84	TOTAL DO PASSIVO	170.129.806,84

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Cr\$
01 - Receita Bruta Operacional	
1.1 - Vendas de Produtos	96.159.018,47
02 - Imposto s/Produtos Industrializados	5.425.651,53
03 - Fretes e Carretos	58.424,41
04 - RECEITA LÍQUIDA	90.674.942,53
05 - Custo dos Produtos Vendidos	44.325.553,05
06 - LUCRO BRUTO	46.349.389,48
07 - Despesas com vendas	13.165.048,43
08 - Despesas Financeiras	11.672.323,94
09 - Receitas Financeiras	45.682,51
10 - Despesas Gerais e Administrativas	3.482.232,48
11 - LUCRO OPERACIONAL	18.075.467,14
12 - Receitas não Operacionais	2.989.960,46
13 - Despesas não Operacionais	228.173,30
14 - Resultado positivo Corr. Monetária	2.618.266,36
15 - RESULTADO EXERCÍCIO ANTES I. RENDA	23.455.520,66
16 - Provisão p/Imposto de Renda	7.063.745,00
17 - Participações Empregados e Diretores	1.640.000,00
18 - LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO Cr\$ 1,07 por Ação do Capital Social	14.751.775,66

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS

01 - Lucro Líquido do Exercício	14.751.775,66
02 - Ajustes de Exercícios Anteriores	290.296,28
03 - Lucro Líquido Acumulado	15.042.071,94
04 - Destinações propostas a A.G.O.	
4.1 - Reserva Legal	752.071,94
4.2 - Reserva p/Contingência	1.490.000,00
4.3 - Dividendos Cr\$ 0,23 por Ação do Capital Social	3.200.000,00
05 - Saldo no fim do Período	9.600.000,00

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	Cr\$
1 - Origens de Recursos	
1.1 - Lucro Líquido do Exercício	14.751.775,66
1.2 - Ajustes de Exercícios Anteriores	290.296,28
1.3 - Provisão p/Depreciações	553.763,83
1.4 - Amortizações	33.694,89
1.5 - (—) Resultado Correção Monetária	2.618.266,36
1.6 - Realização do Capital Social	6.780.000,00
1.7 - Aumento Exigível a Longo Prazo	78.525.158,07
1.8 - Alienação de Investimentos	640.906,87
1.9 - Alienação de Direitos At. Imobilizado	35.544,80
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	98.992.874,04
2 - Aplicações de Recursos	
2.1 - Dividendos Distribuídos	3.200.000,00
2.2 - Aumento Realizável Longo Prazo	1.029.045,69
2.3 - Aquisição Direitos Ativo Imobilizado	85.601.423,24
2.4 - Aumento do Ativo Diferido	19.651.660,35
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	109.482.129,28
3 - Redução do Capital Circulante Líquido (Total 1 — Total 2)	10.489.255,24
4 - Variação do Capital Circulante Líquido	
	Início Exerc. Fim Exerc. Variação
4.1 - Ativo Circulante	25.907.693 37.783.533 11.875.840
4.2 - Passivo Circulante	10.980.765 33.345.860 22.365.095
4.3 - Capital Circulante Líquido (4.1—4.2)	14.926.928 4.437.673 10.489.255

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

1. CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com os dispositivos da nova lei das Sociedades Anônimas e modificações introduzidas na legislação tributária. Entre os principais critérios contábeis adotados na elaboração das demonstrações financeiras, destacam-se:

a) Ativos e Passivos Circulantes

Os direitos realizáveis e os passivos exigíveis vencíveis dentro do exercício social de 1979 estão classificados como Circulante; os vencíveis após o exercício social em referência estão classificados como "Longo Prazo".

b) Previsão para Devedores Duvidosos

A previsão para devedores duvidosos foi constituída nos limites permitidos pela legislação do imposto de renda.

c) Estoques

Os estoques estão avaliados pelo método FIFO, líquido de ICM o qual é inferior ao valor de mercado.

d) Investimentos

As participações são demonstradas ao custo mais bonificações incorporadas ao capital das participadas, e acrescidas de correção monetária.

e) Imobilizado

Os bens são demonstrados ao custo de compra ou construção, mais correção monetária.

A depreciação é computada sobre os valores corrigidos e pelo método linear, sendo absorvida no custo de produção e diretamente no resultado, as taxas utilizadas estão em conformidade com o limite aceito pela legislação fiscal.

f) Dividendos

Os dividendos propostos pela administração contabilizados no exercício estão sujeitos à aprovação da assembléia geral ordinária.

2. MUDANÇA DE CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A principal mudança de critérios contábeis ocorridos em 1978 em decorrência do atendimento aos novos diplomas legais, pode ser assim resumido:

Efeitos Inflacionários

Os efeitos da inflação sobre demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o Ativo Permanente e sobre o Patrimônio Líquido, com base nas variações ORTN, e o saldo credor foi computado no resultado do exercício.

3. PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA

A provisão para o imposto de renda foi constituída na base de 30% (trinta por cento) sobre o lucro real.

4. CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito está representado por 28.428.000 ações ordinárias nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma. Deste total falta a integralização de 14.648.000 ações.

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 1978

José Matusalém Comelli
Diretor-Presidente
CPF - 001 848 969 - 91

Francisco Arcanjo Grillo
Diretor-Vice-Presidente
CPF - 001 944 689 - 68

Arnoldo José Régis
Diretor
CPF - 001 834 589 - 15

Viriato Soares
Diretor
CPF - 002 673 179 - 72

Nilton Hausmann
Contador CRC/SC 5486
CPF - 056 840 059 - 34

MPAS

Ministério da Previdência e Assistência Social

INPS/INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
COORDENADORIA REGIONAL DE PESSOAL

EDITAL N.º 02/79

A Coordenadoria Regional de Pessoal do INPS em Santa Catarina, tendo em vista a Portaria n.º SAP-113, de 06/03/79, publicada no DO de 29/03/79, que dispõe sobre admissão de pessoal para o Quadro de Pessoal do INPS - SC, convoca, para apresentação no prazo de 30 (trinta) dias, na Agência do IAPAS em Concórdia - SC, o concursado CARLOS AUGUSTO DE PAULA, aprovado no Concurso C-1 — Agente Administrativo, cuja classificação foi atingida.

Florianópolis, 05 de abril de 1979.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA
DE CANOINHAS — SANTA CATARINAEDITAL DE ARREMAÇÃO
(Extrato art. 686 CDC.)

1.ª PRAÇA: Dia 02 de Maio de 1979, às 10,00 horas
2.ª PRAÇA: Dia 12 de Maio de 1979, às 10,00 horas
LOCAL: Edifício do Fórum Rubem Moritz da Costa, sita à Rua Vidal Ramos s/n — Canoinhas - S.C.

PROCESSO: Execução Fiscal n.º 1.172
EXEQUENTE A FAZENDA NACIONAL
EXECUTADO ORLANDO MÜLLER
BENS A SEREM

ARREMATADOS: "Um terreno urbano com a área de 740,00 (Setecentos e quarenta metros quadrados), situado nesta cidade nas proximidades do Grupo Escolar irmã Maria Felicitas, nos fundos de imóvel pertencente a Orlando Müller, situado nesta cidade à Rua Agnir Fábio Gomes e confrontando de um lado com terras de Orlando Müller, na extensão de 27,00 metros lineares, de outro lado com terras de Ilmo Weinfurter e de Rufino dos Anjos, na extensão de 43,00 metros lineares, de outro lado com ditas de Nabir João Nader, na extensão de 10,00 metros lineares e de outro lado com terras de José Tischler e de Filomena Bastos na extensão de 40,00 metros lineares, constituído pelo lote n.º 03 da subdivisão procedida por Elizio Czerniak, registrado sob n.º R-1-1905 no Registro de Imóveis desta Comarca, e qual avaliado em Cr\$ 30.000,00, — (trinta mil cruzeiros).

Canoinhas, 22 de Março de 1979.

ORLI DE ATAIDE RODRIGUES
Juiz de DireitoESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
DIVISÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS 005/79

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO, constituída pela Portaria N.º 027 de 10/04/79, do Senhor Diretor da ETEFESC, torna público para conhecimento dos interessados, que às 17:15 horas do dia 25 de maio de 1.979, receberá propostas de firmas preliminarmente habilitadas (parág. 2.º do art. 127 e 131 do Decreto-Lei 200/67) para a Correção do Fator Potência da ETF/SC de acordo com o edital afixado na seção de compras deste órgão, situado à Avenida Mauro Ramos N.º 150, nesta cidade onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 16 de Abril de 1.979
JOSÉ CARLOS GEVAERD
Chefe Div. Mat. Patrimônio
DAI-111.3

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
DIVISÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS 004/79

Em segundo edital, a Comissão de Licitação constituída pela portaria n.º 026 de 10.04.79, do Senhor Diretor da ETF/SC, torna público para conhecimento dos interessados, que às 10:00 horas do dia 07.05.79, receberá propostas de firmas anteriormente habilitadas (parág. 2.º do art. 127 e 131 do D.L. 200/67) para aquisição de um plano de 1/4 de cauda, de acordo com o edital afixado na seção de compras deste órgão, situado à Avenida Mauro Ramos n.º 150, nesta cidade, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 16 de abril de 1979

JOSÉ CARLOS GEVAERD
Chefe Div. Mat. Patrimônio
DAI-111.3

CEVAL ARMAZÉM GERAIS S.A.

C.G.C. 83.626.234/0001-76

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rodovia Jorge Lacerda, S/N em Gaspar, Santa Catarina, às 10:00 horas do dia 27 de abril de 1979, para deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do Dia

- 1 - Discussão e votação do Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.01.79.
- 2 - Destinação do resultado do exercício.
- 3 - Fixação do montante global para remuneração da administração.

Gaspar, 12 de abril de 1979
Ivo Hering
Diretor Presidente

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DAS CÂMARAS CIVIS REUNIDAS em
11.04.79

MANDADOS DE SEGURANÇA

N.º 962 - CAPITAL - Impte. Hélio Alves, Impdo. o Exmo. Sr. Secretário de Estado da Administração e Trabalho do Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Preliminarmente, não conheceram do pedido por intempestivo. Unânime.

N.º 909 - CPITAL - Impte. Zuleima Dal Bó Martins. Impdo. Exmo. Sr. Secretário da Educação e Cultura - Rel. Des. Rid Silva - Denegaram a ordem. Unânime.

AÇÃO RESCISÓRIA

N.º 308 - BALNEARIO CAMBORIÜ - Autora PRO-

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MOVE S/C - Empreendimentos Imobiliários. Ré GULFOSS - Administradora Comercial S.A. - Rel. Des. Nelson Konrad - Homologaram a transação havida entre as partes a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos, declarando-se extinto o processo, de conformidade com o disposto no art. 269, III do Código de Processo Civil. Unânime.

DECISÕES DA SEDUNDA CÂMARA CRIMINAL em
16.04.79

(Sessão Extraordinária)

HABEAS-CORPUS

N.º 6.059 - BRAÇO DO NORTE - IMPTE. Dr. Taltibio Del Valle Y Araújo. Pacte. Nivaldo João Ângelo - Rel. Des. May Filho - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.050 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Impte. e Pacte.

Dionízio de Oliveira - Rel. Des. Ivo Sell - Concederam a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.243 - ITAJAÍ - Apte. Francisco Carlos Travasso. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Não concederam do apelo. Unânime.

N.º 14.748 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Aptes. e Apdos. Jair Mário de Souza e a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Não conheceram do apelo. Unânime.

N.º 14.748 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Aptes. e Apdos. Jair Mário de Souza e a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Negaram provimento. Unânime.

Jaime Sprício
Diretor

Hoepcke

HOEPCKE VEÍCULOS S/A

Av. Ivo Silveira n.º 999 - Fpolis - SC
C.G.C. - 83.896.829/0001-41

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações da lei 6.404 e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978. A diretoria da empresa permanece à disposição dos acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Disponibilidades	Cr\$	Fornecedores	Cr\$
Realizável Exerc. Seguinte	411.752,14	Obrigações Trabalhistas	7.776.073,57
Estoque	6.564.899,91	Obrigações Sociais	135.071,80
Créditos de Clientes	10.004.355,87	Obrigações Tributárias	805.686,48
Valores em Trânsito	397.829,87	Obrigações Financeiras	1.317.328,99
(—) Dupls. Negociadas	1.567.044,55	Gratificações a Pagar	3.025.000,00
Despesas do Exerc. Seguinte	55.007,14	Credores de Negócios Eventuais	1.000,00
	15.866.800,38		340.858,76
ATIVO REALIZÁVEL L/PRAZO		PASSIVO EXIGÍVEL A L/PRAZO	
Créditos de Negócios Eventuais	508.705,49	Financiamentos	1.959.158,78
Cauções	8.780,00	Acionistas e Diretores	712.036,85
Eletrobrás	1.578,30		2.671.195,63
ATIVO PERMANENTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Investimentos		Capital Realizado	6.500.000,00
Partic. em Outras Empresas	19.618,56	Reservas de Capital	2.581.629,28
Participações Incentivadas	976.546,13	Reservas de Lucros	665.778,85
Ativo Imobilizado			9.747.408,13
Bens Fundiários	7.068.802,06		
Bens Sujeitos a Depreciação	2.712.555,01		
(—) Depreciações Acumuladas	1.343.762,57		
	9.433.759,19		
TOTAL DO ATIVO	25.819.623,36	TOTAL DO PASSIVO	25.819.623,36

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

1 - Receita Bruta das Vendas e Serviços	Cr\$
1.1 - Venda de Mercadorias	105.562.652,67
1.2 - Venda de Serviços	4.090.232,85
2 - Deduções da Receita Bruta	6.609.384,80
3 - Receita Líquida	103.043.500,72
4 - Custos	
4.1 - Custos dos Serviços Prestados	1.698.735,95
4.2 - Custos das Mercadorias Vendidas	87.676.381,69
5 - Lucro Bruto	20.277.767,88
6 - Despesas com Vendas	3.274.868,69
7 - Despesas Financeiras (Excluídas as Receitas Financeiras)	3.171.357,59
8 - Despesas Gerais e Administrativas	7.743.707,53
9 - Prejuízo Operacional	(521.550,73)
10 - Receitas não Operacionais	160,00
11 - Despesas não Operacionais	478.895,69
12 - Correção Monetária	493.573,20
13 - Prejuízo Líquido do Exercício Cr\$ 0,22 por ação do Capital Social	1.493.859,62

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS

1 - + Saldo no início do Exercício	312.511,85
2 - — Prejuízo do Exercício	(1.493.859,62)
3 - Saldo à disposição da Assembléia Geral	(1.181.347,77)
4 - Saldo no fim do período	(1.181.347,77)
Absorção do prejuízo com saldo das contas:	
Correção Monetária do Capital Realizado	1.181.347,77

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1 - Origens dos Recursos

1.1 - Realização do Capital Social	Cr\$
1.2 - Contr. p/ Reservas de Lucros	3.540.000,00
1.3 - Redução de Investimentos	260.226,47
Total das Origens dos Recursos	338.977,06
	4.139.203,53

2 - Aplicações de Recursos

2.1 - Prejuízo do Exercício	1.493.859,62
2.2 - Aquisições de direitos do Ativo Imobilizado	154.215,06
2.3 - Redução do Exigível a Longo Prazo	708.215,57
2.4 - Aumento do Realizável a Longo Prazo	485.006,15
Total das Aplicações	2.841.296,40
Aumento do Capital Circulante Líquido	1.297.907,13
Total	4.139.203,53

3 - Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido

	Início Exerc.	Fim Exerc.	Variação
Ativo Circul.	13.823.196,47	16.375.505,87	2.552.309,40
Passivo Circul.	12.858.654,18	14.113.056,45	1.254.402,27
Cap. Circ. Liq.	964.542,29	2.262.449,42	1.297.907,13

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 1978

NOTA 1 - ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das determinações da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976;

NOTA 2 - SUMÁRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacam-se os principais critérios contábeis adotados:

a) Segregação de prazos de realizáveis e exigíveis;

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis vencíveis dentro do exercício social de 1979 estão classificados como circulante, os vencíveis após o exercício social em referência estão classificados como "longo prazo";

b) Avaliação de estoques;

Os estoques estão avaliados pelo método de custo médio líquido de ICM;

c) Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o ativo permanente e sobre o patrimônio líquido, com base nas variações da ORTN, e o saldo devedor foi computado no resultado do exercício;

NOTA 3 - CAPITAL SOCIAL

Neste exercício, por decisão dos acionistas o capital social foi aumentado de Cr\$ 3.000.000,00 para o valor de Cr\$ 8.000.000,00. Em 31 de dezembro de 1978 o capital subscrito estava representado por 8.000.000 ações ordinárias nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma. Deste total falta integralizar Cr\$ 1.500.000,00.

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 1978

José Matusalém Comelli
Diretor-Presidente
CPF - 001.848.969-91

Ernani Camisao de Avila
Diretor
CPF - 001.807.939-34

Edgar Rutkoski
Diretor
CPF - 006.678.979-68

Zelir Elias Eufrásio
Téc. Cont. CRC-SC 6475
CPF - 018.573.049-34

KOBRASOL LANÇA A 6ª ETAPA DE VENDAS



PLANTÃO NO LOCAL

Quem comprou um lote no Parque Residencial Kobrasol, já multiplicou seu investimento e fez a melhor escolha em moradia. Agora é sua vez! Aproveite!



Um empreendimento:
kobrasol
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Venda*

terralempreendimentos
imobiliários
Ltda.

Loja Centro: Rua Tenente Silveira, 105 - Fone 22.8388 - Florianópolis.
Loja Parque Residencial Kobrasol: Avenida Central, 722 - Fone 44.0628 - Campinas

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA



CINE CECOMTUR
O Céu Pode Esperar
Warren Beatty e Julie Christie
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: livre

CINE SÃO JOSÉ
Damien — Profecia II
William Holden e Lee Grant
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE CORAL
Casanova
Donald Sutherland e Sandy Allen
15 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE RITZ
Bandido — Fúria do Sexo
David Cardoso, Clair Battagioti e Carlos

Alberto Braga
17, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE ROXY
O Castelo das Virgens
O Super Dragão Invencível do Karatê
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE JALISCO
Homem Aranha
Nicholas Hammond e David Withe
20 horas
Censura: 14 anos

CINE GLÓRIA
Vingança do Karatê do Rio Kway
Kuan, o Matador Chinês
20 horas
Censura: 18 anos

NA TV

CULTURA — 6
11:15 - TV Educativa
11:45 - Aula de Inglês
12:00 - Rim Tim Tim
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Os Três Patetas
13:45 - Linguagem dos Animais
14:00 - Cinema 6
15:30 - Perdidos no Espaço
16:20 - Os Monstros
16:45 - Esper

17:10 - Speed Racer
17:30 - Os Panekkas
17:50 - Clube do Mickey
18:10 - Bonanza
19:10 - O Direito de Nascer
19:55 - Jogo Aberto
20:00 - Aritana
20:45 - Grande Jornal
21:10 - A Mulher Biônica
22:10 - O Homem da Valise
23:10 - Cinema Calse Especial
01:00 - Glen Ford é a Lei

TV Eldorado inicia programação normal para tarde e noite

Criciúma (Sucursal) - A TV Eldorado desta cidade, iniciou sua programação normal para os períodos vespertinos e noturno na última segunda-feira, com a geração de imagem e som às 16h30min, da novela "Maria Bueno" já estão sendo anunciados shows com Milton Nascimento, Chico Buarque, Village People, e Elis Regina, além do filme O Poderoso Chefão, que será retransmitido em capítulos.

Diariamente, o canal criciumense apresenta o programa Revista Feminina, com Lenita Caldoro, Gente Jovem, com Silvinha Santos e a série Mary Tyller Moore, além de uma sessão de desenho animado e a série dos bionicos, incluindo Ciborg, a Mulher Biônica e o Cão Biônico, está sendo transmitida a partir das 18h45min.

A Eldorado também está apresentando a novela "Cara a Cara", que marca a estréia da Rede Bandeirantes neste campo de atividades. Esta novela é apresentada às 19h45min, tendo no seu elenco Débora Duarte, Fúlvio Stefanini, Luiz Gustavo, Fernanda Montenegro e outros atores conhecidos.

Logo após a novela é apresentado o Jornal Bandeirantes, acoplado com noticiário apresentado alternadamente durante a semana: Segunda Especial, Buzina do Chacrinha, Justiça em Dobro, Nosso Brasileiro, As Mais Mais, Chips, Show Bandeirante e Police Woman.

Até o final da programação diária, fixada para as 24h, e apresentado ainda o programa Sinopse, com Sebastião Nery, e o noticiário Nove Notícias, abordando assuntos locais e regionais, por fim são apresentados filmes de bang bang, ou policiais, ou ficção, até o final.

Os diretores da TV Eldorado, pertencente ao grupo informam que esta programação não é definitiva, devendo sofrer alterações.

Cr\$ 100 mil por uma boa idéia

Os desenhistas, criadores de artes gráficas em geral, têm uma boa oportunidade para ganhar um prêmio de Cr\$ 100 mil. O Departamento Nacional — SENAI —, acaba de lançar um concurso a nível nacional para escolha de um novo símbolo gráfico para a entidade. A informação é da FIESC, através de seu presidente, Sr. Bernardo Wolfgang Werner, que já recebeu todas as instruções e o regulamento do concurso, que premiará o melhor trabalho com a importância de Cr\$ 100 mil.

Podem concorrer todos os profissionais ou estudantes de desenho publicitário, programação visual, desenho de produtos, e desenhistas de artes gráficas, individualmente ou em equipe. O prazo para entrega dos trabalhos, esgota-se imprevelmente às 17 horas do próximo dia 4 de junho, na Divisão de Projetos Especiais do Departamento Nacional do SENAI — RIO.

Os interessados em participar do concurso podem obter maiores informações junto à FIESC — Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, à rua Felipe Schmidt, 67, 2.º andar, telefone 22-4499, ou então no Departamento Regional do SENAI, à rua Tenente Silveira, n.º 35, Edifício Apollo, 10 andar, telefone 22-0899, nesta Capital.

Atores comentam com ironia notícia do fim da censura

Blumenau (Sucursal) - O ator Rafael de Carvalho, o Zeferino na "Revista do Henfil", que esteve dois dias em cartaz no teatro Carlos Gomes, em Blumenau, comentou com ironia o o noticiário da imprensa, que anunciava o fim da censura. No "hall" do Hotel Geranium, onde os 22 figurantes da revista se encontravam hospedados, Rafael disse que "a censura no Brasil só chegará ao fim, quando o sistema agonizar e que o confinamento de peças teatrais e filmes, em salas especiais, antes de representar qualquer abertura, vai pelo contrário permitir à censura fechar ainda mais o cerco sobre os meios de comunicação de massa, especialmente o rádio e a televisão.

Também a atriz Ruth Escobar que dirige a companhia responsável pela "Revista do Henfil", falando sobre a entrevista do chefe da censura federal em Brasília, José Madeira, concordou que a censura classificatória já existe nos países socialistas, mas ponderou que "para o teatro a coisa só vai mudar, quando os textos proibidos puderem ser montados e quando houver uma real alteração da política oficial".

Explicou Ruth Escobar que o Serviço Nacional de Teatro, nos últimos anos tem impulsionado o crescimento do teatro burguês ("o teatro do dinheiro") e somente através de uma política de popularização do teatro é que pelo palco poderá funcionar como uma arma de conscientização e mobilização.

ESTRATÉGIA DE PERPETUAÇÃO

A atriz chamou a atenção para os perigos que podem representar uma abertura dada ao povo brasileiro de mão beijada, "ela pode constituir-se até numa estratégia de perpetuação no poder". O governo, segundo Ruth Escobar foi forçado pela mobilização popular a promover a abertura "temos que ter consciência de que uma anistia parcial serve apenas para desmoralizar a luta pela anistia.

"As mudanças de fachada devem ser encaradas com o máximo de ceticismo. Temos que ter muito cuidado, ser lúcidos e críticos neste processo porque esta abertura dada em forma de esmola pode se constituir numa estratégia paralisante das reformas de base. Cabe a determinados setores ter o cuidado de aperfeiçoar a discussão política para se continuar pondo o dedo na ferida".

Ruth Escobar comentou também sobre a crítica política sob encomenda a estilo da que é feita pela Rede Globo, no "Planeta dos Homens", o que segundo ela "é um tipo de sátira que reforça os mitos. A Globo está fazendo do João um camarada bonzinho, o mesmo que o teatro de revista fazia em outras épocas com o Getúlio que acabou sendo carinhosamente tratado de Ge-Ge. Tem sempre grandes formuladores de mídia por trás de tudo isso".

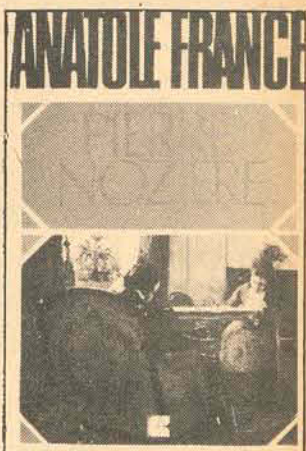
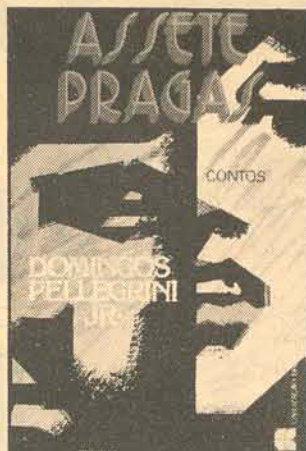
MATERIAL PERCEÍVEL

Sérgio Ropperto, que vive o papel de Ubaldo, o Paranóico ("o meu personagem não consegue dizer a palavra democracia, no

palco, mas em breve acho que aqui na rua, nós todos poderemos pronunciá-la livremente") acha que a peça está um pouco defasada no tempo, pois trabalha com material já empregado pelo Henfil, em seus quadros e cartas. Ruth Escobar concorda que "o material é um pouco perecível, mas somente para uma minoria que conhece os personagens dos cartuns, mas no interior do Brasil, como no Norte e Nordeste, a revista vai funcionar como uma bomba, porque lá só chegam peças financiadas pelo SNT e que tem no elenco estrelas da televisão que apresentam textos estrangeiros em roteiros caçaniquel pelo interior".

Ruth Escobar defende um teatro vinculado ao momento brasileiro, tanto que das 500 peças, hoje engavetadas pela censura, "eu encenaria apenas 3 ou 4, pois todas as restantes estão defasadas". Por esta razão ela "pois interessou pela Revista do Henfil, "pois meu trabalho é um canal de aprofundamento da discussão". Embora não possa ser atualizado permanentemente, como seria o ideal, por culpa da própria burocracia da censura", como o Chico, na música do Henfil, jamais se escondeu da censura enquanto o teatro ficou remontando peças de sucesso em Nova Iorque. Para acompanhar os fatos nacionais trazidos pela imprensa através dos cartunistas, Ruth Escobar pretende levar ao palco uma revista permanente, contando com a colaboração de equipe de sete desenhistas que trabalham na mesma editora do Henfil.

LIVROS



AS SETE PRAGAS - DOMINGOS PELLEGRINI JR. (Editora Civilização) Brasileira, 210 págs., Cr\$ 130,00) - Novelas e Contos de surpreendente vigor narrativo, onde se agitam desde personagens humildes - mas ricos em humanidade - até, como na excelente história-título, a figura opressiva do "colonizador", e onde se esboça o painel dramático de uma realidade brasileira que os habitantes dos grandes centros urbanos mal conhecem. Aparentemente singelas, mas de sofisticada feitura literária, estas estórias situam o paranaense Pellegrini como um dos criadores mais importantes da moderna ficção brasileira.

PIERRE NOZIÈRE - ANATOLE FRANCE

(Editora Civilização Brasileira, 180 págs., Cr\$ 100,00) - Um clássico literário definitivo, não só na França, mas em toda a cultura ocidental, e de quem a editora já publicou os quatro volumes da admirável HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA.

Anatole retrata aqui, com graça, serenidade e sutileza as múltiplas faces do existir e dá testemunho de uma época, unindo a história de um indivíduo, Pierre Nozière, à da França primeva, reconquistada em documentos ou pela tradição cultural.



FRIGORÍFICOS HOEPCKE S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua Henrique Valga, n.º 8 - Fpolis - SC
C.G.C. - 83.894.113/0001-05

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às determinações da Lei 6.404 e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.
A diretoria da Empresa permanece à disposição dos acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	Cr\$	Cr\$	Fornecedores	Cr\$	Cr\$
Realizável Exerc. Seguinte		221.101,54	Obrigações Trabalhistas	707.970,95	
Estoque	182.140,85		Obrigações Sociais	96.214,41	
Créditos de Clientes	1.048.667,82		Obrigações Tributárias	186.950,13	
(-) Dpls. Descontadas	411.460,00		Obrigações Financeiras	325.878,57	
(-) Prev. p/Deved. Duvidosos	24.746,22			2.445.000,00	3.762.014,06
Valores em Trânsito	107.330,90		PASSIVO EXIGÍVEL L/PRAZO		
Empréstimos a Empregados	9.644,00		Financiamentos	2.851.262,40	
Impostos Recuperáveis	1.951,80		Contas a Pagar Subsidiárias e Coligadas	4.744.121,53	7.595.383,93
		913.529,15	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ATIVO REALIZÁVEL L/PRAZO		1.134.630,69	Capital Autorizado Subscrito	6.670.232,00	
Créd. Negócios Eventuais	1.769.577,66		(-) Capital a Realizar	116.700,00	
Valores Mobiliários	1.044.500,97		Reservas de Capital	13.124.284,24	
Depósitos p/Investimentos	141.502,20	2.955.580,83	Reservas de Lucros	470.027,11	20.147.843,35
ATIVO PERMANENTE			Lucros Acumulados		2.810.519,40
Investimentos					
Aplicações Incentivadas	6.395,38				
Participações Societárias	81.444,15	87.839,53			
Ativo Imobilizado					
Bens em Formação	95.368,00				
Bens Fundiários	6.696.031,10				
Bens Sujeitos a Depreciação	27.383.878,00				
(-) Depreciações Acumuladas	5.055.396,17	29.119.880,93			
Ativo Diferido		1.017.828,76			
TOTAL DO ATIVO		34.315.760,74	TOTAL DO PASSIVO		34.315.760,74

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Cr\$
01 - Receita Bruta Operacional	5.254.992,50
01.1 - Vendas de Produtos Acabados e Mercadorias	219.984,44
02 - Deduções da Receita Bruta	5.035.008,06
03 - Receita Líquida	3.916.023,55
04 - Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidas	1.118.984,51
05 - Lucro Bruto	186.476,90
06 - Despesas com Vendas	2.668.225,18
07 - Despesas Financeiras (Excluídas as Receitas Financeiras)	735.233,26
08 - Despesas Gerais e Administrativas	4.448.268,80
09 - Outras Receitas Operacionais	47.842,53
10 - Outras Despesas Operacionais	1.929.475,44
11 - Lucro Operacional	1.588.922,92
12 - Despesas Não Operacionais	2.600.305,31
13 - Correção Monetária	2.940.857,83
14 - Lucro Líquido do Exercício (Cr\$ 0,45 por ação do Capital Social)	

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS

	Cr\$
1 - Saldo no Início do Exercício Atualizado	16.703,57
2 - Lucro Líquido do Exercício	2.940.857,83
3 - Saldo a Disposição da Assembleia Geral	2.957.561,40
4 - (-) Reserva Legal	147.042,00
5 - Saldo no Fim do Exercício	2.810.519,40

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	Cr\$
1 - Origens de Recursos	
Lucro Líquido do Exercício	2.940.857,83
(-) Correção Monetária do Exercício	2.600.305,31
(+) Bonificações Recebidas	19.926,00
Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	1.515.926,20
Total das Origens de Recursos	1.876.404,72
2 - Aplicações de Recursos	
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	470.306,02
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	2.338.000,53
dos Investimentos	21.200,00
do Ativo Diferido	113.097,33
redução do Exigível a Longo Prazo	1.627.837,40
(-) redução do Capital Circulante Líquido	2.694.036,56
Total das Aplicações de Recursos	1.876.404,72
3 - Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido	
	Início Exerc. Fim Exerc. Variação
Ativo Circulante	1.097.043 1.134.630 37.587
Passivo Circulante	1.030.390 3.762.013 2.731.623
Capital Circulante Líquido	66.653 2.627.383 2.694.036

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

NOTA 1 - ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das determinações da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976;
NOTA 2 - SUMÁRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS
Destacam-se os principais critérios contábeis adotados:
a) Segregação de prazos de realizáveis e exigíveis:
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis vencíveis dentro do exercício social de 1979 estão classificados como circulante; os vencíveis após o exercício social em referência estão classificados como "longo prazo";
b) Avaliação de estoques:
Os estoques estão avaliados pelo método de custo médio líquido de ICM;
c) Os efeitos da inflação sobre demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o ativo permanente e sobre o patrimônio líquido, com base nas variações da ORTN, e o saldo credor foi computado no resultado do exercício.
NOTA 3 - CAPITAL SOCIAL
O capital subscrito está representado por 6.670.232 ações Preferenciais Nominativas e Ações Preferenciais Nominativas classe A, no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma. Deste total falta integralizar Cr\$ 116.700,00.

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 1978

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente
CPF - 001.848.969-91

Henrique Gabriel B. Berenhausen
Diretor Superintendente
CPF - 001.780.479-53

Zelir Elias Eufrásio
Téc. Cont. CRC-SC 6475
CPF - 018.573.049-34

Zeferino, Graúna e Orellana. É a Revista do Henfil no TAC.



A "Revista do Henfil", versão teatral dos desenhos de Henrique de Souza Filho, o Henfil, estará hoje, em duas sessões (20 e 22 horas), no Teatro Álvaro de Carvalho. Interpretando os personagens de Henfil — Graúna, Bode Orellana, Zeferino e Ubaldo, o paranóico — estarão os atores Paulo Cesar Pereiro, Rafael de Carvalho, Sérgio Ropperto e Sônia Mamede — esta, premiada como a melhor atriz de 1977 pelo seu desempenho como "Graúna" — tudo sob a coordenação de Ruth Escobar, que terá importante papel no espetáculo, lendo as cartas escritas pelo humorista a sua mãe, D. Maria.

A crítica do Rio e São Paulo, onde a "Revista" permaneceu em cartaz a partir de setembro do ano passado, é unânime em considerar este trabalho de Henfil como um dos mais autênticos e audaciosos dos últimos tempos, não só porque aborda satiricamente a realidade brasileira nos últimos 15 anos mas também por conseguir transportar para o palco com muita autenticidade um gênero há muito ausente do contexto artístico nacional. Com efeito, o espetáculo se propõe a mostrar altos momentos do humorismo político e promove o reencontro do teatro brasileiro com sua tradição de audácia e espírito polêmico. E, por outro lado, não incorre no erro de apenas mudar o contexto: no palco, os desenhos se transformam em pessoas, que apresentam quase que ocasionalmente as características dos bonecos manuscritos de Henfil.

REALISMO
Este gênero teatral — um dos mais perfeitos para expressar o sentimento popular e os problemas sociais — havia sido esvaziado pela ação da Censura, que acabou com suas principais características: a sátira política e a crítica social. Esta volta, que pega o espectador desacomodado com a defrontação com a realidade, dá a oportunidade pública de uma catarse: o espectador ri das contradições do Poder e admite esta realidade e, além disso, descobre um "relax" que por muito tempo não lhe foi acessível. Trata-se de um espetáculo que, alegre e triste ao mesmo tempo, denuncia o atual e analisa o passado, caricaturando uma verdade que reconhecemos ser nossa.

Além de temática, voltada para a nossa realidade, a "Revista do Henfil" ganha também no outro lado, com as personagens, que há muito são conhecidas e admiradas pelo público como portadoras das emoções de uma boa parte da população brasileira. Assim, Graúna, Zeferino, Bode Orellana e Ubaldo, o paranóico, representam uma denúncia da situação social, política e cultural do país. Especialmente do Nordeste, que, segundo o próprio Henfil, "está perdendo a sua personalidade", com a invasão da cultura de massa, que tirou os pescadores da praia e as pessoas conversando nas calçadas, levando-os para a frente da televisão e às discotecas. Isto levou o cartunista a denunciar, de maneira mais crítica que antes, a destruição cultural por que está passando o Nordeste.

É este o Nordeste que será mostrado no palco, sem a riqueza das antigas revistas mas refletindo com arte as privações de uma boa parcela do povo brasileiro. A montagem intercala cenas com personagens locais com as cartas de Henfil a sua mãe, lidas por Ruth Escobar, que capta e apresenta com muita irreverência o conteúdo a transmitir. Ela é, ao mesmo tempo, a voz do autor, do povo e dela própria, que estando engajada no Comitê Brasileiro de Anistia, deveria clamar pela democracia e contestar com sinceridade o que considera errado.

DRA. REJANE LEAL CONCEIÇÃO DA COSTA ARAÚJO
REUMATOLOGIA
Está atendendo na **OSTEOCLINICA** (Rua PRESIDENTE COUTINHO, 85 - 22-7116 - 22-7666) às Terças, quintas e sextas-feiras de 10 às 12 horas.

COLIMPA
COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA.
ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOSFOS
E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA.
Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196
Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina



Os intérpretes substituem no palco os bonecos de Henfil.

participação também de Oswaldo Mendes, que, além de ator e diretor de peças e shows musicais, foi o adaptador de "Brecht Segundo Brecht". Mendes é também autor teatral, mas sua obra é mantida em segredo. Sua função no espetáculo não chega a ser inferior a de Henfil, já que, embora os personagens não sejam de sua criação, foi ele quem encontrou as soluções para a adaptação cênica dos tipos e dos problemas, a continuidade da trama e do pensamento. Apesar de ainda, no trabalho, o compositor Cláudio Petraglia, as coreógrafas Márika Gidali e Clarisse Abujamra e o figurinista Marcos Flaksman.

MAN.
Henfil considera muito importante a leitura das cartas,

ARATACA S.A. - NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Rua Almirante Lamego, 310 - Fpolis - SC
C.G.C. 83.875.534/0001-99

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Em cumprimento as determinações da Lei 6.404 e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978. A Diretoria da Empresa permanece à disposição dos acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades			Obrigações Diversas		
Bens Numerários	32,51		Contas a Pagar		4.257,00
Depósitos Bancários à Vista	405,48	437,99	Provisão para Imposto de Renda		1.030.756,00
Bens, Direitos e Valores Realizáveis			TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.035.013,00
Contas a Receber	1.820.000,00		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
(-) Previsão para Devedores	(54.600,00)		Obrigações Diversas		
Dúvidosas	(4.324.296,00)	6.089.696,00	Coligadas e Controladas	300.153,53	
Imóveis para Venda		6.090.133,99	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		6.090.133,99	Capital		300.000,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Reservas		
Bens, Direitos e Valores Realizáveis			Reservas Estatutárias	599,46	
Coligadas e Controladas		1.077.262,38	Reserva de Alienação de Bens		
ATIVO PERMANENTE			Imóveis Decreto Lei 1260/73	573.357,57	
Investimentos			Reserva Legal	162.559,70	
Ações de Outras Empresas		272,48	Reserva de Contingência	2.241.539,95	
Imobilizado			Correção Monetária do Capital		
Terrenos e Edifícios	240.963,60		Integralizado	108.720,00	
Móveis e Utensílios	68.743,71		Reserva de Correção Monetária		
(-) Depreciações Acumuladas	(6.874,22)	302.833,09	do Ativo Imobilizado	2.803.158,73	5.889.935,41
TOTAL DO ATIVO		7.470.501,94	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.189.935,41
			TOTAL DO PASSIVO		7.525.101,94

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Cr\$
01 - Receita Bruta das Vendas	8.120.000,00
01.1. - Vendas	8.120.000,00
02 - Receita Líquida das Vendas	1.795.704,00
03 - Custo das Vendas	6.324.296,00
04 - Lucro Bruto (02-03)	797.258,95
05 - Despesas com Vendas	1.390.267,02
06 - Despesas Gerais e Administrativas	4.136.770,03
07 - Lucro Operacional (04-(05+06))	736.736,42
08 - Receitas Não Operacionais	646.158,19
09 - Resultado Correção Monetária	
10 - Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda (07+08-09)	4.227.348,26
11 - Provisão para Imposto de Renda	1.030.756,00
12 - Lucro Líquido do Exercício (10-11)	3.196.592,16
13 - Lucro Líquido por Ação	10,65

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS

1 - Saldo no Início do Exercício	(200.921,20)
2 - Correção Monetária do Saldo Inicial	72.813,84
3 - Saldo Corrigido	(273.735,04)
4 - Lucro Líquido do Exercício	3.196.592,26
5 - Lucro Líquido Acumulado (4-3)	2.922.857,22
6 - Destinação Proposta a Assembleia Geral Ordinária	
6.1. - Reserva Legal	159.829,61
6.2. - Reserva de Alienação de Bens Imóveis	
Decreto Lei 1260/73	573.357,57
6.3. - Reserva de Contingência	2.189.670,04
7 - Saldo no Fim do Exercício	—

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das determinações da Lei 6.404 de 15.12.76.

NOTA 2 - SUMÁRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS
Destacam-se a seguir os principais critérios contábeis adotados:
a) Ativo Imobilizado - Foi registrado pelo custo de aquisição, acrescido da correção monetária computada pelo método oficial, com base na variação das ORTNs até a data do balanço;
b) Provisão para Devedores Dúvidosos - Foi constituída nos limites permitidos pela legislação do imposto de renda;
c) Imposto de Renda - Foi provisionado no exercício dentro do regime de competência, pelo valor bruto englobando os incentivos fiscais correspondentes;
d) Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o ativo permanente e sobre o patrimônio líquido, com base nas variações das ORTNs, e o saldo devedor foi computado no resultado do exercício;

NOTA 3 - O capital integralizado de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) está representado por 300.000 ações ordinárias nominativas.

Florianópolis, 30 de dezembro de 1978

José Matusalém Comelli
Diretor-Presidente
CPF - 001848969-91

Aderbal Ramos da Silva
Diretor
CPF - 002666809-25

Nilton Hausmann
Contador - CRC/SC - 5486
CPF - 056840059-34

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS:
ANO CÔR

MODELO

Brasília - 1975 - Azul
Brasília - 1978 - Vermelha
1300 L - 1976 - Branco
1300 L - 1976 - Branco
1300 N - 1977 - Branco
Passat TS - 1976 - Marron
Kombi - 1977 - Azul
Kombi - 1977 - Azul
Honda 125 - 1978 - Vermelha
Yamaha 75 - 1979 - Diversas
Yamaha 125 - 1979 - Diversas
Kombi - 1976 - Azul

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANÓPOLIS COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS.
OBS.: O NOVO TELEFONE DO DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS E MOTO E: 44-3864.

AMAURI - PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.
JOÃO NUNES SILVA
Gerente Depto. Vendas

HOEPCKE VEÍCULOS S.A.
Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44 1485

MODELO - CÔR - ANO	
Chevette Bege	1974
MODELO - CÔR - ANO	
Chevette Bege	1974
Chevette Amarelo	1975
Chevette Especial Marron	1977
Chevrolet/Opala-Coupê Azul Imperial	1973
Chevrolet/Opala-Coupê Vermelho	1975
Chevrolet/Opala Amarelo	1973
Brasília Azul	1976
Brasília Branca	1977
Brasília Bege	1977
Belina-Luxo Branca	1977
Passat Azul	1976
Dodge Prata Metálico	1976
Corcel - 4 portas Vermelho	1973
Corcel - Coupê Marron	1975
Ford/Maverick-Coupê Branco	1976

CONCESSIONÁRIO

Chevrolet

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

CHEVETTE V/CORES	OK
BRASILIA LS	OK
POLARA GL	78
OPALA 2P	78
PUMA GTE	73

NAO FECHAMOS P/ALMOÇO

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo	1976
KOMBI branca	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte) Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344	
Chevette OK STD. Bege Ipanema	1979
Corcel II Luxo Branco	1978
Fiat 147 L Branco	1977
Brasília Luxo-bege	1977
Volkswagen 1300 L - Bege	1977
Maverick V-8 Azul Met. e branco 4 cil. L	75/76
Opala Cupê 4 Cil. 4 mar. e Verde SS 4	73/76
Volkswagen 1500 (fusão) vermelho e Bege	73/75
Dodge Dart Luxo Amarelo Equipado	1974
Ford Corcel Luxo Vermelho Jambo	1974
Chevette azul	1974
Volkswagen 1300 Azul	1971

Atendemos das 8:00 às 18:00 horas.

DOLFINHO VEÍCULOS
RUA SANTOS SARAIVA, 1111
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS - SC — FONE: 44-2268

Chevette Branco	OK	Brasília	76-77
Belina Verde LDO	76	Ford Corcel	71-73-74
Volks 1300	75	Volks 1500	71-72-74-75
Fiat Branco	78	Opala e Chevette	72-74

VENDE-SE
Volks 74 em bom estado, preço abaixo do mercado. Tratar R. Paulo Ramos 465, aptº 306 - Coqueiros, após 18 h. ou fim de semana.

ZU-VEÍCULOS

VEÍCULOS OK	
Dodge Polara GL Branco	OK
Chevette Luxo Bege	OK
Chevette STD Branco	OK
Volks 1300 L Amarelo	OK
VEÍCULOS USADOS:	
Fiat 147 L Branco	1978
Kombi Bege	1978
Passat TS Bege	1977
Brasília Branca	1977
Brasília Bege	1977
Fiat 147 Branco	1977
Volks 1300 Vermelho	1976
Passat LS Vermelho	1975

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

REVENDEDOR
Ford
DIPRONAL
AUTORIZADO PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas

Galaxie LTD - Branco c/ Preto	1975
Dodge Polara - Branco	1978
Volks - Amarelo Texas	1973
F-75 - 4x2 - Turquesa Tahiti	1973
F-75 4 x 2 - Bege	1970
F-75 - 4x2 - Verde	1974
F-350 - Vermelho c/Branco	1970
F-4000 - Vermelho c/Branco	1976
F-600 - c/Carroceria - Verde e Preto	1969
F-600 - Chassi - Verde	1975
F-600 - c/Carroceria - Verde	1974
C-10 - Luxo - Verde	1975
M-1113 - c/Carroceria - Azul	1973
Dodge D-90 - c/Caçamba - Amarelo	1976

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

FIAT
Automóveis S.A.
PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Fone: 44-3937
CEP 88300 - Florianópolis - Santa Catarina
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS: 18/04/1979.	
Brasília - Branca	77
Brasília - Branca	75
Volks 1300 L	76
Volks 1300 simples - Branco	75
Corcel II Luxo - Amarelo	78
Chevette Especial - Bege	76
Variant - Branca	77

REVENDEDOR **Ford** **AUTORIZADO**
FLORISA
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

Corcel STD - Branco/	78
Corcel LDO - Verde	76
Corcel STD - Branco	76
Corcel STD - Amarelo	76
Corcel Belina Luxo - Branca	76
Corcel Belina - Verde	76
Maverick - Branco	76
Galaxie LTD - Amarelo c/ Preto	77
Galaxie 500 - Branco	73
F-75 - 4x2 - Amarelo	76
Passat LS - Branco	75
Passat LS - Vermelho	77
Opala Cupê - Verde	76
Volks 1500 - Vermelho	72

VENDE-SE
TOYOTA-PERUA

Ano 76. Em perfeito estado de conservação. Tratar pelo fone: 44-3789.

CAMINHÕES 0 KM

E equipamentos em uso. Pronta entrega, o menor preço de S. Paulo. Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford e Chevrolet Bau, Basculante, Truck, Munck, Tanque, Carroceria e Carreta. Agência Júnior. Fones: DDD 011 - 67-3788 - 673757 - 67-0961 - 66-0907.

VENDE-SE "O ESCOVA"

Está a venda na Rua Anita Garibaldi, nº 10 "O ESCOVA", Lanchonete bem instalada c/ ótimo movimento. Tratar fone: 44-3220 ou na Rua ANITA GARIBALDI, 10 (Centro).

MOTO HONDA 125

Vende-se por Cr\$ 26 mil, azul, ano 77, última série, 8.700 km, estado de nova, único dono. Fone: 22-4584.

TELEFONE — 44

Vende-se um telefone 44(Residencial) no Estreito. Tratar: pelo fone: 33-1866 ou 33-1926 — ramal 73 c/ Srta. Eliana — Horário comercial.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

COLIMPA
COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA.
ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOS-
SAS
E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA.
Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196
Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina

VENDE-SE

1 fábrica de esquadrias de alumínio equipada produzindo, bem movimentada. Excelente clientela, boa produção e ótima equipe de trabalho.
Aceita-se veículo, terreno apto, etc. Tratar domingo pelo fone-44-3637 ou na segunda a sábado p/fone - 44-3680.

CAB IMÓVEIS—VENDE NOS INGLESES

1 terreno c/17m de frente por 32 de fundos. Condições facilitadas. Fone: 22-8588 - 1179

Rua Felipe Schmidt 2.000m2 Vendo

Terreno com duas casas velhas em cima com 20 metros de frente para Felipe Schmidt e 100 metros de fundos para a Conselheiro Mafra. Tratar com Oscar Fone 44-47-97.

TERRENOS BARATÍSSIMOS!

Sítio: 72 mil m2., a 15 minutos do centro p/225 mil a prazo.
Chácara: 2.275 M2., a 18 minutos do centro p/ 123 mil a prazo.
Sítio: 22.500M2., a 30 minutos do centro p/ 120 mil a prazo. Disque para fazer propostas, fone 22.7488.

CASA

Recém construída em Barreiros, de alvenaria 102m, 550 mil de poupança, mais financiamento de Cr\$ 5.800 mensais. Aceita-se troca por terreno ou imóvel menor valor. Tratar c/Severiano, horário comercial, 22.8478.

ALUGA-SE EXCELENTE APARTAMENTO CENTRAL

Apartamento no Edifício "Sabrina" no 11.º andar - Rua José Jacques - com suite, dois quartos, dependência p/empregada - Primeira Locação Aluguel: Cr\$ 11.000,00. Informações - Fone - 220085.

VENDE-SE CASA

Felipe Schmidt 132, com 120m2, em mau estado de conserv. e terreno com 315m2 (7x45) por Cr\$ 1.000.000,00, ou troca-se por apto quitado. Tratar com Tadeu fone: 22-7229.

VENDE-SE

1 Lote (10 x 30) na Praia do Sonho, fora de Loteamento, Beira Mar, plano. A vista Cr\$ 50.000,00 ou a prazo à combinar. Tratar Fone: 44-1439 ou 22-32-33 Ramal 161.

Negócio Urgente

Vende-se uma casa de alvenaria em Barreiros c/ 87 m2, com 2 quartos demais dependências 240.000,00 finan. prestação 2.300,00 saldo a combinar, tratar fone 22.8889 R.49

VENDE-SE

Kitinetti na Felipe Schmidt, Edif. Margarida, Cr\$ 50.000,00 entrada e assumir financiamento c/prestação de Cr\$ 2.850,00. Tratar pelo fone - 22-9721.

VENDE-SE

Estreito—Terreno com 360m2 — Preço: Cr\$ 220, mil.
Canasvieiras — A 300m da praia com 371,25m2. Valor Cr\$ 130 mil, aceita em 3 parcelas. Tratar: 22-6242 - CRECI-1528 Das 13:00 as 14:30

CASSOL S/A IND. E COM.

Procurando preencher seu quadro de Pessoal, necessita para admissão imediata:
02 Motoristas, com prática, com pelo menos três anos de Carteira assinada;
02 Balconistas, sexo masculino, c/ prática no ramo e
02 Auxiliares de Escritório, sexo feminino, c/prática e boa aparência pessoal.

VANTAGENS

Salário compatível;
Restaurante próprio e Agremiação.
Os candidatos interessados, deverão comparecer, munidos dos seus documentos, à BR 101 — Km 206 — Acesso Via Expressa, para seleção e entrevista. Dirigir-se ao Depto. Pessoal, falar com o Sr. Osvaldo. Fone: 44-1855

VENDO OU TROCO

Opala 4 portas, ano 71, com 65.000Km rodado original, 4 cilindros, 3marchas. Obs. reformado, 74. Preço Cr\$35.000,00. Fone 22.4811.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se de uma empregada para todo o serviço de um casal, apartamento pequeno, ótimo salário. 22-4571.

AGRADEÇO UMA GRAÇA QUE RECEBI DE DEUS POR INTERMÉDIO DO GLORIOSO FREI ROGÉRIO. M.M.M.T.

Agradeço ao Glorioso Padre Pio uma graça que recebi M.M.M.T.

DRA. REJANE LEAL CONCEIÇÃO
DA COSTA ARAÚJO
REUMATOLOGIA

Está atendendo na OSTEOCLINICA (Rua PRESIDENTE COUTINHO, 85 - 22-7116 - 22-7666) às Terças, quintas e sextas-feiras de 10 às 12 horas.

ROUPAS USADAS-COMPRA-SE

Compramos roupas usadas em ótimas condições. Não jogue mais sua roupa usada fora F. 22-3360 Florianópolis.

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores qualificados para trabalhar na comercialização de equipamentos de Telefonia.

Exigimos:
Boa aparência
Experiência

Oferecemos:
Salário Fixo
Comissões.
Prêmios.

Tratar no horário das 08:00 às 12:00 horas, com o Sr. Moraes, na Rua: Anita Garibaldi, 19 - Conj. 703.

VENDEDOR TÉCNICO

Estamos Interessados em contratar Vendedor Autônomo (Core) para dar atendimento as Indústrias, Empresas de Luz, Telefone, etc. Daremos preferência a quem tenha conhecimentos básicos de Mecânica e Eletricidade ótima Comissão. Mais informações por carta à Caixa Postal 5031 - Curitiba PR.

PRECISA-SE

Elemento com experiência em chefia de setor gráfico (área de produção). Exige-se referências. Idade: 25 a 40 anos. Ordenado a combinar. Pedimos o obsequio de não se apresentar sem as referências acima.

Tratar na GRÁFICA NATAL. Rua Joaquim Carneiro, 55 - Fones 44.0058 e 44.5187 - Capoeiras - 88.000 Florianópolis - SC.

SAMRIG

Necessita de elemento p/exercer função de EN-CARREGADO FATURAMENTO que preencham os seguintes requisitos:

- a - ginásio completo
- b - maior de idade
- c - conhecimento de faturamento, notas fiscais IPI e ICM
- d - boa caligrafia e datilógrafo

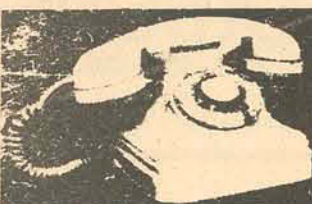
OFERECEMOS - Ordenado compatível p/função - Assistência médica e odontológica gratuita (extensivo familiares)
- Semana de 5 dias

ENTREVISTAS - Rua Santiago Dantas 32 — Estreito

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estais comigo eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.
A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. Agradece — M.C.P.



TELEFONES

COMPRO - VENDO
ALUGO

Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

ROUBO - Foram roubados em Balmário de Camboriú na madrugada de 15 de abril, documentos do Corcel placas JJ 6966 e do Chevette placas BB 1009, pertencentes à Estevão Demétrio Nascimento e Therezinha Kattel Dias Nascimento respectivamente.
Além destes, foram levados documentos diversos pertencentes à ambos, tais como: Carteira de Motorista, Identidade e Profissional, Título de eleitor, cartões de CPF e todos os documentos pertencentes ao veículo marca Volkswagen ano 1969 cor amarelo safan placa IM-0294. Pertencente ao Sr. ISAC LINO de Imbituba.

TROCO

Tenho casa grande no Estreito. Pretendo negociá-la com casa menor. Detalhes pelo Telefone 44-1282.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e ting, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvão, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Habilitação, Cartão de Crédito Nacional, Carteira do Crea, todos pertencentes ao Sr. Ernani Veiga Falcão Camara. End.: Deodoro, 22 - sala 31. Fone: 22-8074. Gratifica-se pela devolução dos documentos.

VENDO OU TROCO

Ótimo ponto comercial, calçado, com estoque e instalações. Tratar c/Maria Júlia - Fone 22-6777 - horário comercial

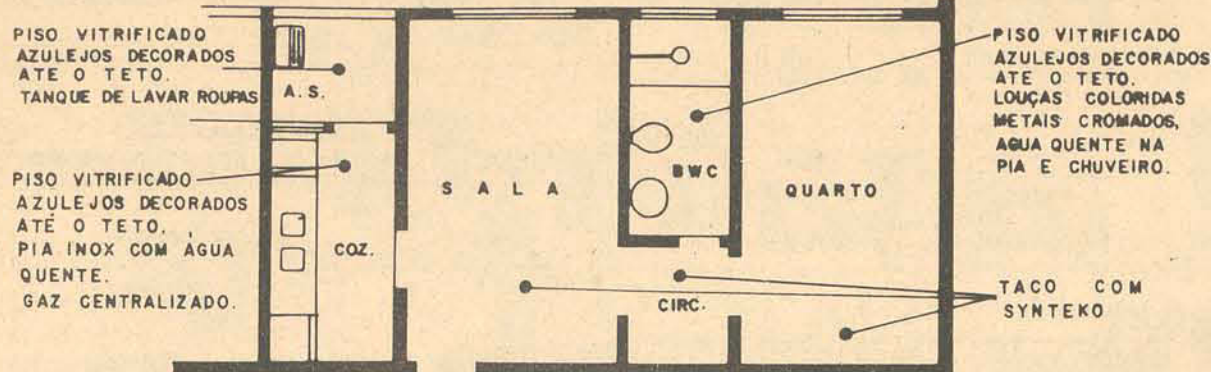
DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos: Carteira de Habilitação Profissional, Carteira de Identidade, Certificado de reservista, Título Eleitoral, carteira profissional, cartão do CPF e todos os documentos pertencentes ao veículo marca Volkswagen ano 1969 cor amarelo safan placa IM-0294. Pertencente ao Sr. ISAC LINO de Imbituba.

VENDE-SE

CASA NO ESTREITO com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Tratar rua Max Schramm n.º 940 ou pelo fone: 44-5451.

PROMOÇÃO ESPECIAL — EM LANÇAMENTO



E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M² DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS, NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES, E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA CONSTRUTORA PREDIBENS.

LOCAL: EXTREMA COM A SORVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV. BEIRA MAR NORTE. MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES.

ENTRADA Cr\$ 7.700,00 e Cr\$ 2.290,00 MENSALIS.
CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:



PREDIBENS — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

APARTAMENTOS VENDA E ALUGUEL

ATENÇÃO - Temos 3 apartamentos e venda no Edifício mais lindo de Coqueiros, o GIRASSOL, com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, BWC de empregada. No térreo tem jardins, flores, área de recreação e garagem.

1.º - Entrada 145.000,00 e 8.498,00 mensais
2.º - Entrada 230.000,00 e 6.500,00 mensais
3.º - Entrada 271.000,00 e 6.500,00 mensais
OBS: Em todos os três poderão ser estudadas novas formas de negócio.

— Vende-se em Coqueiros - Apartamento novo com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteko. Entrada a combinar, aceita-se carro de valor médio como parte de pagamento.

— Temos para venda — em Coqueiros, apartamento com 1 e 2 quartos, demais dependências e garagem. Aceita-se terreno ou carro como parte de pagamento ou então facilita-se a poupança. Entrega para 90 dias.

— Centro — Temos também à venda apartamentos pequenos, médios e grandes com poupança fixa em 24 meses e não cobramos pagamento de chaves. Venha ver estas facilidades e comprovar o melhor preço da praça.

— ALUGUEL: Fone 22-2804.

— Temos para alugar em Coqueiros, apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem e synteko. Cr\$ 3.700,00

— Coqueiros — Ed. Girassol — Apartamento amplo de 2 quartos, sala grande em L com sacada, BWC social com água quente, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço, garagem, BWC de empregada. Cr\$ 5.244,00



PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS:

- 1 - Casa c/2 quartos demais dependências - Rua Gaspar Neves, 103 - São José.
- 2 - Casa c/3 quartos demais dependências, garagem - Rua Nereu Ramos - Campinas.
- 3 - Casa c/3 quartos, garagem e demais dependências - Rua Cel. Américo, 708 - Barreiros.
- 4 - Casa c/3 quartos, demais dependências - Rua Manoel Loureiro, 1407 - Barreiros.
- 5 - Casa c/4 quartos, garagem e demais dependências - R. Tenente Silveira, 88.
- 6 - Casa c/3 quartos, demais dependências - Trav. Barroso, 261 - Estreito.
- 7 - Casa c/3 quartos, dep. empregada, garagem - Rua Abel Capela, 430 - Coqueiros.

APARTAMENTOS:

- 1 - Apto. c/2 quartos, dep. empregada - Rua Felipe Schmidt - Ed. Arthur - Centro.
- 2 - Apto. c/3 quartos, dep. empregada - Praça Paulo Schlemp - Estreito.
- 3 - Apto. c/3 quartos, demais dependências - Rua Leoberto Leal - Barreiros.
- 4 - Apto. c/3 quartos, dep. empregada - Ed. Mouzart - Rua Jerônimo Coelho - Estreito.
- 5 - Apto. c/3 quartos - Rua Tangará, 8 - Agrônômica.
- 6 - Apto. c/2 quartos, dep. empregada - Rua Leoberto Leal, Altos Cerealista Aleixo.
- 7 - Apto. c/2 quartos, demais dependências - Conj. Res. Barriga Verde - Estreito.
- 8 - Apto. c/1 quarto - Edifício Cristina - Av. Hercílio Luz - Centro.

SALAS:

- 1 - Salas c/telefone e garagem no Edifício Ceisa Center - Centro.
- 2 - Loja c/sobre Loja no Edifício Ceisa Center - Centro.
- 3 - Sala c/80m2 três portas de esteiras - Rua Leoberto Leal, 125 - Barreiros.

IMÓVEIS A VENDA

005AP - APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE - Sala, 2 quartos, BWC, copa-cozinha, dep. empregada, área de serviço, carpet, gás central - Entrada Cr\$ 30 mil - prestações Cr\$ 11.200,00.

003AP - APARTAMENTO RUA HERCÍLIO LUZ - Sala, 2 quartos, BWC, copa-cozinha, área de serviço, gás central, carpet, dep. empregada - Entrada Cr\$ 180 mil, prestações Cr\$ 9.450,00.

006AP - APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE - Sala em L, 3 quartos, BWC, copa-cozinha montada, área de serviço, garagem, carpet, gás central, armários embutidos, ar condicionado. Preço Cr\$ 1.850 mil - Financiamento C.E.F., aceita-se terreno como parte de pagamento.

009AP - APARTAMENTO SOLAR DAS PALMEIRAS - Trindade, a 100 metros da UFSC, frente para a Rua Dep. Edu Vieira, living com sacada, sala de estar, 2 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, garagem, carpet. Preço Cr\$ 672 mil - entrada Cr\$ 85 mil - Financ. Cr\$ 578 mil.

011C - CASA BALNEÁRIO DANIELA - Lote com 360m2, living, 2 quartos, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, garagem - Preço Cr\$ 350 mil.

015T - PRAIA DA JOAQUINA - Lote com 360m2, frente para o mar. Preço Cr\$ 180 mil, entrada Cr\$ 100 mil, 5 prestações de Cr\$ 16 mil.

018T - PRAIA DA LAGOINHA - Lote com (13x33), 429m2, frente para o mar, Preço Cr\$ 180 mil, entrada Cr\$ 80 mil, 5 prestações de Cr\$ 20 mil.

020T - Morro da Lagoa - Com 3.000m2, vista panorâmica, junto a residências de alto padrão, arborizado, Preço Cr\$ 420 mil.

022T - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ - Com 360m2, junto a finas residências, Preço Cr\$ 200 mil - Entrada Cr\$ 50 mil - Saldo em até 180 dias.

007A - ÁREA NO SACO DOS LIMÕES - Área total de 66.770m2, 32 metros de frente para a Rua Jorge Lacerda, maravilhosa vista para a Baía Sul - Preço Cr\$ 850 mil - Entrada Cr\$ 250 mil - saldo em até 180 dias.
Rua João Pinto nº 06 - conj. 506
Edifício Joana de Gusmão - Florianópolis - SC
Fone: 22-8877
CRECI - 1398

SOLOCAÇÕES — ALUGUÉIS MÓVEIS DE ANTONIO GIACOMELLI NETO

Rua Dr. Fulvio Aducci 473
Estreito — Próximo ao M... eículos
— Fone — 44 3865 — Creci 175

ALUGA-SE

na Sala, com estacionamento próximo a Hermes Ma... do al. 6.300,00
Uma sala comercial à rua Dr. Fulvio Aducci, 3.000,00
Uma sala Comercial na Rua Francisco Tolentino, Centro — 10.500,00

CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDA

055 - CS - CASA DE ALVENARIA - JARDIM SANTA MÔNICA - C/ 160 m2, living, sala, de jantar, 3 quartos, (sendo 1 suite), dep. de empregada, cozinha, área de serviço, armários embutidos, banheiro, churrasqueira, garagem. Preço: Cr\$ 980.000,00 parte financiado 25 anos prestações mensais Cr\$ 4.130,00.

054 - CS - CASA DE ALVENARIA - TRINDADE - C/ 198 m2, sala, 3 quartos (sendo 1 suite), sala de jantar, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, armários embutidos, garagem. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 - Entrada Cr\$ 300.000,00.

053 - CS - CASA DE MADEIRA - TRINDADE - C/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, garagem. Preço: Cr\$ 200.000,00 a combinar.

049 - CS - CASA MISTA BOM ABRIGO - C/ 90 m2, sala, 3 quartos, copa, cozinha, garagem, BWC. Preço: Cr\$ 650.000,00 a combinar.

048 - CS - CASA DE ALVENARIA - COQUEIROS - C/ 150 m2, living, 3 quartos, (sendo 1 suite), copa e cozinha, garagem p/ 2 carros, s/ Habite-se. Preço: Cr\$ 1.350.000,00.

043 - CS - CASAL ALVENARIA CENTRAL - Trav. RUA: ALMIRANTE ALVIM - C/ 90 m2, sala, 3 quartos, cozinha, dep. de empregada, garagem. Preço: Cr\$ 700.000,00 a combinar.

055 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - 108 m2, sala, 2 quartos, copa, cozinha, dep. de empregada, 2 BWC, 1.º andar. Preço: Cr\$ 1.000.000,00 - Entrada Cr\$ 180.000,00, saldo financiado.

054 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - 140 m2, sala, 3 quartos, copa, cozinha, BWC. Preço: Cr\$ 750.000,00 a combinar.

041 - TC - CHACARA COM CASA MADEIRA - Com água, luz, coletivo, escola a 250 m2, mata, lavoura, a 600 m da BR-101. Preço: Cr\$ 460.000,00 a combinar.

SETA Creci 57

Av. Hercílio Luz, 59 - Ed. Alpha Centauri, conj. 506 - telefones: 22-8177 22-8292

ALUGA

Apto sito BEIRA MAR NORTE, contendo 3 quartos (suite), living, lavabo, dep. empregada, garagem, telefone. Cr\$ 10.000,00.

Apto sito no Estreito, Ed. Alcides, c/2 quartos, demais dep. Cr\$ 3.900,00

Casa de Alvenaria, nova, sito em Barreiros, (pto. Final), contendo 2 quartos, demais dependências. Cr\$ 3.800,00
Várias salas germinadas, Bloco "B" Ed. Ceisa Center, locamos em conjunto ou separadamente. Aluguel desde Cr\$ 3.300,00 mensal.

Casa alvenaria, sito Santo Antônio de Lisboa, com mobília, contendo 2 quartos, demais dependências. Cr\$ 12.000,00 mensal.

VENDE

ED. SAINT CLAUDE, apto alto padrão, sito frente p/BEIRA MAR NORTE, contendo 4 quartos (suite), garagem, demais dependências. Poupança Cr\$ 550.000,00 saldo financiado.

ED. CORAL, apto sito em COQUEIROS, alto padrão, c/3 quartos (suite), amplo living, garagem, demais dep. Cr\$ 1.210.000,00

ED. ITAMARACA, apto sito COQUEIROS, c/3 quartos, 2 armários embutidos, carpet, demais dep. Poupança: Cr\$ 220.000,00 a combinar, saldo com prestações de Cr\$ 2.100,00 mensal.

regis IMÓVEIS VENDE

1.º) APTO BEIRA MAR NORTE - 270m2 - 3 quartos (1 suite), living, hall de entrada, sala de jantar, ampla área de serviço, garagem, telefone, cortinas, 1 armário embutido. PREÇO Cr\$ 2.426.785,00 POUPANÇA Cr\$ 1.200.000,00 (facilitada). Financiamento 3.500 UPC - 1.426.785,00

2.º) APTO 1 QUARTO - Almirante Lamego - 57,97m2 PREÇO Cr\$ 478.000,00 (Entrada Cr\$ 70.000,00 facilitada) Prestação mensal de Cr\$ 4.247,06

3.º) APTO 2 QUARTOS - Almirante Lamego - 98,54m2 - PREÇO Cr\$ 788.000,00 POUPANÇA Cr\$ 85.000,00 facilitada) Prestação mensal de Cr\$ 8.772,27

4.º) APTO CENTRO - 129m2 - 3 quartos, BWC, living, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem, carpet. PREÇO Cr\$ 900.000,00 (facilita-se pagto ate 9 vezes s/ juros)

5.º) CASA TRINDADE - 240m2 - 3 quartos, (1 suite), jantar em desnível AR CONDICIONADO, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, armário embutido, bancos de alvenaria, etc... PREÇO Cr\$ 1.890.000,00 (financ. Cr\$ 900.000,00)

6.º) CASA 330m2 - JARDIM ATLANTICO - 3 quartos (1 suite), living, sala de jantar, escritório, BWC, copa, cozinha, área de serviço, tec... PREÇO: Cr\$ 2.200,00 (Financ. a combinar).

NO PINGA-PINGA SÓ PINGA

Com caldo de peixe ou
caldo de feijão "A Tira-
gosto".

Diariamente das 9 às 23
horas. Domingo fe-
chado. Rua dos Ilhéus, 2
- térreo.

JORNAIS REVISTAS

FILMES, POSTAIS, ETC.

Compre no centro Co-
mercial ARS - Térreo -

Diariamente das 7 às 23
horas, inclusive domin-
gos.

A SANTO EXPEDITO E SAO BENEDITO

IMPORTANTE - Este Santo mártir é especialmente invocado para obter-se graças urgentes, soluções imediatas. E o santo da undécima hora cuja invocação nunca é tardia: mas ele incita também a fazer depressa o bem, e a cumprir sem demora aquilo que lhe prometeu.

SUPPLICA — Santo Expedito, honrados pelo reconhecimento daqueles que Vos invocaram a última hora e para negócios urgentes, nós Vos suplicamos que nos obtenhais da bondade e misericórdia de Deus, por intercessão de Maria Imaculada (hoje ou em qualquer dia) a graça de... que, com toda a submissão, solicitamos da bondade divina.
Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. G. R. D. agradece a graça alcançada por sua intercessão.

VENDE-SE

LOTE-TRINDADE
Jardim Cidade Universitária (Tercasa)
com 478,02m2 - plano - seco
Tratar EDIF. HERCULES - Conj. 707
Fone 22-0169 - CRECI-054

COMPRA-SE

Kitinete: localizada no centro. Pagamento à vista. Sem intermediação.

ALUGA-SE

Apto.: Ed. Trabalhador Catarinense c/3 quartos. Cr\$ 4.700,00
Kitinete: Ed. Dona Isabel c/quarto, sala. Cr\$ 3.500,00
Apto.: Ed. Bougainvillea c/2 quartos, sala, banheiro. Cr\$ 5.500,00
Sala: Ed. Hércules com área de 58m, carpet e BWC. Cr\$ 4.000,00
Sala: Ed. Apolo c/telefone, BWC e copa c/área 93m2. Cr\$ 7.500,00

VENDE-SE

Casa: em 2 pisos, com 3 qtos (1 suite), living, dep. empregada, BWC social, garagem, água quente, área de 184m2. Cr\$ 1.200.000,00 a combinar.
BARBADA: apartamento novo em Coqueiros, com 3 qtos (1 suite), living, BWC social, garagem, com área de 136 m2. Preço especial: Cr\$ 790.000,00 (com financiamento).
Lote: Morro do Stodiek; belíssima vista. Cr\$ 310.000,00
Área: 31,025m2 entre Praia do Forte e Daniela. Cr\$ 1.000.000,00
Sala: localizada no Ed. Apolo com 93m2. Cr\$ 790.500,00 (Cr\$ 300.000,00 financiados e saldo a combinar).
Tratar: R. de Queiroz Imóveis (Creci 761) — Rua Tte. Silveira 51, conj. 408 - Tel. (0482) 22-4870

ALUGA-SE

CENTRO - Apto 2 qtos, demais dep, arm. emb. telefone. Cr\$ 5.500,00.
ESTREITO - Apto 3 qtos, demais dep, garagem. Cr\$ 5.500,00.
COQUEIROS - Apto 2 qtos, demais dep, garagem. Cr\$ 5.500,00.
J. ATLÂNTICO - Casa alv, 3 qtos, dep. empreg, demais dep, garagem, anexo. Cr\$ 5.300,00.
ESTREITO - Balneário, casa alv, 3 qtos, demais demais dep, garagem, anexo. Cr\$ 4.700,00.
CENTRO - Casa alv. 2 qtos, 2 salas, demais dep. Cr\$ 5.300,00.
CAMPINAS - Casa alv. 3 qtos, demais dep, garagem. Cr\$ 3.700,00
SAN REMO - Fone: 44 39 89 - Creci 515.

ALUGUEL? JÁ ERA!...

Em 60 dias você receberá as chaves da sua casa própria, com 2 ou 3 dormitórios e demais dependências, cozinha com azulejo colorido e BWC decorado até o teto.

LOCAL: Parque Residencial Flor-de-Nápoles, em São José.

SINAL: Cr\$ 8.708,00 — **POUPANÇA:** Cr\$ 18.698,00, a combinar.

SALDO: Cr\$ 4.117,00, mensais, com financiamento do SFH.

"USE O SEU FUNDO DE GARANTIA"
INFORMAÇÕES E VENDAS: JOWI S.A. FONES: 44-1902/44-0302 (CRECI - 017)

JARDIM MARISTA

No Jardim Atlântico, a 150m de Supermercado, o mais requintado Loteamento de Florianópolis.

Ruas pavimentadas a lajetas, meio-fio, esgoto pluvial e demais benfeitorias.

Financiamento direto, em até 24 meses.

Se você quiser, nós financiamos o lote e a sua casa através do SFH.

INFORMAÇÕES E VENDAS JOWI S.A. (CRECI 11.ª Reg. 017) Av. Ivo Silveira, 4.501 — FONES: 44-1902 e 44-0302

VENDE-SE

Apartamentos recém-construídos, 1 unidade por andar. Bela Vista panorâmica da Cidade e Baía Norte. Apos c/3 quartos, living, cozinha, a. de serviço, banheiro social, garagem, sala de recreação. Pequena entrada e o saldo financiado. Informações: NAVEGANTE. Rua Santos Saraiva 1975.
(CRECI 132) Fone 44-2704.

"COMPRO CASA NO CENTRO"

Necessito de uma casa no centro com 100m2 no máximo, terreno no mínimo de 200m2, pode ser casa velha, ponto comercial.

Falar com Aththoff ou Alcídio fones 22-1660 - 22-9658

PRÉDIO INDUSTRIAL - VENDE-SE

Prédio industrial, com cobertura de alumínio, em terreno com 3.000m2. Próprio para indústria ou depósito, a 200 metros da BR470 e a 1.000 metros do trevo de Indaial. Os interessados poderão tratar com a Imobiliária Mello Ltda. Rua Hercílio Luz, 142 - fone 44-3122 - Itajaí - SC.

IMÓVEL NO CENTRO 2.200 m2

Construção antiga, estilo alemão, 520 m2. Vista panorâmica baías norte, sul, continente e pontes. Terreno alto, ajardinado, próprio para edifício ou residência de alto gabarito. Rua Duarte Schutel (pertinho Supermercado, do centro Comercial, do futuro complexo da prefeitura no morro da ponte). Informações pelo fone 22-2198 - horário comercial.

VENDEDOR

Com conhecimento junto a supermercados e atacadistas. Comparecer das 10 às 12 horas, Rua Anita Garibaldi, Edif. Anita Garibaldi, sala 7.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega e instalação na grande Florianópolis.
Peca pelo fone 33-0124